

# Programa Estadual do Livro e da Leitura

## VAMOS LER!

## Literatura Tocantinense

**MARCELO DE CARVALHO MIRANDA**  
Governador do Estado

**CLAUDIA TELLES DE MENEZES PIRES MARTINS LELIS**  
Vice Governadora do Estado

**ADÃO FRANCISCO DE OLIVEIRA**  
Secretário de Estado da Educação e Cultura

**MORGANA NUNES TAVARES GOMES**  
Subsecretária da Educação Básica

**MAURÍCIO REIS DE SOUSA DO NASCIMENTO**  
Superintendência de Tecnologia e Inovação

**NORANEY DE FÁTIMA FERNANDES DE CASTRO**  
Superintendente de Desenvolvimento da Educação

**ANA LÚCIA RODRIGUES MARANHÃO**  
Diretora de Ensino

**CLAUDIO NOGUEIRA CARNEIRO**  
Diretor de Educação Integral

**FELIPE CARVALHO VITORIANO**  
Diretor de Programas e Projetos Educacionais

**VALDETE FERREIRA PAGANI**  
Diretora de desenvolvimento da Gestão Escolar

**ROSANGELA SOUSA TERREÇO**  
Gerente de Desenvolvimento de Ensino Fundamental

**DORALICE LOUREIRO DA MOTA**  
Gerente de Cultura

**RUTHY SOARES BORGES**  
Gerente de Educação Integral

### **Organização Final**

Roseli Bitzcof de Moura  
Cleudeni Milhomem Brito  
Luciana Pegoraro Penteado Gândara

### **Elaboração**

Cleudeni Milhomem Brito  
Roseli Bitzcof de Moura  
Eliane Castro de Souza  
Doralice Loureiro da Mota  
Luciana Pegoraro Penteado Gândara

### **Colaboradores**

Academia Tocantinense de Letras – ATL  
Academia Palmense de Letras – APL  
Academia Gurupiense de Letras- AGL  
Academia Dianopolina de Letras – ADL  
Academia de Letras de Paraíso- ALP  
Academia de Letras de Araguaína e Norte Tocantinense – ACALANTO

Palmas, maio de 2016

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>05</b>
<b>1. LITERATURA TOCANTINENSE.....</b>	<b>06</b>
<b>2. ACADEMIAS TOCANTINENSES DE LETRAS .....</b>	<b>07</b>
<b>2.1. Endereços das academias de letras do Estado do Tocantins .....</b>	<b>07</b>
<b>2.2. Academia Tocantinense de Letras – ATL.....</b>	<b>09</b>
<b>2.2.1. O que é a Academia Tocantinense de Letras?.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2.2. Alguns autores membros da Academia Tocantinense de Letras.....</b>	<b>13</b>
<b>2.3. ACADEMIA PALMENSE DE LETRAS.....</b>	<b>30</b>
<b>2.3.1. Alguns autores membros da Academia Palmense de Letras.....</b>	<b>31</b>
<b>2.4. ACADEMIA DIANOPOLINAS DE LETRAS.....</b>	<b>41</b>
<b>2.4.1. Alguns autores membros da Academia Dianopolina de Letras.....</b>	<b>42</b>
<b>2.5. ACADEMIA DE LETRAS DE PARAÍSO.....</b>	<b>47</b>
<b>2.5.1. Alguns autores membros da Academia de Letras de Paraíso.....</b>	<b>47</b>
<b>2.6. ACADEMIA GURUPIENSE DE LETRAS.....</b>	<b>62</b>
<b>2.6.1. Alguns autores membros da Academia Gurupiense de Letras.....</b>	<b>64</b>
<b>2.7. ACADEMIA DE LETRAS DE ARAGUAÍNA E NORTE     TOCANTINENSE.....</b>	<b>79</b>
<b>2.7.1. Alguns autores membros da Academia de Letras de Araguaína e Norte         Tocantinense.....</b>	<b>81</b>
<b>3. AUTORES TOCANTINENSES - PROFESSORES E ESTUDANTES DA     EDUCAÇÃO BÁSICA.....</b>	<b>85</b>
<b>4. SUGESTÃO DE ATIVIDADES .....</b>	<b>102</b>
<b>5. SUGESTÃO DE LINKS .....</b>	<b>104</b>
<b>5.1. Relato sobre o lançamento de livros de autores tocantinenses.....</b>	<b>104</b>
<b>5.2. Entrevista com autores, comentários sobre editais.....</b>	<b>104</b>
<b>5.3. Links de Teses e artigos sobre a Literatura Tocantinense.....</b>	<b>104</b>
<b>5.4. Links de notícias e sites sobre a Literatura Tocantinense.....</b>	<b>105</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>106</b>

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Educação, Juventude e Esportes, através do **Programa Estadual do Livro e da Leitura – “Vamos Ler!”**, apresenta uma de suas ações, o dia “D” da Leitura.

O dia “D” tem como objetivo a culminância das atividades pedagógicas voltadas para o incentivo à leitura, realizadas nas escolas estaduais, no decorrer do ano letivo. São três dias “D” da leitura, previstos no calendário escolar/2016, o primeiro realizado no dia 16 de abril, com a temática “Povos Indígenas do Tocantins”; o segundo no dia 25 de junho, com a temática “Literatura Tocantinense” e o terceiro no dia 8 de outubro com a temática “Cultura Afro-brasileira e Africana”.

Neste módulo, elaborado a partir de informações das academias de letras do Tocantins e pesquisas em sites e blogs, contemplaremos a Literatura Tocantinense. O material é composto da fala da presidente da Academia Tocantins de Letras, endereço e breve histórico de algumas academias de letras, biografias de alguns autores tocantinenses<sup>1</sup>, sugestões de atividades, links de sites, blogs e vídeos.

É importante, que o estudo sobre a literatura tocantinense ocorra de forma gradativa, iniciando pelos autores presentes em cada localidade, abrangendo posteriormente os regionais e os estaduais. Com o objetivo de promover a educação de forma ampla e potencializar os conhecimentos adquiridos e vividos cotidianamente, essas atividades podem e devem ir além do ambiente escolar, explorar e ocupar a cidade, contagiar os ambientes de convivência dos estudantes – escola, praça, rua, as relações pessoais, vizinhos, familiares, enfim, o ato de ler deve atingir o maior número possível de pessoas.

---

<sup>1</sup> Neste módulo constam, apenas, o histórico das academias de letras e as biografias dos autores que foram encaminhados aos elaboradores deste material. As biografias dos professores e estudantes autores constam conforme encaminhamentos dos próprios autores.

## 1. LITERATURA TOCANTINENSE

Falar sobre produção literária no Estado do Tocantins é fácil, uma vez que, possui uma gama de excelentes escritores que trabalham com maestria, transitando por todos os gêneros literários.

A cada ano que passa, surgem novos autores que vão imprimindo um valor inestimável na nossa literatura. Ler e refletir sobre o que escrevem nossos escritores é caminhar pela estrada do saber, é buscar mais conhecimento, é enriquecer-se.

A leitura leva a um mundo novo, a fontes inexploradas possibilitando interagir na construção de um universo que colabora na formação sociocultural do indivíduo, trazendo ainda a compreensão do saber, desvela valores e crenças.

A riqueza literária produzida no estado orgulha os tocantinenses. Ainda há muito que conquistar.

O Programa Estadual do Livro e da Leitura – “**Vamos Ler!**”, é uma ferramenta que possibilitará a interação escritor e leitor. O acesso ao livro é o caminho a ser percorrido em busca do saber.

Mary Sônia Matos Valadares  
Presidente da Academia Tocantinense de Letras - ATL



Fonte Academia Tocantinense de Letras

**Mary Sônia**, nasceu na histórica cidade de Tocantinópolis-TO, no dia 2 de fevereiro de 1944. Advogada, prefaciadora, ativista cultural e pesquisadora brasileira, presidente da Academia Tocantinense de Letras. Tem poemas publicados em várias antologias poéticas e periódicos. É detentora de várias premiações em concursos literários. É membro fundadora da Academia

Palmense de Letras.

## **2. ACADEMIAS TOCANTINENSES DE LETRAS**

As academias de letras são instituições de natureza literária e linguística, com uma quantidade de membros efetivos, que são chamados de “imortais”. Cada membro efetivo ocupa uma cadeira, que tem um patrono, isto é, homenagem a uma personalidade que marcou a literatura e a cultura brasileira. Esses membros são escolhidos por eleição em votação secreta, após a morte de um membro e depois da cadeira declarada vaga, os interessados se candidatam para ocupá-la (Academia Brasileira de Letras).

No Estado do Tocantins já foram fundadas 8 (oito) academias de Letras , sendo elas: Academia Tocantinense de Letras – ATL, Academia Palmense de Letras – APL, Academia Gurupiense de Letras- AGL, Academia de Letras de Araguacema – ALA, Academia Dianopolina de Letras – ADL, Academia de Letras de Araguaína e Norte Tocantinense – ACALANTO, Academia de Letras e Artes de Porto Nacional- ALAPORTO e a Academia de Letras de Paraíso- ALP.

### **2.1 Endereços das Academias de Letras do Estado do Tocantins**

#### **Academia Tocantinense de Letras – ATL**

Presidente: Mary Sônia Matos Valadares

Quadra 103 Sul, Conjunto 02, Rua SO-03, Nº 09 (ao lado do Hotel Estrela)

CEP: 77.015016- Palmas-TO.

Fone: 63-4214-3959 / 92320212 (Mary Sônia), 8498-8552(Ione).

#### **Academia Palmense de Letras – APL**

Presidente: Edson Cabral

506 sul, AV. NS-04 LO 11, área verde.Parque Cesamar/ Casa da Cultura

Cep: 77.000-000 Palmas – TO.

Fone: 9946-1414

Email: [ecabral.to@gmail.com](mailto:ecabral.to@gmail.com)

**Academia Gurupiense de Letras- AGL**

Endereço da Academia Gurupiense de Letras: Av. Alagoas, 1940, entre as ruas 04 e 05,  
Centro- Gurupi. TO. Fone: (63) 3351-3252- Email: academiagpi@hotmail.com

Presidente: José Maciel de Brito

Rua Antonio Lisboa da Cruz, 971 – Centro

CEP: 77402-110 - Tel: 3312 – 2418 – Celular: 9997-4056

Email: josemacieldebrito@hotmail.com

**Academia de Letras de Araguacema – ALA**

Presidente: Kleber Barreira

Quadras 604, Sul, Alameda 12, nº 40/42- Palmas-TO.

Telefone: 3214-4568 / 9978-3565

Email: kleberbarreira44@hotmail.com

**Academia Dianopolina de Letras – ADL**

Presidente: Anisiana Jacobina ( Professora Nizinha Jacobina)

Rua Madre Belém, 351 – Colégio João D’Abreu – Centro

Fone: 63-3692-1775

Cep: 77.000-000 – Dianópolis – TO.

Email: nisinhajacobina13@yahoo.com.br

**Academia de Letras de Araguaína e Norte Tocantinense – ACALANTO**

Presidente: Edson Carvalho Alencar (Edson Galo)

Rua Anchieta, Qd 01, Lote 3 e 4

Cep: 77.824-090 – Araguaína – TO. Fone: 3411-1415 / 8434-0223

Email: edsongalo@gmail.com

**Academia de Letras e Artes de Porto Nacional- ALAPORTO**

**Presidente:** Raimundo Célio Pedreira

Endereço: Rua Mizael Pereira, 2001. Centro Histórico

77 500 000 - Porto Nacional – TO.

Telefone: 8403-5828

Email: foicenova@gmail.com

**Academia de Letras de Paraíso- ALP**

Presidente: Raimundo César Lustosa dos Santos- (César Lustosa)

Rua Joaquim Nabuco, 756 – Setor Serrano I – Paraíso do Tocantins

Fone: 3361.2711 / 8427.2692 e 9181.5408

E-mail: cesarparaiso@hotmail.com

## 2.2 Academia Tocantinense de Letras - ATL

A Academia Tocantinense de Letras, anteriormente, chamada de Academia de Letras do Tocantins-ALET, foi criada em 12/12/1990, na histórica cidade de Porto Nacional, tendo como fundadores os acadêmicos: Ana Braga, Cadeira 03, José Liberato Costa Póvoa, Cadeira 02 e Juarez Moreira Filho, Cadeira 04, e como patrono geral o Desembargador Maximiano da Mata Coelho. E instalada com posse de seus primeiros membros em 02/03/1991, também na cidade de Porto Nacional.

Conforme o seu Estatuto, a Academia Tocantinense de Letras - ATL, com sede e foro em Palmas, capital do Estado do Tocantins, é uma associação civil, de duração ilimitada, sem fins lucrativos, regulada pelo Código Civil e leis pertinentes, por Estatuto e Regimento interno, tem por fins a cultura da língua pátria e o incentivo à literatura, com ênfase para a literatura tocantinense.

**Fundação:** em 12/12/1990.

**Administração:** a academia é administrada por uma Diretoria composta dos seguintes membros: presidente, vice-presidente, 1º secretário, 2º secretário, tesoureiro, orador e bibliotecário. É constituída por 40 (quarenta) membros efetivos, com os seus respectivos patronos.

**Localização:** Sede provisória, no anexo da Secretaria de Estado da Educação, na Quadra 103 Sul, Conjunto 02, Rua SO-03, Nº 09 (ao lado do Hotel Estrela), CEP: 77.001-016 – Palmas- Tocantins.

### **Atual Diretoria Executiva (9ª):**

Presidente: Mary Sônia Matos Valadares

Vice-Presidente: Múcio José Brekenfeld Lopes Fernandes

Secretário-Geral: Dourival Martins Santiago

1º Secretário-Adjunto: Luiz Espíndola de Carvalho

2º Secretário-Adjunto: Luiz de Souza Pires

Tesoureiro: Darcy Martins Coelho

Oradora: Isabel Dias Neves

Bibliotecário: José Francisco Concesso.

Conselho Fiscal:

Titulares: Gilberto Correia da Silva, Zacarias Gomes Martins;

Suplentes: José Sebastião Pinheiro, Voltaire Wolney Aires e Ney Alves de Oliveira.

A ATL desenvolve ações com foco no incentivo da leitura, em especial da literatura regional, com participação efetiva nas instituições socioculturais. Tendo como principais projetos: “Chuva de Poemas”; “Jovem Escritor”, “Construindo Leitores” e outros. Participa e apoia os projetos de apoio à literatura, como o do Salão do Livro/ Feira de Literatura Internacional do Tocantins, em parcerias e apoios das Instituições Educacionais e Culturais (Seduc, Semuc/Palmas, FCT. FCP, UFT...).

A ATL completou 25 anos de criação, comemora-se o seu jubileu de prata. As comemorações serão no decorrer do ano, e finaliza com as entregas de Comendas às pessoas que contribuem com essa Casa de Letras, e que se destacaram no cenário literário.

#### **Presidentes da Academia Tocantinense de Letras:**

- 1- José Liberato Costa Póvoa (de 04/01/1991 a 02/04/1993);
- 2- Margarida Lemos Gonçalves (de 02/04/1993 a 07/10/1995);
- 3- José Liberato Costa Póvoa ( de 28/10/1995 a 13/02/1998);
- 4- Mary Sônia Matos Valadares (de 14/02/1998 a 26/04/2001);
- 5- Juarez Moreira Filho (27/04/2001 a 12/12/2003);
- 6- Isabel Dias Neves ( 12/12/2003 a 12/12/2006);
- 7- Eduardo Silva de Almeida (12/12/2006 a 09/04/2012);
- 8- Juarez Moreira Filho- (15/05/2012 a 07/12/2012);
- 9- Mary Sônia Matos Valadares- (07/12/2012 a atualidade).

Contatos: Mary Sônia Matos Valadares- Presidente ATL: 9232-0212;

Ione Carvalho- Secretária Executiva- ATL: 8498-8552.

### 2.2.1 O que é a Academia Tocantinense de Letras?<sup>2</sup>

Otávio Barros<sup>3</sup>

A Academia Tocantinense de Letras (ATL) é uma instituição cujo objetivo é cultivar e promover a língua e a literatura brasileira. Ela surgiu após a instalação do Estado (1989) como necessidade de se preservar os valores literários do passado do ex-Norte de Goyaz e da atualidade. Antes de ser criado o estado do Tocantins, já havia aqui consagrados escritores que deixaram a sua marca impressa. Hoje são nossos Patronos.

Após a publicação de minha “Breve História do Tocantins”, no ano de 1997, a obra surpreendeu tocantinenses nativos e adotivos, pois, até então não havia uma pesquisa histórica sobre novo Estado. O livro surpreendeu os membros da ATL que consagraram nosso nome na urna para Acadêmico. Até então os Acadêmicos eram aclamados por suas qualidades literárias. Portanto, fui o primeiro Acadêmico eleito pelo voto.

A ATL é composta por membros efetivos e perpétuos, conhecidos como "imortais", escolhidos entre os cidadãos e as cidadãs tocantinenses que tenham publicado obras de reconhecido mérito ou livros de valor literário. À semelhança da Academia brasileira, o cargo de "imortal" é vitalício, o que é expresso pelo lema "Ad immortalitem", e a sucessão dá-se apenas pela morte do ocupante da cadeira.

Os valores, saberes e costumes definem o ser humano e a sociedade. Não vamos falar de livros, falar em erudição. A cultura é maior do que isso tudo. A cultura é um modo de vida. "Aculturar-se" é respirar um hábito local, imergir na vivência do povo. Ser culto é viver adaptado... Após as nossas necessidades básicas, vêm a Ciência e a Arte, e nela a Literatura.

Na ATL, temos quem escreva em prosa e verso. São romancistas, poetas, cronistas, trovadores, humanistas, biógrafos e ensaístas. Nossos Acadêmicos são jornalistas, filósofos, pedagogos, médicos, advogados.

---

<sup>2</sup> Título adaptado (título original: O que é academia de letras?)

<sup>3</sup> É jornalista e escritor, membro da Academia Tocantinense de Letras -otaviobarros-to@ig.com.br.

É de suma importância tanto para o público em geral, quanto para as futuras gerações que terão a oportunidade de conhecer um pouco mais de nossa história literária.

Somos “imortais” do ponto de vista metafórico. Essa imortalidade vem da ideia de que quem produz uma obra literária não será esquecido. Na ATL cada Cadeira tem um Patrono ou uma Patronesse (Patrona) que também foi literato com sua biografia dissecada na homenagem de entrada de um novo acadêmico. Uma vaga surge por morte ou desistência. Existem ainda os sócios correspondentes. Além de autor de obra impressa, temos Acadêmicos que escrevem em jornais e revistas impressos, virtuais ou blogs, além de colocar seus escritos nas redes sociais da internet.

A ATL estará sempre aberta para a recepção de novos Acadêmicos Titulares. Não somos um grupo fechado. São estabelecidas regras para ocupar as Cadeiras, a ser preenchidas através de Edital público. Além de divulgação da Literatura Tocantinense, os Acadêmicos continuam de mãos dadas em favor da cultura da língua portuguesa, em relançar edições esgotadas de nossos escritores e a promover campanhas de alfabetização e de incentivo a leitura.

(Texto retirado do site <http://www.clebertoledo.com.br/n74506>, acesso dia 05.04.2016).

## 2.2.2 Alguns Autores Membros da Academia Tocantinense de Letras

### ISABEL DIAS NEVES (BELINHA)



Fonte Academia Tocantinense de Letras

Professora, poetisa, ativista cultural, contista e pesquisadora, é natural de Tocantinópolis. Formou-se em pedagogia, pela UCG – Universidade Católica de Goiás, e tornou-se professora do curso de Educação da Universidade Federal de Goiás, bem como da UCG – Universidade Católica de Goiás.

#### Obras publicadas:

Fardo Florido - Poesia, Rasas Raízes - Contos, Cinzas Acesas - Poesia, Laços inversos - Romance, Pedras e Flores - Poesia, Recanto em outro tom - Poesia.

Seu livro, *Fardo Florido*, foi premiado no concurso nacional Cecília Meireles, promovido pela UBE – União Brasileira de Escritores, Seção do Rio de Janeiro - RJ. **Isabel Dias Neves é membro da Academia Tocantinense de Letras- ATL, presidindo-a no triênio: 2004/2006.**

Para Antônio Lisboa – Jornalista de O Popular Goiânia – GO, os poemas de Isabel Dias, no livro *Fardo Florido* “têm grande dimensão social. Tanto falam do sentimento do homem pela terra – de profundo amor – como exibem a face da socialização da miséria e do alcance do trabalho, quando o enfoque procura uma ótica política, ainda que com certa sutileza... num arranjo de palavras de magia e beleza”.

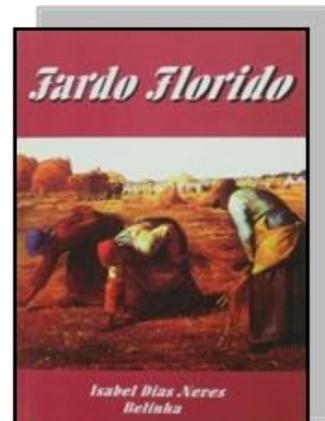


Foto: Youssef Carvalho

Link para pesquisa:

Antonio Miranda:

[http://www.antoniomiranda.com.br/poesia\\_brais/tocantins/isabel\\_dias\\_neves.html/](http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brais/tocantins/isabel_dias_neves.html/). Acesso em 31 de março de 2016.

## ANA BRAGA



Fonte Academia Tocantinense de Letras

Cadeira nº 3 da Academia Tocantinense de Letras – **Ana Braga** – Advogada, política, oradora, educadora e historiadora brasileira. Nasceu na cidade de Peixe – Goiás, hoje Tocantins, no dia 29 de novembro de 1923. Atualmente reside em Goiânia.

Bacharelou-se em 1952, em geografia e história, pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Goiás; em 1956, formou-se em ciências jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás; em 1963, fez enfermagem, pela Escola São Vicente de Paula, UCG.

Fundou, ao lado dos escritores, Desembargador Liberato Póvoa e Dr. Juarez Moreira Filho, a Academia Tocantinense de Letras; presidiu a Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás. Pertence a várias entidades culturais, sociais e de classe, em Goiânia, no Tocantins, e por este Brasil afora. É uma mulher culta, inteligente, cheia de virtudes literárias, entusiasta, desprendida, de espírito avesso ao descanso, idealista, estudiosa da cultura popular, amorosa de sua terra natal, exímia oradora e sempre que fala arranca da plateia calorosas palmas. O Estado do Tocantins muito deve a essa ativista cultural.

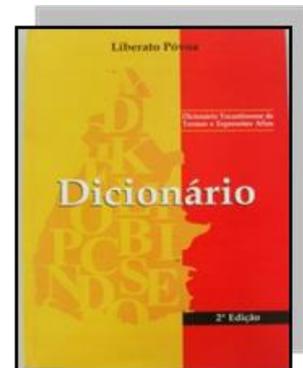
**Obras editadas:** A Comunicação no Médio Norte Goiano, Nossa Senhora da Natividade, Padroeira do Estado do Tocantins e Dom Alano Marie Du Noday, Apóstolo do Tocantins, Retalhos de minhas lembranças na Expansão da Cultura Tocantinense, Força do Regionalismo na Obra de Juarez Moreira Filho, Ana Braga – A Têmpera da Mulher Tocantinense, Retalhos, Lembrando-me de Antônia Alcides Praxedes-Memória.

**JOSÉ LIBERATO PÓVOA**

Fonte: Academia Tocantinense de Letras, em agosto de 1991. Voltou ainda à presidência do Tribunal de Justiça, e por várias vezes foi presidente do TRE – Tribunal Regional Eleitoral. **É co-fundador da Academia Tocantinense de Letras, ao lado dos escritores, Dr<sup>a</sup> Ana Braga e Dr. Juarez Moreira Filho, da qual foi o seu primeiro presidente. É membro fundador da Academia Dianopolina de Letras, onde ocupa a cadeira número 06.** Ganhou muitos concursos literários e premiações diversas, dentre elas, a Ordem do Mérito do Estado do Tocantins, no grau de Grande Oficial, e a Ordem do Mérito Judiciário do Estado do Tocantins. Pertenceu ao primeiro Conselho Estadual de Cultura do Tocantins, cuja posse foi em 14 de maio de 1989, na histórica cidade de Natividade. **Liberato Póvoa foi homenageado, juntamente com o escritor Monteiro Lobato no 5º Salão do Livro do Tocantins realizado em 2009.**

**A sua obra é vasta:** Rua do Grito; Pássaro de Asa Quebrada; Causos que o Tocantinense Conta; De Zé Guela a Pé-de-Janta - Os causos que o Duro conta; O Senhor do tempo, João de Deus, o Fenômeno de Abadiânia, Dicionário Tocantinense de Termos e Expressões Afins, Mandinga, Besta-fera e outros contos, Um Causo puxa outro, Conversa de Compadre, O Furto do Menino-Deus, De gente, de bichos, mezinhas e abusões e História Didática do Tocantins.

**No livro *Dicionário Tocantinense de Termos e Expressões Afins*, Liberato Póvoa revela seu profundo convívio com a região e com seu povo. Reproduz os usos, os costumes, o proceder dos viventes e até os acidentes geográficos próprios dessa região, o antigo norte goiano.**



**JUAREZ MOREIRA FILHO**

Fonte:ATL

Advogado, educador, romancista, contista e memorialista, nasceu em Ribeiro Gonçalves – sudoeste do Estado do Piauí. Coursou a Escola Superior de Educação Física de Goiás, 1978 e direito na UCG – Universidade Católica de Goiás, 1983. É pós-graduado em: ciências políticas, pela ULBRA – Universidade Luterana do Brasil, Palmas, 1995; políticas e estratégias nacionais, pela UNITINS – Universidade do Tocantins, Palmas, 1997; direito penal e processual penal pelo Centro de Ensino Superior de Jataí-

GO.

É diplomado pela ADESG/TO – Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, Delegacia do Tocantins. Fez doutorado em direito internacional público e privado pela Universidade das Ilhas Baleares.

É um dos fundadores da Academia Tocantinense de Letras, ao lado dos escritores, Desembargador Liberato Pova e Dr<sup>a</sup> Ana Braga. Foi membro do primeiro Conselho Estadual de Cultura do Tocantins e presidente da **Academia Tocantinense de Letras no triênio 2001/2003**. Foi um dos autores regionais **homenageados no Salão do Livro do Tocantins - FLIT -2011**.

**Obras publicadas:** Infância e Travessuras de um Sertanejo-Romance, Oco do Mundo- Romance; Rancho Alegre – Memórias, Mangaratiba (Peões, Boiadas, Tropas & Bruacas) Memórias, Risos & Lágrimas- Memórias, Perfil da Academia Tocantinense de Letras- História e Biografias, Patronos da ATL- História e Biografias, À Sombra do Ipê (crônicas) – Crônicas,Tipos Pitorescos – Contos, Tipos de Rua – Contos, Juarez Moreira Filho, no livro *Perfil da Academia*

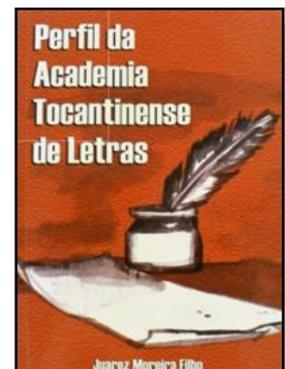


Foto:Youssef Carvalho

*Tocantinense de Letras*, faz um levantamento completo da Academia que vai desde a ata de criação ao resgate das informações sobre a vida e a produção acadêmica de cada um dos Patronos e Titulares da Academia, completando, assim as suas biografias.

Link para pesquisa: Documentário <https://www.youtube.com/watch?v=oz4u3yM6MNQ>.

## JOSÉ GOMES SOBRINHO (ZÉ GOMES)

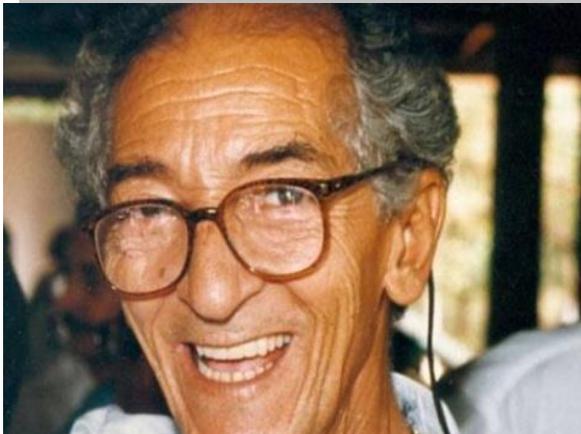


Foto: <http://conexaoto.com.br/>

Poeta, teatrólogo, musicólogo e conferencista. Aprendeu as primeiras letras em sua cidade natal, Garanhuns/Pernambuco, mas foi por excelência um autodidata. Começou a vida profissional muito jovem, aos 12 anos de idade foi para São Paulo, lá trabalhou de entregador de jornal, seu primeiro emprego na Paulicéia; mais

tarde, trabalhou de aeroviário e foi funcionário da Petrobrás. Por muitos anos residiu em Araguaína, no antigo norte goiano, hoje Estado do Tocantins, de onde se mudou para Miracema do Tocantins, então, capital provisória do Estado.

Com a criação e instalação de Palmas e já sendo o poeta Zé Gomes funcionário administrativo da Assembleia Legislativa do Tocantins, ocupando o cargo de assessor parlamentar e relações públicas, mudou-se com a família para a nova capital, Palmas, onde deu continuidade à sua carreira de teatrólogo, musicólogo, jornalista e poeta, publicando seu **primeiro livro de poesias, intitulado Considerações em Dó Furtivo Maior**. Foi um grande ativista cultural destacando-se também como palestrante, e como membro de bancas examinadoras de concursos literários, musicais, teatrais e carnavalescos.

Presidiu por várias vezes o Conselho Estadual de Cultura e foi membro do Conselho Municipal de Cultura de Palmas. Foi membro efetivo da Academia Palmense de Letras, Academia Garanhense de Letras, sócio-correspondente da AGL Academia Gurupiense de Letras, sócio correspondente da ACALANTO – Academia de Letras de Araguaína e Norte do Tocantins e membro da União Brasileira de Escritores, Seccional do Tocantins. **Foi também membro Efetivo da Academia Tocantinense de Letras**. Emprestou seu nome à biblioteca do SESC de Palmas, inaugurada no ano de 2000. Faleceu em Palmas-Tocantins, no dia 05 de maio de 2004.

O nome de Zé Gomes Sobrinho virou Lei. Sancionada, em 2010, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a lei 12.287 batizada de “José Gomes Sobrinho” que garante o ensino da arte e culturas regionais na educação básica. A lei vale para todas as escolas do Brasil e modifica as diretrizes básicas da educação da Lei Nº 9.394, de 30 de dezembro de 1996.

**Obras publicadas:** Considerações em Dó Furtivo Maior; Fio de Prumo e várias peças teatrais.

“O poeta Zé Gomes se equilibrou anos na corda-bamba da vida, e por isso o seu **Fio de Prumo**, para construir versos concretamente puros. Ora sintético, ora meio prosaico, Zé Gomes traça tudo e tenta, inclusive, num rompante de lucidez, medir as rimas do mosaico de Deus. Zé tem parte com a essência etérica, mas prefere, teluricamente, reinventar a vida, na trilha de Cecília Meireles. O Gomes, quando quer, faz versos fortes, sem a necessidade de estar explicando o que quer dizer, em determinadas situações. Zé, a sua pressa de vier é a sua própria poesia.”  
(*Gilson Cavalcante – poeta e jornalista – Palmas – TO*)

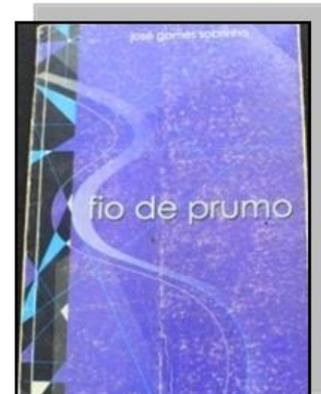


Foto: Cleuda Milhomem

Links para pesquisa:

Poesias e Natureza: <http://poesiaenatureza.blogspot.com.br/2010/04/jose-gomes-sobrinho-poema.html>. Acesso em 25 de março 2016;

Blog Antonio Miranda:

[http://www.antoniomiranda.com.br/poesia\\_brasil/tocantins/jose\\_gomes\\_sobrinho.html](http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brasil/tocantins/jose_gomes_sobrinho.html). Acesso em 25 de março 2016;

A Barraca Cia de Artes estreia espetáculo em homenagem a José Gomes Sobrinho, 23/06/2015 às 10h10, <http://www.palmas.to.gov.br/secretaria/cultural/noticia/1500140/a-barraca-cia-de-artes-estreia-espetaculo-em-homenagem-a-jose-gomes-sobrinho/> acesso em 28 de março de 2016;

Espectáculo teatral ZÉ -vídeo veiculado no jornal Palmas -TO,  
<https://www.youtube.com/watch?v=sEB2gEa6x64>. Acesso em 19 de mai.2016.

## FIDÊNCIO BOGO



<http://g1.globo.com/>

Saudoso acadêmico que ocupou a Cadeira n° 14 da Academia Tocantinense de Letras – Fidêncio Bogo – Filósofo, educador, filólogo, contista e poeta brasileiro. Nasceu na cidade de Rio do Sul, Alto Vale do Itajaí, Estado de Santa Catarina, no dia 12 de maio de 1931. Filho de Frederico Bogo e Ermínia Demarchi.

No ano de 1976 veio aventurar a vida com a família, então norte goiano, precisamente na cidade de Natividade, local em que dedicou-se ao ofício do magistério.

Em 1985, já residindo em Porto Nacional, foi lecionar na FAFING – Faculdade de Filosofia do Norte Goiano, recém-criada, onde pertenceu ao primeiro quadro de professor daquela entidade.

Com a criação do Estado do Tocantins, o emérito Professor Fidêncio Bogo foi nomeado membro do Conselho Estadual de Educação, de 1989 a 1995; e membro da comissão de implantação da UNITINS – Universidade do Tocantins, isso ainda na capital provisória, Miracema. Mais tarde, foi diretor de educação junto à prefeitura municipal de Palmas. **É membro da Academia Palmense de Letras.** Homem culto, inteligente, simples, inquieto, excelente poeta, latinista, exímio gramático, contista renomado, enfim um grande escritor. Recebeu os títulos de Cidadão Nativitano, Cidadão Palmense e Cidadão Tocantinense. **Em 2007 foi homenageado na terceira edição do Salão do Livro do Tocantins.** Faleceu em Palmas, dia 13.04.2015.

**Obras:** 1 – Aprendizagem; 2 – Poesia Um; 3 – O Quati e Outros Contos; 4 – Coluna Presta; 5 – Minha Escola, Escola de Vida; 6 – Noções de Teoria da Literatura.

### Fonte:

<http://www.redeto.com.br/noticia-17448-escritor-tocantinense-fidencio-bogo-morre-em-palmas-aos-84-anos.html#.V1R1uTUrLIU>

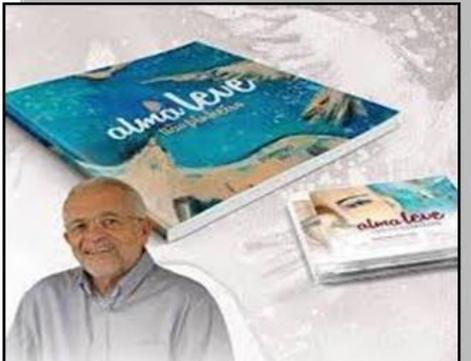
### Links para pesquisa:

<http://fidenciobogo.blogspot.com.br/2009/04/sobre-fidencio.html>

Sobre a leitura e O Quati e Outros Contos, de Fidêncio Bogo.

[http://www.uff.br/feuffrevistaquerubim/images/arquivos/verso\\_final\\_quati\\_para\\_revista\\_querubim.pdf](http://www.uff.br/feuffrevistaquerubim/images/arquivos/verso_final_quati_para_revista_querubim.pdf)

## JOSÉ SEBASTIÃO PINHEIRO - TIÃO PINHEIRO



Fonte: luizarmandocosta.com

Nasceu em Monte Alegre de Goiás, no dia 9 de maio de 1954. É membro das Academias Tocantinense e Palmense de Letras, Jornalista, escritor, compositor e ativista cultural, já recebeu títulos de Cidadania do Tocantins, Palmas, Porto Nacional e Arraias e de Honra ao Mérito de Barra do Garças-MS.

Tem cinco livros publicados, e vários discos lançados com músicas gravadas por artistas como Oswaldo Montenegro, Trio Yucatan, Tropical Trio, Paulinho Pedra Azul, Maria Eugênia, Pádua, Amauri Garcia, Marinho Lima, a argentina Belén Pasqualini, Dorivan Borges, Léo Pinheiro, J.Bulhões entre outros. Trabalhou como repórter cultural nos Jornais “Folha de Goyaz” e “O Popular”, ambos em Goiânia. É membro da União Brasileira de Escritores, Seccional de Goiás e sócio da Associação Goiana de Imprensa. Participou de várias comissões de concursos literários, ganhou o Troféu Tiokó da União Brasileira de Escritores de Goiás, além de outras premiações.

Com a criação do Estado do Tocantins, assumiu a edição do Jornal do Tocantins. Foi responsável pela implantação da redação do jornal em Palmas, onde reside desde 1997. Atualmente é editor chefe do Jornal do Tocantins e supervisor editorial do jornal Daqui e foi Coordenador de Jornalismo da CBN Tocantins.

Tião Pinheiro foi o autor regional indicado para o vestibular da Universidade Federal do Tocantins em 2013/2 com a obra “*De sonhos e de construção*” que reúne poemas e foi lançado em 2008.

Em 2015 foi o autor regional **homenageado no 9º Salão do Livro juntamente com o cartunista e autor da Turma da Mônica, Maurício de Souza.**

O livro “De sonhos e de construção”, foi indicado como leitura obrigatória regional do vestibular da UFT no semestre de 2013/02.

### Obras publicadas

Alma Leve – poemas - 2015

CD duplo - Alma Leve – 2015

De Sonhos e de Construções – poemas -2008

CD duplo - De Sonhos e de Construções – 2008

Calundu – poemas - 1989

Vôo Esperança - poemas - 1984

Janelas – poemas - 1981

**Sobre ALMA LEVE - Descoisificando em meio a espantos e medos dos dias cinzas.**

Por Luís Armando Costa

“Ainda me espantam os medos de um dia cinza”. Poder-se-ia sublinhar no verso de Dia claro (deste **Alma Leve**) o amálgama de José Sebastião Pinheiro e da potência do seu afeto para proporcionar novas cores ao presente, aliviando-nos das dores do árduo dia-a-dia, desviando-nos de nossas próprias dores com suas observações poéticas, estabelecidas como pontes necessárias, tornando-nos, por tal, epígonos de suas reflexões, que fundem-se na realidade de cada um de nós.

**Alma Leve** tem identidade clara e objetiva como toda obra literária e musical de José Sebastião Pinheiro (Janelas, Vôo Esperança, Calundu e De Sonhos e de Construções os CDs com parceiros que acompanhei nos últimos 35 anos). Sempre mais próxima da vida que da natureza coisificada material que a ela se contrapõe, onde os espantos e os medos dos dias cinzas representariam meras afecções incidentais, sem significação aparente...

...**Alma Leve**, por fim, se autodenomina e confia o amadurecimento de José Sebastião Pinheiro. Seja na expressão poética densa, coisa determinada, leve, compromissada com o homem e seus sentimentos, seja no conhecimento de vida, responsável, por certo, pelo aprimoramento de sua literatura nessa sua busca “incessante pela claridade do dia”, em meio aos espantos e medos dos dias cinzas”. (*Luís Armando Costa - trecho extraído do livro Alma Leve*).

**Links para pesquisa:**

Alma leve, outros versos, outros cantos. Blog <http://escritoscotidianos.com.br/category/estudio-k/> acesso em 28 de março de 2016;

Poema / musica- A voz de uma Mulher. <https://belenpasqualini.bandcamp.com/track/voz-de-uma-mujer-04-11>, acesso em 30 de março de 2016.

## MÁRIO RIBEIRO MARTINS



Fonte:Academia Tocantinense de Letras

Nasceu em Ipupiara, antigo Jordão ou Fundão de Brotas, Bahia. Licenciou-se em filosofia pura e sociologia, pela Universidade Católica de Pernambuco. Bacharel em Ciências Sociais, pela Universidade Federal de Pernambuco, ano em que concluiu mestrado em teologia, com especialização em história do cristianismo. Bacharelou-se em direito pela Faculdade de Direito de Anápolis. Procurador de justiça aposentado, dicionarista, ensaísta, historiador e pesquisador. Tornou-se promotor de justiça, em 1978, cargo pelo qual se aposentou, em 24 de abril de 1998. Conferencista, orador, pesquisador assíduo, jurista, sociólogo, filósofo, teólogo e educador. Mário Ribeiro Martins residiu em Palmas, capital do Tocantins. Faleceu em 18 de março 2016, em Palmas-TO. **Foi membro efetivo da Academia Tocantinense de Letras.**

### Publicou diversas obras como:

Gilberto Freyre, o ex-protestante; Filosofia da Ciência; Sociologia Geral & Especial; Letras Anapolinas; Estudos Literários de Autores Goianos; Escritores de Goiás; Dicionário Biobibliográfico de Goiás; Dicionário Biobibliográfico do Tocantins; Coronelismo no Antigo Fundão de Brotas; Missionários Americanos e Algumas Figuras do Brasil Evangélico; Dicionário Biobibliográfico de Membros da Academia Goiana de Letras; Dicionário Biobibliográfico de Membros da Academia Evangélica de Letras do Brasil; Dicionário Biobibliográfico de Membros da ABL; Dicionário Genealógico da Família Ribeiro Martins; Jornalistas, Poetas e Escritores de Anápolis; Encantamento do mundo e outras ideias; A Consciência da Liberdade e outros temas; Manifesto Contra o Óbvio e outros assuntos; Amor da minha vida e outros sentimentos e Retrato da Academia Tocantinense de Letras. **No livro *Retrato da Academia Tocantinense de Letras*** o autor retrata a vida completa de cada um dos patronos e dos titulares da Academia Tocantinense de Letras, é um livro eminentemente bibliográfico.

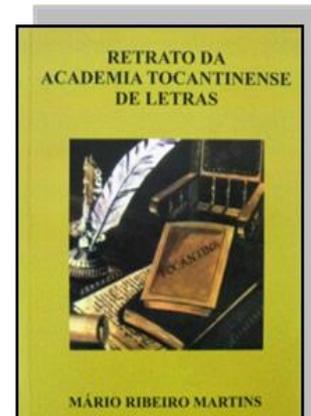


Foto:Youssef Carvalho

## MÚCIO BRECKENFELD



Foto:Academia Tocantinense de Letras

Médico, biólogo, poeta, teatrólogo, advogado e pesquisador. Ingressou na Faculdade de Ciências Médicas de Recife, sua cidade natal, tornando-se médico em 1987. Paralelamente fez o curso de licenciatura em ciências, com habilitação em biologia, formou-se em 1986, na Faculdade de Ensino Superior, de Olinda. Concluiu em 1995, o curso de pós-graduação em saúde pública, pela Universidade de Ribeirão Preto-SP. Em 1988, deixou Pernambuco e passou a residir em Ananás, então norte goiano, hoje Estado do Tocantins. Em Ananás, além do exercício da medicina foi vereador e, sempre esteve ligado às artes. Em 1991, fundou a Associação Cultural e Beneficente de Ananás e o Grupo Teatral Raízes da Terra. Em 1994 foi premiado através da Bolsa de Publicações Maximiano da Mata Teixeira com o conto, *O Dia em Que a Zebra Correu Solta*, publicada na Coletânea Contos Tocantinenses.

Em 1994, mudou-se para Palmas, capital do Tocantins. Foi membro dos Conselhos Municipal e Estadual de Saúde, **é membro da Academia Palmense e Tocantinense de Letras**. Bacharelou-se em direito junto à Universidade Federal do Tocantins, após ter abandonado o 3º ano de arquitetura.

### Obras publicadas:

Folhas de um Vento Espalhado; Caleidoscópio de Emoções; Poesia Peregrina; O Teatro de Múcio Breckenfeld. O “O Teatro de Múcio Breckenfeld”, foi indicado como leitura obrigatória regional do vestibular da UFT no semestre de 2014/02. Múcio Breckenfeld apresenta no livro **O Teatro de Múcio Breckenfeld**, três peças: *O bálsamo*, *Re-nato* e *Diante do espelho*, aonde “vai de ambientes como a Espanha do ditador Francisco Franco e seus bombardeios (e devaneios) à trajetória de um jovem em busca da conquista do seu espaço no mundo, passando, claro, por uma forte homenagem à mulher em meio à ainda polêmica discussão acerca da ocupação do seu espaço na sociedade” (*trecho retirado do prefácio por Tião Pinheiro*).

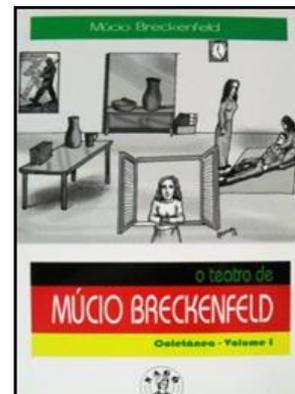


Foto:Youssef Carvalho

## MANOEL ODIR ROCHA



Foto: <http://www.portalstylo.com.br/>

Nasceu na cidade de Araguari, Estado de Minas Gerais, é médico, político, poeta e cronista. Formou-se em medicina, em 1970, pela Faculdade de Ciências Médicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, em Curitiba, onde também cursou, sem se graduar, Sociologia e Administração Pública. Nesse período participou de várias atividades político-culturais na PUC, onde foi

diretor e redator do jornal “O Crânio”, e participou de grupos de teatro e literatura.

Em 1971, montou um pequeno hospital em Colinas de Goiás, onde permaneceu por 22 anos, além de médico foi professor do Colégio João XXIII e prefeito do município. Engajou-se na luta pró-criação do Estado do Tocantins. Em 1993 mudou-se para Palmas, onde foi secretário da Ação Social e Habitação do município e secretário Estadual da Administração e da Secretaria Extraordinária para Assuntos Metropolitanos. Em 1996, foi eleito prefeito de Palmas, para o mandato de 1997 a 2000. Nesse período de gestão junto à prefeitura de Palmas, foi presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Central do Tocantins – CONDECENTRO. Ao término do mandato de prefeito municipal de Palmas foi nomeado presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado do Tocantins em 2001. Ao deixar o cargo passou a dedicar-se à literatura, paixão que o acompanha desde o dia em que ganhou do pai, em 14 de julho de 1949, o seu primeiro livro: “Rui Barbosa para a juventude” de Genésio Pereira Filho.

**O escritor Odir Rocha é membro da Academia Palmense de Letras, membro da União Brasileira de Escritores, Seccional de Goiás. É também membro Efetivo da Academia Tocantinense de Letras.**

Odir Rocha foi homenageado juntamente com o escritor Carlos Drummond de Andrade no 6º Salão do Livro do Tocantins realizado em 2010, pela Secretaria Estadual da Educação.

### **Obras publicadas:**

Do amor à Terra;

Auscultando a vida;

Terracanto;

Caminhada;

Ipobajá;

Empina-se pipa na terceira idade?

No livro **Caminhada**, o autor “apresenta-nos uma coletânea de poemas em que faz caminhada, e nos convida para acompanhá-lo, observando o mundo, paisagens, pessoas e acontecimentos. Retrata o observado em versos precisos que nos levam á liberdade do pensamento que calça voo como araras livres para anunciar a beleza do próprio colorido. É Odir, esta Caminhada faz bem para o coração!”

*(Eduardo Silva de Almeida Presidente do A.T.L./Academia Tocantinense de letras).*

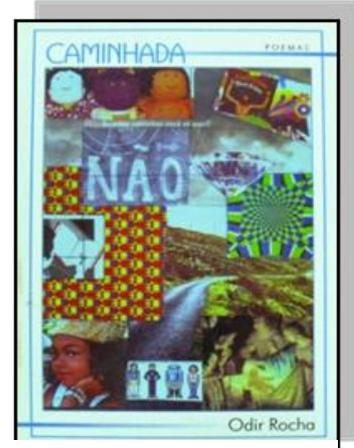


Foto:Youssef Carvalho

### **Links para pesquisa:**

Poesia e Natureza: [http://poesiaenatureza.blogspot.com.br/2010/12/odir-rocha-poema\\_9475.html](http://poesiaenatureza.blogspot.com.br/2010/12/odir-rocha-poema_9475.html). Acesso: acesso em 25 mar 2016;

Poesia e Natureza: [http://poesiaenatureza.blogspot.com.br/2010/12/odir-rocha-poema\\_01.html](http://poesiaenatureza.blogspot.com.br/2010/12/odir-rocha-poema_01.html). Acesso: acesso em 25 mar 2016;

Poesia e Natureza: <http://poesiaenatureza.blogspot.com.br/2010/12/odir-rocha-poema.html>. Acesso em 25 mar 2016;

Revista Banzeiro <http://banzeirotextual.blogspot.com.br/2009/11/odir-rocha-poema.html/> . Acesso em 28 de março de 2016.

**OTÁVIO BARROS**

Foto:Academia Tocantinense de Letras

**Cadeira nº 35 da Academia Tocantinense de Letras – Otávio Barros da Silva**– Jornalista, filósofo, produtor cultural, historiador brasileiro. Nasceu em Ouricuri, Estado de Pernambuco, no dia 20 de novembro de 1941. Depois, mudou-se para Recife, capital de Pernambuco, onde se formou em filosofia, pelo Instituto de Ciências Humanas e Letras, da Universidade Federal daquele Estado. Por muito tempo trabalhou como jornalista junto ao “Diário de Pernambuco”, com sede em Recife. Veio para o norte goiano, hoje Tocantins, no ano de 1972, indo residir na cidade de Araguaína. Foi um dos lutadores pela criação do Estado do Tocantins. Em Araguaína, fundou e dirigiu o jornal “O Estado do Tocantins”, com sede hoje, em Palmas. No ano de 1994, fundou em Palmas, o jornal “O Estado do Maranhão do Sul”. Homem culto, inteligente, minucioso, paciente, e que vai immortalizando o seu nome, não só dentro do jornalismo, mas, sobretudo, como homem das letras, homem profundamente interessado pela história do Tocantins, do seu povo, sua gente simples, dos coronéis, políticos, empresários, enfim de toda esta plêiade de “construtores” do Tocantins. É, pois, merecidamente um dos maiores historiadores de nosso Estado. Pertence a várias entidades culturais, sociais e de classe, dentre elas, a Associação Tocantinense de Imprensa, da qual foi um de seus fundadores; Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Tocantins, do qual foi um dos fundadores; Conselho Estadual de Cultura do Tocantins, 1993; e União; brasileira de Escritores, Seção do Tocantins. Segundo o escritor Mário Ribeiro Martins, o livro de Otávio Barros, intitulado Breve História do Tocantins e de sua Gente – Uma Luta Secular, “é o melhor e mais completo trabalho sobre o assunto, digno dos melhores encômios”. O nosso ilustre historiador e acadêmico, Otávio Barros, reside em Palmas, capital do Tocantins. Otávio Barros foi homenageado no 4º Salão do Livro do Tocantins realizado em 2008, pela Secretaria Estadual da Educação.

A vida do autor Otávio Barros foi retratada no documentário “Boca do Eterno” pesquisa de Alexandre Acampora e Otávio Barros.

**Obras publicadas:** Breve História do Tocantins e de sua Gente – Uma Luta Secular; Anuário 2000 do Tocantins; História da Imprensa do Tocantins; Cronologia Histórica do Estado do Tocantins – 1500 a 1740; Presença da França no Tocantins- História; A Nova História do Tocantins; História de Carolina- Maranhão; Memória do Tocantins.

**Link para pesquisa:**

[http://seduc.to.gov.br/noticia/2015/9/18/roseli-bitzcof-lanca-livro-infantil-e-otavio-barros-a-obra-historia-de-carolina-no-cafe-literario/;](http://seduc.to.gov.br/noticia/2015/9/18/roseli-bitzcof-lanca-livro-infantil-e-otavio-barros-a-obra-historia-de-carolina-no-cafe-literario/)

Documentário a Boca do Eterno, <https://www.youtube.com/watch?v=1kZi1diDJm4>

[http://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2013/08/documentario-boca-do-eterno-e-atracao-nesta-quarta-em-palmas.html;](http://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2013/08/documentario-boca-do-eterno-e-atracao-nesta-quarta-em-palmas.html)

[http://www.ojornal.net/geral-37814-otavio-barros-lanca-memoria-do-tocantins-na-proxima-quinta-feira;](http://www.ojornal.net/geral-37814-otavio-barros-lanca-memoria-do-tocantins-na-proxima-quinta-feira)

Otávio Barros lança “A Nova História do Tocantins, [http://secom.to.gov.br/noticia/22940/;](http://secom.to.gov.br/noticia/22940/)

[http://governo-to.jusbrasil.com.br/noticias/402718/otavio-barros-lanca-a-nova-historia-do-tocantins.](http://governo-to.jusbrasil.com.br/noticias/402718/otavio-barros-lanca-a-nova-historia-do-tocantins)

## RAIMUNDO CÉLIO PEDREIRA



Foto: [www.encantoscerrados.com](http://www.encantoscerrados.com)

Médico, professor universitário, escritor, músico/instrumentista da Banda Mestre André de Porto Nacional, sua cidade natal. Possui graduação em Medicina pela Universidade José do Rosário Vellano e graduação em Farmácia – Bioquímica pela Universidade Federal de Alfenas. Atualmente é professor universitário do Instituto Tocantinense

Presidente Antônio Carlos - ITPAC, Vice – presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Tocantins, membro do Conselho Diretor da SBMFC – Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, médico concursado – Secretaria da Saúde do Tocantins.

O jornalista Lairton retrata com preciosidade a vida literária do escritor:

*“Ao retornar a Porto Nacional para exercer a medicina retoma amigos da infância, reencontra a cidade e os cidadãos.*

*Mas é um ambiente transformado pela modernidade que a criação do Estado trouxe. Mutações que não passam despercebidas diante do seu observar aguçado e fino. Esse reencontro com as origens o levou a criar, com amigos, a ONG Pote de Barro em defesa do revigoramento da cultura e do homem do cerrado. É pela Pote de Barro que o poeta e o grupo de amigos, em seu braço cultural publicam as composições musicais e poesias do grupo”.*

**Célio Pedreira é membro da Academia Tocantinense de Letras ocupante da cadeira nº 06 tendo como Patrono o escritor Francisco Aires da Silva. Presidente da Academia Portuense de Letras.**

**Obras publicadas:**

Saúde e Comunidade – 2009, Três Cartas para Maria Isabel – 2008,  
Porto Transversal – 2008,  
Agudas e crônicas – 2007, Um poema Catedral uma canção – 2007,  
Cantigas da Claridade - 2005 e Porta – 2003, As Tocantinas - 2015.

**O primeiro livro PORTA**, de Célio Pedreira foi indicado para o vestibular da Universidade do Tocantins. Para editar o livro, Célio precisou filtrar a seleção entre mais de 400 poemas, alguns escrito ainda na adolescência, quando os versos do poeta Pedro Tierra o despertaram para o universo literário. Crônicas do Cais do Porto foi criada para o jornal Folha de Sambaíba, editado pela Ong Pote de Barro, de Porto Nacional, da qual Célio é um dos diretores”.



**Links para pesquisa:**

Célio Pedreira escritor [celiopedreira.blogspot.com](http://celiopedreira.blogspot.com) ,  
<https://www.facebook.com/celiopedreira/?ref=ts&fref=ts>, acesso em 28 março 2016;

Poetas Del mundo. <http://poetasdelmundo.com/detalle-poetas.php?id=2348>, acesso em 28 de março 2016;

Escritor Célio Pedreira é o novo imortal da ATL, <http://encantosdocerrado.com.br/n/3357> - acesso em 28 março 2016;

Poesia e natureza: <http://poesiaenatureza.blogspot.com.br/2010/11/celio-pedreira-poema.html>, acesso em 28 março 2016.

Vídeo sobre o poema “Cantiga à luz” <https://www.youtube.com/watch?v=WsLrpiPk14E>

Poema Parto de Ano - Célio Pedreira

<https://www.youtube.com/watch?v=Cy7ssBHMkQs>

Poema Ser Culto - Célio Pedreira

<https://www.youtube.com/watch?v=S6avchIAOog>

Apresentação de novos acadêmicos da Academia Palmense de Letras.

Posse na Academia Palmense de Letras

<https://www.youtube.com/watch?v=q4opkYtwXkc>

**ZACARIAS GOMES MARTINS (ZACARIAS MARTINS)**

Fonte:ATL

Jornalista, poeta, ensaísta e ativista cultural. Paraense de Belém do Pará veio para a cidade de Gurupi - TO, antigo norte goiano, hoje, Tocantins, em 1983, após ter residido em Brasília-DF, de 1979 a 1983. Em 1993, concluiu o 2º grau, no Centro Educacional Albert Einstein, em Gurupi, onde abandonou o curso normal superior, em 2000. Dedicar-se ao jornalismo e às lides literárias. Como jornalista já militou em vários jornais. É um grande ativista cultural, está sempre promovendo significativos eventos culturais. Fez parte do primeiro Conselho Estadual de Cultura do Tocantins Atualmente é editor do jornal Gazeta Araguaia, com sede na cidade de Formoso do Araguaia, articulista dos jornais Mesa de Bar, e A Notícia, ambos da cidade de Gurupi. É ainda colaborador dos jornais, O Girassol, de Palmas, e O Progresso, de Imperatriz-MA.

**É co-fundador da Academia Gurupiense de Letras e membro da Academia Tocantinense de Letras ocupante da cadeira nº21.**

**Obras publicadas:**

Transas do Coração (1978), O Poeta de Belém (1979), Poetar (1980), O Profeta da Felicidade (1984) Vox Versus (1986) e Pinga-Fogo (2004), todos no gênero poesia.

Em 2008, publicou o seu primeiro livro de crônicas "Histórias da História de Gurupi", livro indicado por duas vezes para o vestibular do Centro Universitário Unirg. Participa com trabalhos em várias antologias literárias.

**Fonte:**

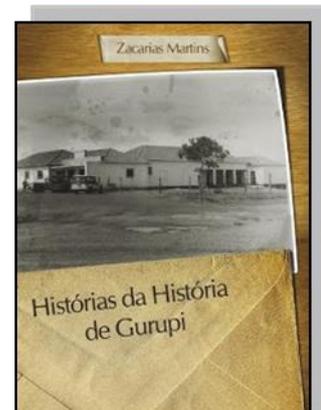
Academia Gurupiense de Letras e <https://sitedepoesias.com/poetas/Zacamartins>

**Link para pesquisa:**

Antonio Miranda:

[http://www.antoniomiranda.com.br/poesia\\_brasis/tocantins/zacarias\\_martins.html](http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brasis/tocantins/zacarias_martins.html), acesso em 25 de março de 2016;

<http://www.zacamartins.wordpress.com>.



Fonte: ATL

### 2.3 ACADEMIA PALMENSE DE LETRAS - APL

Academia Palmense de Letras- APL, foi fundada em 20 de outubro de 2001, no Salão da pioneira Pizzaria Palmares, em Palmas–TO, tendo como membros fundadores os escritores: Múcio José Breckenfeld Lopes, Fidêncio Bogo, Manoel Odir Rocha, Margarida Lemos Gonçalves, Manoel Cristes, Humberto Damaceno, Valtair Wolney Aires, José Sebastião Pinheiro, José Gomes Sobrinho, Vicente Ferreira Feitosa, Osmar Casagrande e Mary Sônia Matos Valadares. Atualmente a APL é composta por 35 membros efetivos. Esta casa de Letras foi presidida pelos acadêmicos: Múcio Breckenfeld (2001 a 2004), João Rodrigues Portelinha (2005 a 2010), Manoel Odir Rocha (2010 a 2015), e Edson Cabral de Oliveira (atual).

Conforme o seu Estatuto, a Academia Palmense de Letras é uma associação civil, de duração ilimitada e sem fins lucrativos. Tem foro na cidade de Palmas. Tem por objetivos:

- I-O incentivo à literatura Palmense e, de modo geral, à Literatura Tocantinense e brasileira;
- II- O estímulo à cultura, ao aprimoramento da língua pátria;
- III - O estímulo à produção Literária, especificamente de estudantes;
- IV - A elevação do nível Literário dos escritores de Palmas.

A APL tem desenvolvido, em parceria com a ATL, várias ações com foco no incentivo à leitura, em especial da literatura regional, com participação efetiva nas instituições socioculturais. “Tendo como principais projetos: “Chuvas de Poemas””; “Jovem Escritor”, “Construindo Leitores””; Rodas de Leitores”, “Rodas de Leituras” e outros. Participa e apoia os projetos de incentivo à literatura, como o do Salão do Livro/ Feira de Literatura Internacional do Tocantins.

A APL está instalada na Casa da Cultura, que fica no Parque Cesamar, Palmas - TO. E- mail:academiapalmensedeletras@gmail.com

Telefone: (63) 9946-1414

#### **Links para pesquisa:**

<http://conexaoto.com.br/2013/03/08/apl-lanca-o-livro-coletanea-palmense-de-contos-premiado-pela-secult;>

[http://academiapalmensedeletras.blogspot.com.br/2016/03/visitando-pedro-tierra-osmar-casagrande.html.](http://academiapalmensedeletras.blogspot.com.br/2016/03/visitando-pedro-tierra-osmar-casagrande.html)

### 2.3.1 Alguns Autores Membros da Academia Palmense de Letras

#### IRMA GALHARDO



Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>

É escritora, Irma Cristina Silva Galhardo, cordelista e contadora de histórias. Tem cinco livros publicados e vários prêmios por editais. **É membro da Academia Palmense de Letras**, membro correspondente de algumas Academias de Letras do Brasil e já participou oficialmente de Salões do Livro na Suíça,

na Itália e no Brasil. Participou do projeto Caravana de Lendas do Tocantins, contemplado pelo Edital Amazônia Cultural, no ano de 2013, do Ministério da Cultura, que consiste na circulação da escritora e de suas obras por trinta cidades do Estado do Tocantins, apresentando contação de histórias, com sorteios de livros, plantios de árvores, oficinas de cordel, numa interação entre público e escritora.

Foi contemplada, também no Edital Bolsa de Fomento à Literatura, da Diretoria de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) da Biblioteca Nacional/MinC, com o Projeto Tocantins Poético e Lendário. O projeto consiste na circulação da autora e suas obras pelas bibliotecas públicas de 10 capitais brasileiras: Salvador, Goiânia, Belém, São Luís, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, João Pessoa, Fortaleza, Belo Horizonte e Brasília. Ao final do projeto muitos livros serão também incorporados aos acervos das bibliotecas, assim, livros de Literatura Tocantinense serão semeados no Brasil.

A escritora reside em Palmas, capital do Tocantins.

Para Irma Galhardo no livro Epopéia Tocantinense, o leitor vai encontrar a história do Tocantins cantada num versejar de maneira instintiva, onde procura encontrar os fatos tal como leu nos relatos, mostrando a riqueza e a cultura do estado.

#### **Obras publicadas:**

A Boiúna, Pirarucu Encantado, Mãe da Lua, Epopéia Tocantinense e Pai da Mata.

#### **Links para pesquisa:**

Tocantins poético e literário – Irma Galhardo: <https://www.facebook.com/Tocantins>, acesso: em 29 mar 2016.

**LUCELITA MARIA ALVES**

Fonte: <http://bombeiros.to.gov.br/noticia/>

Lucelita Maria Alves nasceu em uma casa simples de palha, na roça, no município de Piranhas-GO. Cresceu em terreiros sombreados, em rodas de “contação de causos” na “boca da noite”. Cantou e dançou todas as cirandas da sua infância. Brincou de bonecas prontas e fabricadas no seu quintal mesmo, inclusive de espiga de milho, “as melhores que há”! Foi moleca! Correu nas ensolaradas

tardes de Trindade-GO, pelas ladeiras da igreja, onde a gruta de pedras, hoje demolida, era casinha das suas bonecas. Escolheu a carreira militar cursando também Letras e Psicologia. É pós-graduada em Gestão Pública. Atualmente está na reserva remunerada no posto de Tenente-Coronel. Integra o Coletivo Cultural TOcantinho e é acadêmica do Curso de Artes da UFT.

**Publicou o romance infanto-juvenil** “O Amor de Gato Tigre por Charlotte Cachecol” e o livro de poemas – “Carretel de Rosas”. Participou, ainda, como contedista do manual de Gestão de Riscos e Desastres – Contribuições da Psicologia, publicado pela Universidade Federal de Santa Catarina. Tem o conto “Consulta Médica”, publicado na 1ª Coletânea Palmense de Contos, de Março de 2013 e participou do Projeto Crônicas Urbanas, alusivo ao aniversário de 24 anos de Palmas, com as crônicas “Palmas para o Lobo” e “Facebok – santo Remédio”. Tem, ainda, crônicas publicadas em jornal de circulação no Estado do Tocantins. Publicou o Poema “A águia e a Flor” na Revista Varal do Brasil – edição de maio/2014. Possui diversos cursos na área cultural, tendo participado da montagem e direção do Espetáculo O Canto da Carpideira, de sua autoria. Participou, também, como atriz no Espetáculo Um Caminho de Mistérios – Teatro de Rua – ambos os espetáculos na Capital-Palmas. Foi premiada com o Melhor Texto Original, no Festival de Esquetes Jiquitaia do SESC, em 2012, com o Esquete “Devoção”. É mãe de Clara e Santiago.

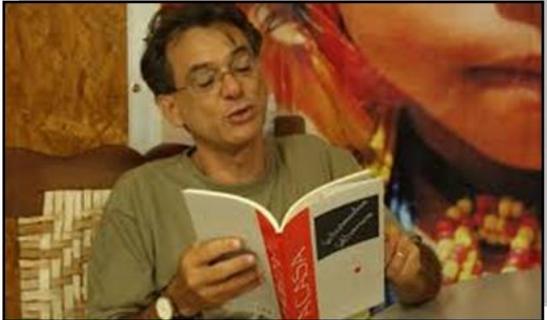
**É Membro da Academia Palmense de Letras, Cadeira 19, cujo Patrono é o escritor Casimiro de Abreu.**

**Links:** <http://www.clebertoledo.com.br/n43132>,

[http://rebra.org/escritora/escritora\\_ptbr.php?id=1860](http://rebra.org/escritora/escritora_ptbr.php?id=1860)

**OSMAR CASAGRANDE**

Nasceu em Bragança Paulista, em 1956. Iniciou-se na vida adulta em plena vigência do



Fonte: <https://zacamartins.wordpress.com>

regime de exceção na cidade de São Paulo, então baú mágico de delícias e tragédias para um menino tímido do interior. Conheceu (e viveu) as atividades estudantis de então, a contraposição ao regime político, a censura, a geração contestatória da qual faz parte. Foi nessa São Paulo que se

aprimorou na arte de escrever; ali também se formou em Comunicação Social, dando preferência à Publicidade e Propaganda, muito mais livre e solta que o Jornalismo, afinal, criatividade não pede licença. Mudou-se para Itapetininga, fugindo do caos paulistano para, 03 anos depois, mudar-se para Palmas, capital do Tocantins. É no Tocantins que vai dedicar-se com mais afinco à literatura e ao fazer cultural. Desse mergulho em conluio com a arte, fez-se ator, dramaturgo, contista, apresentador em TV, documentarista, poeta, **Osmar Casagrande é membro fundador da Academia Palmense de Letras.**

**Obras publicadas:** Em 2002 lançou o livro de contos *Retalhos* e em 2009 *A CASA (in)cômodos (di)versos*, seu primeiro livro de poemas. O livro *A Casa: (in) cômodos (di) versos* “... Dividido nos cômodos A Sala, A Biblioteca, O Quarto, A Alcova (Guardados do Cofre), O Banheiro e A Cozinha, o livro nos conduz a labirintos que revelam todo o comprometimento poético do autor. Ao se adentrar cômodos desta edificação, percebe-se facilmente que é impossível dissociar Osmar Casagrande da poesia. Não se consegue vê-lo sem enxergar nele o coração da poesia. Eles são dois em um. Ele dorme, sonha, acorda, almoça e janta poesia. O seu olhar é poético, o seu caminhar, também. O seu pensar é poético, o seu dizer, mais ainda...” (*trecho retirado do prefácio de Tião Pinheiro*). O livro *A Casa*, foi escolhido como obra regional pela Comissão Permanente de Seleção da Universidade Federal do Tocantins (UFT), para o Vestibular 2012.1.

**Fonte:** <https://zacamartins.wordpress.com/tag/osmar-casagrande/>

**Links para pesquisa:** <http://osmarcasagrande.wordpress.com/>  
<http://www.widbook.com/ebook/guia-pratico-para-o-nao-amar>.

## WOLFGANG TESKE

Catarinense de Blumenau, Santa Catarina - é jornalista, educador e teólogo. Doutorando em Ciências do Ambiente/Natureza, Cultura e Sociedade, Mestre em Ciências do



Fonte:<http://www.palmas.to.gov.br/>

Ambiente/Cultura e Meio Ambiente e pós-graduado em Docência do Ensino Superior. Reside em Palmas - TO, desde 1992, onde implantou o Complexo Educacional da Universidade Luterana do Brasil, sendo o seu primeiro diretor. Foi diretor de Relações Empresariais e Comunitárias da Escola Técnica Federal de Palmas, hoje IFTO, na sua implantação. Atualmente, é professor e pesquisador da Universidade Federal do Tocantins. **Autor dos livros:** *Cultura Quilombola na Lagoa da Pedra Arrais – To*; *A Roda de São Gonçalo na Comunidade Quilombola da Lagoa da Pedra em Arraias – TO*; co-autor do Fotolivro *Roda de São Gonçalo* e diretor de produção do Filme *A Promessa*.

É Cidadão Palmense e Membro da Academia Palmense de Letras.

No livro **A Roda de São Gonçalo na Comunidade Quilombola da Lagoa da Pedra em Arraias (TO): um estudo de caso de processo folkcomunicação**, o autor pesquisa a Roda de Gonçalo, a fim de contribuir com a análise do processo midiático, tão importante pela sua ação mediadora entre a cultura de massa e a cultura popular.

Links para pesquisa:

Alfarrábio pensar <http://alfarrabioteske.blogspot.com.br/2014/04/novas-vagas-na-academia-palmense-de.html>;

[\(http://alfarrabioteske.blogspot.com.br/ acesso em 21/03/2016\);](http://alfarrabioteske.blogspot.com.br/)  
<http://www.recantodasletras.com.br/resenhasdelivros/1577907>.

## GILSON CAVALCANTE



Fonte: <http://conexaoto.com.br>

“Jornalista e poeta, com quatro livros de poesia publicados, de forma independente: **“69 Poemas – dos Lençóis e da Carne”**, em parceria com Héilverton Baiano, **“Lâmpadas ao Abismo”**, Bordado da Urtiga, **“Ré/Inventário da Paisagem”** e **“Poemas da Margem Esquerda do Rio de Dentro**, este contemplado com menção especial no

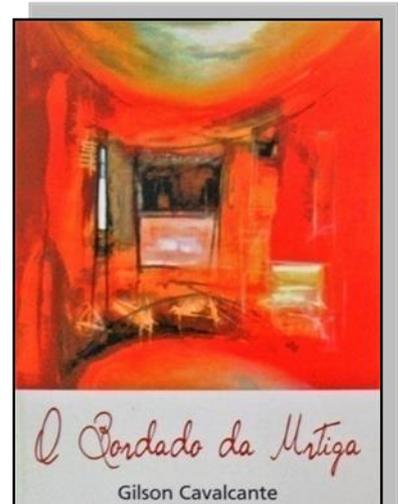
Concurso Literário Nacional prêmio cidade de juiz de fora, em 2002. Já ganhou vários concursos literários em Goiás e em outras regiões, com poemas avulsos.

**Gilson Cavalcante é membro da Academia Palmense de Letras.**

*“Sou místico, celebro vez em quando, o vegetal, curto xamanismo, assuntos sobre energia quântica e outros assuntos nessa mesma linhagem. Poesia para mim é uma terapia, um exercício necessário (texto extraído da contracapa do livro *O Bordado da Urtiga*).*

Um pouco sobre a obra: **O Bordado da Urtiga.**

*“Ao ler *O Bordado da Urtiga*, as formas, as cores e as sensações, parecem manifestar e se elevar acima das palavras. Os poemas do livro têm eixos independentes, reverberações com ecos, porém de alguma forma se interligam, o poeta escreve com as vísceras”.* Carlos Willian Leite.



Fonte: [casabibliofilia.blogspot.com.br/](http://casabibliofilia.blogspot.com.br/)

**Fonte:** Poesia e Natureza: <http://poesiaenatureza.blogspot.com.br/2010/12/gilson-cavalcante-poema.html>, acesso em 29 de março 2016.

Links para pesquisa:

Casa Bibliofilia: <http://casabibliofilia.blogspot.com.br/2010/11/anima-animus-o-decote-de-venus-gilson.html>, acesso em 29 de março 2016;

## FRANCISCO ASSIS JÚNIOR



Fonte: <http://conexaoto.com.br>

estadual.

Cirurgião-Dentista, formado pela Universidade Federal do Rio grande do Norte. Foi servidor da prefeitura Municipal de Xambioá de 1991 a 1998. Em Xambioá, além de trabalhar no serviço público e no consultório particular, atuou como professor de inglês e de biologia em escolas da rede

Funcionário público concursado do Estado do Tocantins desde 1994, está à disposição da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas desde 1998, tendo desempenhado suas funções no “Centro de saúde Pedacinho do Céu” na quadra 1206 Sul, no consultório odontológico da “Associação dos moradores do Santa Fé” na zona rural de Palmas e no “Pronto Atendimento Sul” no Aurenly I. Foi secretário, tesoureiro e presidente do Sindicato dos Cirurgiões Dentistas do Estado do Tocantins (SICIDETO).

**É membro da Academia Palmense de Letras, ocupante da Cadeira 06, cujo Patrono é o escritor e Missionário Dom Alano Du Noday.**

Foi membro suplente da diretoria da Federação Nacional dos Odontologistas (FNO). É natural do Rio grande do Norte, casado com Irmãnia Maria da Costa Fontes e pai de Albérico Danilo Fontes Lopes. Escritor, responsável pelo blog *Convivências e conveniências.zip.net*,

### **Obras publicadas:**

Encontro de Ilusões;  
Nos Compassos de um violão,

### **Links para pesquisa:**

blog *Convivências e conveniências.zip.net*,

## LUÍS OTÁVIO DE QUEIROZ FRAZ



É natural de Marabá-Pará e foi criado em Araguacema-TO. É casado com a professora Kátia Fraz e pai de 05 filhos. Magistrado Estadual há 22 anos. Pós Graduado Pela UFT. É Mestre e especialista em Direito pela Universidade Clássica de Lisboa - Portugal 2.007-2011. Professor e palestrante. Autor, em parceria, do livro “MDL - (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) Uma Composição Sustentável” –

Ed. Embrasca. 2004;

Autor do livro “Retalhos de Memórias” – 2005, Ed. EMBRASCA;

Autor da obra “Bicho Esquisito”, Ed. Edgreen 2012;

Organizador e Coautor da Obra Magia de Lembrar I, Intermináveis, Ed. Edgreen – 2009;

Organizador e Coautor da Obra Magia de Lembrar II, Intermináveis, Ed. Edgreen 2011;

Assina a Coluna “Causo Curto” no Jornal da ASMETO, desde 2011.

**Membro fundador e 1º Presidente da ALA – Academia de Letras de Araguacema – TO;**

**É membro da Cadeira 24, na Academia Palmense de Letras,** cujo Patrono é o poeta e professor - José Wilson Pereira Leite.

Foto: arquivo pessoal

## EDSON CABRAL DE OLIVEIRA



<http://www.jornaldotocantins.com.br>

Natural de Natal-RN, reside em Palmas há 22 anos, administrador, com atuação profissional nas áreas de ensino, Administração Pública e Sistema "S". Possui pós-graduação em Administração Pública Municipal pela FGV-SP, em Administração e Planejamento para Docentes pela Universidade Luterana do Brasil; MBA em Design Estratégico – Instituto CRIE (Milão, Itália); e MBA em Liderança empresarial –

Fundação Dom Cabral.

Foi membro do Conselho Municipal de Cultura, Conselho Municipal de Turismo e Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia.

Atualmente é conselheiro regional efetivo do Conselho Regional de Administração – CRA-TO. Realiza diversas palestras em eventos relacionados com o ensino de Administração e de Gestão de Pequenos Negócios e é empresário na área de Consultoria Empresarial e Treinamento. Exerce a Função de vice-presidente do Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS.

Entre as experiências profissionais está o cargo de Diretor Técnico do SEBRAE-TO e Secretário de Governo da Prefeitura de Palmas. Na área acadêmica, atuou como professor e coordenador de extensão universitária e acadêmica. Possui diversos artigos publicados na imprensa tocantinense e é autor do livro “**Tocante – Considerações de um pioneiro**” e “**Espelhos**”.

**Edson Cabral é presidente da Academia Palmense de Letras, Titular da Cadeira 26, cujo Patrono é o escritor e educador Darcy Ribeiro.**

### Fonte:

<http://www.faculadefacit.edu.br/noticia/431/abertura-do-ii-simposio-de-administracao-e-tecnologia-da-facit-tera-palestra-com-carlos-amastha>;

<http://www.jornaldotocantins.com.br/editorias/arte-e-vida/apl-ganha-novos-imortais-1.860911>,  
aceso em 30 maio de 2016.

Academia Palmense de Letras

## JOSAFÁ MIRANDA DE SOUZA



Fonte:Arquivo pessoal

Natural de Poções, Bahia, 15.06.1966, escreveu, entre outros, “**Alimentos Poéticos**”. Viveu em Goiás de 1972 até 1983, quando se transferiu para São Paulo. Lá permaneceu até 1989. Retornou a Goiás, de onde veio para o Tocantins em 1993 e se estabeleceu em Palmas. Está presente na Antologia da Poesia Negra de Osasco, SP, bem como em Poetas Brasileiros De Hoje, Rio de Janeiro e ainda na Antologia Poética Nacional, SP e Antologia Poética de Pinheiros. Membro da UBE (União Brasileira de Escritores) - SP (2785) e de diferentes entidades sociais, culturais e de classe. Escritor, Poeta, Jornalista, Ensaísta, Pesquisador, Memorialista, Pensador, Ativista, Produtor Cultural, Literato, Cronista, Contista, Administrador, Educador, Ficcionalista, Conferencista, Orador e Intelectual. Também é ator, teatrólogo, roteirista e diretor de teatro e filme. Foi uma das personagens do filme “No Coração dos Deuses”, atuou em vários espetáculos e dirige “*A Paixão de Cristo*”, pela ART’SACRA, há dez anos. **É Membro da Academia Palmense de Letras, Titular da Cadeira 27, cujo Patrono é o escritor José Lins do Rego.**

## FRANCISCO PERNA FILHO



Fonte:Arquivo pessoal

É natural de Miracema do Tocantins – TO. Filho de Francisco Nolêto Perna e Adalgisa Nolêto Perna. Casado com Rosana Carneiro Tavares. Tem dois filhos: João Pedro Tavares Perna e Maria Júlia Tavares Perna. Poeta, Contista e Crítico Literário. Mestre em Letras e Linguística – Estudos Literários - UFGO; graduado em Letras Vernáculas - Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Ex - Conselheiro e Ex-Vice-Presidente do Conselho Estadual de Cultura do Estado do Tocantins.

Autor dos seguintes livros: “Refeição” (poesia) Goiânia: Kelps, 2001; “As Móveis da Tarde” (poesia). Goiânia: Perna e Leite Editores, 2006; “Criação e Vanguarda: Bopp e Barros. (Crítica Literária). Goiânia: Editora da UCG, 2007. Visgo Ilusório (Poesia). Goiânia: PUCGoiás/Kelps, 2009. Membro da União Brasileira de Escritores - UBE - Goiás. Atualmente, é Professor da Faculdade Católica do Tocantins. Palmas – TO.

**É membro da Academia Palmense de Letras, Titular da Cadeira 28, cujo Patrono é o escritor Joaquim Cardozo.**

### **KLEBER BUCAR BARREIRA**

Kleber Bucar Barreira nasceu em Miracema do Tocantins, a 22 de agosto de 1944. Filho de Antenor Barreira Pugas e Maria José Bucar Barreira.

É advogado, aposentado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins, membro fundador e presidente da Academia de Letras de Araguaçema – ALA. Publicou a obra “ARAGUACEMA- Duzentos Anos de História 1811/ 2011”.

**É membro efetivo da Academia Palmense de Letras, titular da Cadeira 29, cujo Patrono é o jornalista e escritor Jaime Câmara.**



Fonte:Arquivo pessoal

### **TOMÁSIA PARRIÃO**

Natural de Formoso do Araguaia-TO, filha de Raimundo Costa Parrião e Maria Jandira Parrião. Pedagoga, graduada pela FAFICH – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi – TO, Pós-Graduada em Gestão nas Organizações.

Escreve sobre a gastronomia típica do Tocantins.

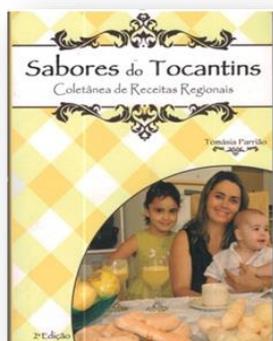
**É membro da Academia Palmense de Letras, com Patrono Jorge Amado.**

Obras:

Sabores do Tocantins, Comidas Típicas, (2 edições)

,Alimentação Enriquecida.

Fonte: Academia Palmense de Letras



Fonte:Arquivo pessoal

## 2.4 ACADEMIA DIANOPOLINA DE LETRAS

A Academia Dianopolina de Letras foi fundada no dia 25 de agosto de 2009, por ocasião das comemorações dos 125 anos da cidade das Dianas. A solenidade aconteceu no Salão Nobre “Irmã Amparo”, do Colégio João d’Abreu. Ali foi empossada a primeira diretoria, bem como foram diplomados os vinte e três membros fundadores.

Em vinte e sete de dezembro do mesmo ano, três novos membros foram empossados e, na oportunidade, foram lançados dois livros de escritores locais.

A Academia Dianopolina de Letras apresenta-se no cenário local, regional, estadual e nacional como uma entidade cultural sem fins lucrativos e pretende desenvolver sempre trabalhos de cidadania relacionados à educação, história, cultura, tradição, manifestações populares, literatura, com direcionamento especial junto à leitura e à escrita.

Em artigos do Estatuto da nossa Academia, relativos aos seus objetivos, as palavras chaves destacadas dizem respeito ao “incentivo à Literatura, estímulo à cultura e ao aprimoramento da Língua Pátria e à produção literária junto aos estudantes e comunidade em geral, como também, valorização dos escritores de Dianópolis”.

Sendo assim, os livros dos acadêmicos são sempre indicados para leituras e os escritores são convidados a participarem de lançamentos de livros, eventos culturais, palestras, concursos, exposições, principalmente em atividades escolares.

São quarenta cadeiras. Cada uma recebe o nome do seu primeiro titular. O titular elege um patrono e/ou patronesse, escolhido (a) entre vultos relevantes que fizeram parte da história do lugar.

Conta com vinte e seis membros. Grande parte dos escritores são conhecidos/reconhecidos com obras publicadas, de renome.

Outros, atuam em áreas da Educação, Jornalismo, Direito e publicam artigos, contos, crônicas, poemas em jornais e/ou postam em redes sociais, participam de concursos locais, regionais, estaduais e nacionais e têm como meta publicar obras de suas autorias. São: Osvaldo Rodrigues Póvoa, José Liberato Costa Póvoa, Voltaire Wolney Aires, Dídimo Heleno Póvoa Aires, Abílio Wolney Aires Neto, José Alencar Costa Aires, Maria Jovita Wolney Valente, Monsenhor João Magalhães Cavalcante (falecido), Irany Wolney Aires, José Cândido Alves Póvoa, Marco Anthony S. Villas Boas, Francisco Liberato Póvoa Filho, Antônio Bomfim Carvalho Teles,

Anisiana Jacobina Aires Sepulvida da Silva (Prof<sup>a</sup>Nisinha), Noélia Costa Póvoa Araújo, Washington Rodrigues Póvoa, Antônio Rodrigues Pereira, Zilmar Wolney Aires Filho, José Salomão Jacobina Aires, Antônio Costa Aires, Gesimário de França Carvalho, Marcelo Santos Cardoso, Gérson Costa Fernandes Filho, Geraldo de Farias Neto, Maria de Lourdes Rosa Freitas e Trajano Coelho Neto II, Wátilla Mislá Fernandes.

A Academia Dianopolina de Letras foi reconhecida como entidade cultural, sem fins lucrativos junto ao Município, através da Lei Municipal N° 1229 de 17 de dezembro de 2012. Foi registrada em Cartório em 24 de outubro de 2012 e tem como CNPJ o N° 17.196.396/0001-97, de 17 de novembro de 2012.

Dia 16 de abril de 2016 foi inaugurada a sede oficial, nas dependências do Colégio João d'Abreu, situada na rua São Vicente n° 100 – Centro.

Dianópolis-TO. CEP: 77 300-000.

Telefone: (63) 36921775 e (63)92100185.

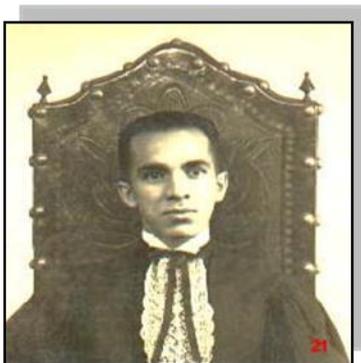
E-mail: nisinhajacobina13@yahoo.com.br.

Anisiana Jacobina Aires Sepulvida de Silva (Professora Nisinha)

-Presidente -

#### **2.4.1 Alguns autores membros da Academia Dianopolina de Letras**

##### **OSVALDO RODRIGUES PÓVOA**



Cadeira n° 12 – Professor, historiador, ensaísta, cronista e pesquisador brasileiro. Nasceu em Dianópolis-Tocantins, no dia 11 de maio de 1925. Filho de Francisco Liberato Póvoa e Maria Costa Rodrigues Póvoa.

É um homem culto, simples, inteligente, de múltiplo saber, exímio historiador. Pertenceu ao primeiro Conselho Estadual de Cultura do T Fonte:www.sapo.com.br 14 de maio de 1989, na histórica cidade de Natividade. Pertence a várias instituições culturais, sociais e de classe, dentre elas, a Associação Goiana de Imprensa; União Brasileira de Escritores, Seção de Goiás; é sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás. É um dos escritores mais lidos do Tocantins, sobretudo o seu livro História do Tocantins, que é constantemente

adotado nas escolas, e vem servindo também como fonte de pesquisa para os prestadores de concursos públicos do nosso Estado. A sua obra é citada e bibliografada em vários em vários estudos históricos e literários no Tocantins e em outros Estados.

Colaborou no “Diário da Manhã” de Goiânia. É Co-autor da Enciclopédia dos Municípios do Brasil. **É membro da Academia de Letras Municipal de São Paulo, da Academia de Letras do Tocantins e ocupa a cadeira número 4 (quatro) da Academia Dianopolina de Letras.**

**Obras publicadas:**

Quinta-feira Sangrenta;

Crônicas de outros Tempos;

Caminhos de Outrora e de Hoje;

História do Tocantins.



Fonte: [www.sapo.com.br](http://www.sapo.com.br)

## VOLTAIRE WOLNEY AIRES



Fonte: [jornaldotocantins.com.br](http://jornaldotocantins.com.br)

Nasceu em Dianópolis, em 25 de setembro de 1959. Filho de Zilmar Póvoa Aires e Irazy Wolney Aires. Casado com LÍlian Pereira Santana Wolney, com quem tem dois filhos.

Concluiu o Ensino Fundamental no Colégio João d’Abreu e o Ensino Médio no Colégio Rio Branco em Belo Horizonte (MG). Retornou a Dianópolis em 1981 e um ano depois tornou-se funcionário do Banco do Brasil.

Formou-se em Direito em Palmas-TO.

Destaca-se pela seriedade e zelo com que se dedica às letras tocantinenses.

É verbete do Dicionário Biobibliográfico do Tocantins, do escritor Mário Ribeiro Martins.

É autor das seguintes obras: “Mensagens e Poemas do Além” (1987) – primeira obra literária, de cunho espiritualista; “As Raízes e os principais eventos que deram origem a

Dianópolis” (1990) – um memorial histórico da cidade; “Sertão Hostil” (1992) – obra que retrata os costumes, a cultura e o folclore do homem interiorano; em 1996 lança sua obra-prima, “Abílio Wolney, Suas Glórias, Suas Dores!”- narrativa dramática que culminou numa guerrilha na cidade de Dianópolis, em 1919; em 2000 publica “Colégio João d’Abreu, Amor, História, Educação” – documentário histórico da Congregação de Religiosas Espanholas que vieram para fundar em Dianópolis o referido Colégio, por volta de 1950. Voltaire é advogado em Dianópolis, escritor, membro correspondente da Academia Gurupiense de Letras, **Membro fundador da Academia Palmense de Letras, Membro da Academia Tocantinense de Letras, ocupa a cadeira nº38, e membro fundador da Academia Dianopolina de Letras, onde ocupa a cadeira nº 05.**

### ABÍLIO WOLNEY AIRES NETO



Fonte:abilio-wolney.blogst.com

Abílio Wolney Aires Neto nasceu em Dianópolis. Filho de Zilmar Póvoa Aires e Irani Wolney Aires. Coursou o 1º e 2º Graus no Colégio João d’Abreu. Graduou-se em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. É sucessões e cível e Juiz Presidente da primeira turma recursal mista dos juizados da terceira região do Estado; ex-diretor do Fórum de Anápolis, Juiz Eleitoral, professor universitário, palestrante e escritor. Foi escrevente, escrivão, técnico judiciário e Promotor de Justiça. Especializado em Processo Civil pela Universidade Federal de Goiás e Pós-Graduado em Capacitação em Poder Judiciário pela FGV. Mestrando em Direito pela UNB. É cidadão Águaslindense, Petrolinense e Anapolino. Recebeu as comendas “Gomes de Souza Ramos” e “Henrique Santillo” em Anápolis. Atualmente é professor de Direito Processual Civil no Centro Universitário UniAnhanguera.

#### **Livros Publicados:**

“O Diário de Abílio Wolney”; “No Tribunal da História; “O Barulho e os Mártires”; “O Duro e a Intervenção Federal”; “A Chacina Oficial”; “Memórias de João Rodrigues

Leal”; “Movimento Comunista – Liga Camponesa, 1962”; “Um Homem Além de seu Tempo”; “Direito Constitucional – Princípios e Juizados, Mediação e Arbitragem”.

INÉDITOS: “Cristianismo Espírita”; “O Professor Carlos Alberto Wolney”; “Abílio Wolney na Bahia”; “O Grande Alexandre Costa”.

**É membro da ULA- União Literária na Colina e titular da Cadeira nº 02 da Academia Dianopolina de Letras, da qual foi um dos fundadores.**

### **DÍDIMO HELENO PÓVOA AIRES**



Fonte: [jornaldotocantins.com.br](http://jornaldotocantins.com.br)

Nasceu em Dianópolis – TO, no dia 15 de dezembro de 1970. Filho de Dídimo de Melo Aires e de Maria Helena Cândido Póvoa Aires. Coursou os ensinos fundamental e médio no Colégio João d’Abreu. Formou-se na Faculdade de Direito de Anápolis-GO, no ano de 1996. Trabalhou como Assistente Jurídico, por curto tempo advogou em Goiânia e retornou ao Tocantins em 1997, vindo a residir em Palmas, onde assumiu o cargo de chefe de gabinete parlamentar. Casou com Leda Aires com quem tem dois filhos, Eduardo e Ricardo. Em 1998 foi nomeado chefe de gabinete da Corregedoria Geral da Justiça do Tocantins.

Em 1999 foi nomeado Assessor Jurídico de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins, cargo que ocupa ainda hoje.

**É titular das cadeiras nº 08, da Academia Tocantinense Maçônica de Letras; da nº 16, da Academia Palmense de Letras e da nº 11, da Academia Dianopolina de Letras.**

É autor das seguintes obras:

Artigos e Crônicas, Os Impostores, Outros Escritos – v.01, Outros Escritos – v. 02, De Adão a Moisés: O Pentateuco sob a ótica de um leigo, Palestinos e Judeus (Ensaio), Textos Anarquistas (parceria com Leda Aires), Livros Sangrentos, Retiro do Mato Judeus e assina a coluna “Judiciário”, do Jornal do Tocantins.

**WÁTILA MISLA**

Foto:zacamartins.blogspot.com.br/

É graduado em História e pós-graduado em História Social pela Universidade Federal do Tocantins. Natural de Dianópolis, trabalha como professor de História na rede estadual de ensino e atua como coordenador de Arte e Cultura na Secretaria Municipal de Educação de Dianópolis. Desenvolve projetos socioculturais, aliando música, teatro e poesia. **É membro da Academia Dianopoliana de Letras, e membro correspondente da Academia Gurupiense de Letras e sócio-fundador do grupo cultural “Os Trovadores do Duro”.** Possui 15 antologias e premiações em âmbito nacional, dentre elas: 1º lugar no I Concurso Nacional de Poesia organizado pela Academia Tocantinense de Letras - 2005; menção honrosa no festival poético de Cornélio Procópio, Paraná– 2007, menção honrosa no Concurso de Poesia de Varginha em Minas Gerais – 2008. Também possui 2 livros no prelo. Este livro tem a intenção de revisitar aspectos sócio-econômicos, políticos e culturais do antigo arraial e minas de Nossa Senhora da Natividade, no recorte histórico de 1734, data das primeiras descobertas auríferas, a 1840 período marcado pela transição à economia agropastoril. Alguns fragmentos pertenceram a pesquisas desenvolvidas na graduação em História e pós-graduação em História Social junto à Universidade Federal do Tocantins.

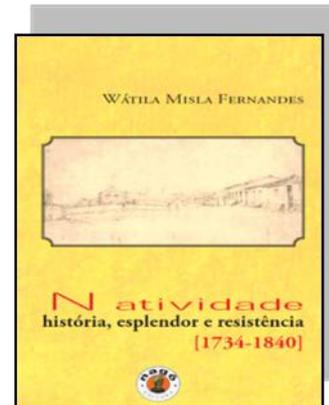
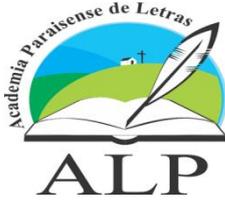


Foto:zacamartins.blogspot.com

Referências:

Textos da Academia Dianopolina de Letras.

## 2.5 ACADEMIA DE LETRAS DE PARAÍSO



Os autores Cesar Lustosa, Dourival Santiago e Toni Ferreira, constituíram uma comissão para elaboração do estatuto da entidade da Academia Paraisense de Letras, que foi instalada em 14 de março de 2013.



### 2.5.1 Alguns Autores membros da Academia de Letras de Paraíso

#### DOURIVAL MARTINS SANTIAGO



**Dourival Santiago** é membro fundador da Academia Paraisense de Letras, Titular da Cadeira Nº 01, cujo Patrono é José de Moraes. Nasceu em Miracema do Norte, Goiás, hoje Tocantins, 15 de julho de 1957. Filho de Samuel Martins Santiago e Terezinha de Jesus Pereira Santiago. Titular da Academia Tocantinense de Letras, Cadeira 39.

Escreveu entre outros: *Pegadas do Sol* (Poesias – 1987), *O Mundo Não Vale Minha Mãe* (Romance – 1988), *Vida Humana* (Poesias - 1994), *Gente do Interior* (Crônicas – 2004), *Barco de Pedra* (Poesias – 2010), *Serras e Cerrados* (Contos – 2015). Autor do Hino de Paraíso, com a música de *Maria do Socorro Alves Correia Araújo*. Moção de Aplausos Nº 035/2012 pela criação da ALP, Academia Paraisense de Letras, uma instituição clássica, e de grande renome, onde congrega diversos intelectuais das Letras, com ações enobrecedoras.

De autoria do vereador Lafaiete Lobo, em 09 de novembro de 2012. Em 1964, viveu em Alvorada do Tocantins. Em 1970, mudou-se para Paraíso do Norte. Fez os cursos primários e secundários em sua terra natal.

É referenciado em vários livros, entre os quais: *Enciclopédia de Literatura Brasileira*, de Afrânio Coutinho e J. Galante, Edição do MEC, 1990, com revisão de Graça Coutinho e Rita Moutinho, em 2001.

### ANTÔNIO LUIZ FERREIRA TELES



**Toni Ferreira** é membro fundador da Academia Paraisense de Letras, Titular da Cadeira Nº 02, cujo Patrono é José Nésio Ramos. Nasceu em Paraíso do Norte de Goiás, hoje Tocantins, 28 de setembro de 1967. Filho de Antônio Ferreira Teles Neto, Patrono da Academia Paraisense de Letras e Maria Joalice Ferreira Teles. Casado com Marluvia Ferreira Oliveira Teles. Consagrou-se na insígnia de um renomado poeta, que pertence ao

seleto grupo de escritores bem-sucedidos, que narram às inspirações mais intensas da vida, para o nosso deleite literário. Poesias é um legado de sonhos que o MENINO DE PARAÍSO, vem galgando há anos, buscando o seu lugar ao sol, percorrendo com maestria os 139 municípios tocantinenses. Sua paixão pela escrita começou a ganhar contornos de realidades, quando rabiscava lindos poemas cheios de espontaneidade, nos ensinamentos primários da *Escola Estadual José Alves de Assis*, se identificando sutilmente com as Letras. É considerado pela crítica como o maior expoente da literatura paraisense, com vários títulos publicados: *UMA IDA SEM VOLTA* (Cordel – 1992), *O ROMANCE DO POVO* (Cordel – 1995), *WALTER SIMAS* (Cordel – 1996),

A TRAGÉDIA DA DAMA DE HONRA (Cordel – 1997), SERRA DO ESTRONDO (Poesias - 1998), PURA IMAGINAÇÃO (Poesias – 1999), MEU SEMBLANTE (Poesias – 2001), MEU SEMBLANTE 2ª Edição (Poesias – 2002). O MENINO DOS AZUIS (Contos – 2005), MEU SEMBLANTE 3ª Edição (Poesias – 2009), MENINO DE PARAÍSO (Romance – 2011), MENESTREL (Autobiográfico – 2012), VALE DO ARAGUAIA (História e Biografias – 2014), MINHA DOCE ARAGUACEMA (Autobiográfico em Prosa e Verso – 2015), ESCREVINHANDO AS VEREDAS DO TEMPO (Contos Tocantinenses - 2016)

Com quatro passagens pela FLIT, Feira Literária Internacional do Tocantins. É um escritor que percorre com muita argúcia, os caminhos da escrita, com desenvoltura e uma forte inclinação, aguçando os gêneros: entre o verso e a prosa, de forma substancial e cativante. Crescendo gradualmente e usando um linguajar carregado de muita leveza, sensibilidade, falando-nos diretamente à alma, recheando a história do Tocantins de criatividade, adicionando mais singeleza.

O menino lenhador de *Morro do Engenho* vem contribuindo sobremaneira efetiva, ainda mais para o enriquecimento cultural das Letras do nosso Estado, nos recantos mais afastados desta terra repleta de cenários espetaculares! Participações em diversos livros publicados pelo Brasil e Exterior. Antologia Internacional Del'Secchi, volumes: V, X, XI, XV, XVI, XVII, XIX, XX, XXII, Vassouras, 1996, Rio de Janeiro. Antologia Mensageiro em Prosa & Verso, 1997, Porto Alegre – RS.

A Figueira, 1999, Florianópolis – SC. Antologia Bem-Me-Quer, 1999, Carangola – MG. Almanaque Cultural do Tocantins, 2001, Palmas – TO. Dicionário Biobibliográfico do Tocantins, 2001, Kelps, Goiânia-GO. Divinópolis do Tocantins, Sua História e Seus Progressos, 2009, Kelps, Goiânia-GO. Revista Cuidar e Educar, 2011, Palmas – TO. Antologia Veloso, 2012, Gurupi – TO. Anuário dos Poetas e Escritores do Tocantins, Editora Veloso, 2014, Gurupi - TO. Revista Surgiu, 2014, Paraíso do Tocantins-TO. Revista Cuidar e Educar, 2015, Palmas-TO.

Toni Ferreira é criador da Galeria dos Escritores Paraisenses, ao lado do Palestrante César Lustosa. Projeto sancionado pelo vereador Virgílio Azevedo. Biografado no DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO DO TOCANTINS e verbete do DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO REGIONAL DO BRASIL, ambos de Mário Ribeiro Martins.

**RAIMUNDO CÉSAR LUSTOSA DOS SANTOS**

**César Lustosa é membro fundador da Academia Paraisense de Letras**, Titular da Cadeira Nº 03, cuja Patronesse é Deusa Maria Alves de Moraes. Nasceu em 04 de março de 1968, em Araguaína, Estado do Tocantins, onde ficou até os dez dias de idade, indo juntamente com a família para a Cidade de Novo Planalto, Estado de Goiás. Lá morou 20 anos. Em 1986, mudou-se para a cidade de Paraíso do Tocantins, onde vive até os dias atuais. Filho de

Raimundo Pereira dos Santos (inmemoriam) e Luiza Lustosa dos Santos. Não é Ph.D. É um prático que aprendeu fazendo na prática. É Consultor, Escritor, Palestrante e Coach, voltado para linha de vida. Funcionário Público, Desbravador, Ecologista, Amante da Vida, Voluntário em tudo que eleva e promove a vida humana, Pai e temente a Deus. Praticante da Lei da Atração, do Pensamento Positivo e do Poder da mente mestra alinhada a Deus, o grande arquiteto do Universo.

Foi Presidente do CONDEPAR – Conselho de Desenvolvimento Econômico de Paraíso, Fundador do Instituto Serra do Estrondo e hoje é Vice-Presidente do CODESP Comitê de Desenvolvimento Econômico e Social de Paraíso do Tocantins, Fundador do projeto da Escolinha Ambiental Tamanduá Mirim, de educação ambiental informal para crianças e jovens de 05 a 16 anos de idade. É Diretor Executivo da TERRANOVA Consultoria de Motivação, Estratégias e Resultados.

É Autor dos Livros: O OUTRO LADO DAS PALAVRAS (Poesias – 1995), livro lançado na Bienal do Livro do Rio de Janeiro, sendo o mais jovem escritor brasileiro no ano de 1995, sendo o primeiro Escritor Tocantinense a autografar na Bienal do Rio. A MENINA ESPERANÇA (Contos – 2001), A LENDA DO PEQUI (Contos 2014), RITUAL DE PROSPERIDADE EM 28 DIAS (Autoajuda – 2015), ORAÇÕES DE MILAGRES AO MEU ALCANCE (Autoajuda 2014), A REVOLUÇÃO DOS CAMPEÕES DE VENDAS (Palestras – 2013), A ARTE DE ENCANTAR CLIENTES (Motivacional – 2013) e COMO CRIAR UMA ONG (Didático – 2016).

César Lustosa é participante ativo em treinamentos de qualificação profissional, como Vendas, Atendimento ao cliente, Coach, Marketing Pessoal, Empreendedorismo para jovens, Motivação e Desenvolvimento Pessoal, com os maiores profissionais do País,

visando oferecer serviços de ponta e com capacidade de transformar sonhos em metas alcançáveis, através de suas palestras e treinamentos.

César Lustosa é presente na Estante do Escritor Goiano, do Serviço Social do Comércio e em diferentes agremiações sociais, culturais e de classe, entre as quais União Brasileira de Verbete do DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO DE GOIÁS, e do DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO DOS ESCRITORES DO TOCANTINS, de Mário Ribeiro Martins. Presidiu a Academia Paraisense de Letras de 2013 a 2016. Encontra-se na Estante do Escritor Tocantinense, da Biblioteca Pública do Espaço Cultural de Palmas, Biblioteca Pública Cora Coralina, de Paraíso do Tocantins e diversas Bibliotecas Públicas e Escolas do Estado e do País. César Lustosa é um poeta de estirpe sem igual.

### **ROSELY CAMARGO PIMENTA LABRE**



**Rosely Camargo Pimenta Labre** é membro fundador da Academia Paraisense de Letras, Titular da Cadeira Nº 04, cuja Patronesse é Carmem Maria Braga de Almeida. Nasceu em 03 de março de 1969, em Paraíso do Norte de Goiás, Estado do Tocantins. Filha de José Gonçalves Pimenta, lavrador e analfabeto e de Dona Divina Rosa Camargo Pimenta, do lar e costureira que frequentou apenas alguns meses de escola. Passou sua infância muito

feliz juntamente com os 08 irmãos, na maioria do tempo morando na fazenda, pois o pai sempre trabalhou na roça. Ao completar idade escolar, ficava na cidade com a mãe e os irmãos, e nos finais de semana voltava para a fazenda. Ao completar 13 anos, passa a ficar sozinha com os irmãos na cidade e cuida dos afazeres domésticos assumindo assim a responsabilidade de dona de casa. Ao ter que ingressar no Ensino Médio o pai não aceita que ela estude à noite e nem tão pouco quer pagar os estudos na única escola que possuía Ensino Médio diurno na cidade. A mãe com pouca renda como costureira, para não a deixar sem estudo, coloca-a para trabalhar como substituta de professores em licença, e assim a renda ajuda a bancar o curso Técnico em Magistério. Começa então a dar aula aos 14 anos de idade.

Termina o curso de magistério com 16 anos de idade e já nesse tempo, começa a rabiscar suas primeiras poesias. Ao terminar o curso de magistério na cidade não existia graduação e o pai severo, não a deixou sair para continuar os estudos, porém, ela não queria deixar de lado a escola e resolve então cursar Técnico em Contabilidade e já assumindo as despesas do mesmo. Aos 18 anos, consegue seu primeiro emprego registrado como Coordenadora da Casa de Cultura de Paraíso do Tocantins, cargo que não ocupou por muito tempo, pois logo foi chamada para trabalhar na primeira Escola Municipal da cidade do centro da cidade: Escola Municipal 23 de Outubro. Casou-se no ano de 1991 e no ano seguinte nasce sua filha. No mesmo ano presta concurso para professora na rede Estadual e é aprovada. Em 1994, nasce seu filho e encerra assim a procriação.

Durante esse período não escreve nada. Dedicar-se ao cuidado dos filhos e ao trabalho. Em 1998 presta vestibular para o curso de Letras na Unitins, vestibular esse destinado aos professores da rede pública estadual e passa. Começa então sua jornada acadêmica e isso serviu para despertar novamente a vontade de escrever. Em 2002, termina o curso de Letras Língua Portuguesa e Inglesa e no mesmo ano toma posse como professora graduada no Estado. No ano de 2004, ao fazer uma faxina em casa encontra os cadernos em que escrevia durante a sua adolescência. Resolve então digitar as poesias que se encontravam nos cadernos e encadernar. Ao deixar exposto na vitrine da loja de encadernação um dono de gráfica – amigo do esposo de Rosely - passa e vê, então conversa com o esposo e pede para que ele registre em livro os escritos. Nasce então o primeiro livro da professora Rosely Camargo, intitulado MEUS RABISCOS (Poesias – 2004) e que foi publicado em outubro de 2004. No ano de 2013, edita novo livro com o título: COM OS OLHOS DA ALMA (Poesias). Atua com palestras: Incentivo à leitura, como se relacionar bem, trabalho em equipe, Construção de valores morais e éticos, Importância da família na Escola entre outros temas solicitados. A literatura lhe trouxe benesses e encantos.

Como escritora participou de projetos desenvolvidos em Escolas de Paraíso do Tocantins, Barrolândia, Abreulândia e Palmas – TO, projetos esses em que fala sobre a importância da leitura. Publicou poesia no site Mundo Jovem e no de 2011 foi convidada a participar de um Projeto desenvolvido pelos alunos do Ceulp Ulbra do Tocantins, como voluntária para publicação de textos e poesias. É uma dos 14 Membros Fundadores da Academia Paraisense de Letras Cadeira de nº 04 a qual escolheu por ter

o nome de uma professora que muito contribuiu para o crescimento da cultura da cidade, dona Carmem Maria Braga de Almeida.

Mesmo com obra publicada não se considera escritora, pois se perguntada sobre sua profissão sempre responde que é professora. Escreve para relaxar e porque não se sente como a maioria das pessoas. Sente falta de algo que só encontra quando está escrevendo. A frase de sua autoria e que carrega como lema é "Por mais sábias que sejam as palavras, elas não dizem o que sinto, pois não revelam a minha alma".

*"Essa é a grande magia:*

*Maravilhar-se com tudo o que se vê*

*Acreditar em tudo que se esconde*

*Enxergar além dos olhos*

*E sermos muito mais que apenas HOMENS"!*

*Rosely Camargo*

### **FRANCISCO ASSIS ALVES VANDERLEY**

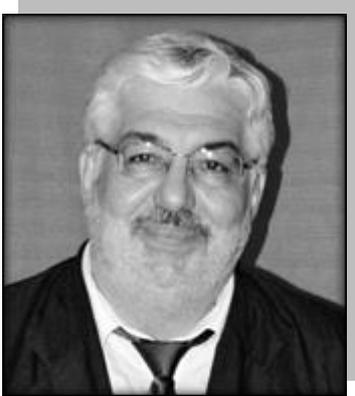


**Assis Vanderley é membro fundador da Academia Paraisense de Letras, Titular da Cadeira Nº 05, cuja Patronesse é Adélia Aguiar Barbosa.** Nasceu em 28 de agosto de 1968, Cristalândia, Estado do Tocantins. Filho João Martins Vanderley e Hosana Alves Ribeiro Vanderley.

Professor Concursado na Rede Pública Estadual de Ensino. Leciona Matemática há 23 anos, atualmente modulado no CEM (Centro de Ensino Médio José Alves de Assis), de Paraíso do Tocantins. Em 2000 concluiu o curso de matemática pela UNITINS – Campo de Miracema do Tocantins. Em 2004 e 2008, fez Pós-Graduação em Matemática pela UFT (Universidade Federal do Tocantins) e pela CESGRANRIO convênio com a SEDUC (Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Tocantins). É residente em Paraíso há 24 anos. O poeta e escritor Assis Vanderley começou a lecionar Matemática nas Escolas

Públicas e Particulares de Paraíso em 1980, época da criação do Estado do Tocantins. Foi tesoureiro regional do SINTET (Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Tocantins), onde, atualmente assume a função de Secretário Regional de Cultura do mesmo órgão. No período de 1990 até 1994 assumiu a função de Orientador de Programa do SEMAE (Setor de Alimentação Escolar) de Paraíso do Tocantins. Já Participou do I, II, III e IV Prêmio SESI de Poesias. Em julho de 2011 lançou sua primeira obra literária intitulada SE ME DEXAM FALAR (Crônicas e Poesias – 2011) e em 2012, REFLEXOS DA VIDA (Poesias – 2014), ambos pela Editora Tocantins. Suas poesias são indispensáveis ao dia-a-dia.

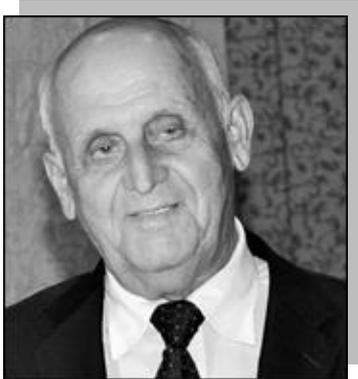
### **GALBA DE CASTRO PIRES**



**Galba de Castro**, é membro fundador da Academia Paraisense de Letras, Titular da Cadeira Nº 06, cujo Patrono é João Batista de Brito. Nasceu em 24 de janeiro de 1958, Abaeté, Estado de Minas Gerais, nas proximidades do Rio São Francisco, na fazenda de seu avô. Filho de Ana Bárbara de Jesus e Pedro Pires (inmemoriam). Para Galba de Castro Pires a lida começou ainda em tenra idade ladeado pelos seguintes irmãos: Maria Pires, José Aloísio Campos Pires, José Francisco de Castro Pires, José Antônio Pires, João Eustáquio Pires, Selva Maria Pires e Pedro Pires Filho, que aproveitavam bem o solo cultivando arroz, milho, algodão, cana, abacaxi e feijão. Às vezes remete ao passado, quando untava o eixo das rodas do carro de boi com azeite de mamona, para cantar diferente, e no caminho da vila começava a encontrar os amigos em seus carros. Faziam filas para dar água aos bois, sempre descansando à sombra aconchegante das árvores à margem do Ribeirão Água Fria. Casado com Maria do Espírito Santo com teve os filhos Danilo Pires e Daniela Pires. Migrou-se para Paraíso do Norte de Goiás, hoje Tocantins, em 22 de novembro de 1972, onde empreendeu a Discoteca Som Livre. Em 1977, defendeu as cores do DNER, como goleiro titular, na modalidade de Futebol de Salão. Ainda atuou no CAP, Clube Atlético Paraíso e Alvorada, um time estritamente formado por amigos de infância. Galba de Castro Pires é um autêntico dizimista que frequenta o grupo de amigos da Paróquia São José Operário, levando

palestras sobre as experiências de vida. Em 2005, enveredou-se pela literatura regionalista publicando seu primeiro livro intitulado EXEMPLOS DE VIDA (Crônicas e Contos – 2011) e INSPIRAÇÃO DIVINA (Contos e Poesias – 2013), CONTOS QUE EU CONTO (Contos e Poesias – 2016), ambos pela Editora Veloso.

## JOÃO DE CASTRO NETO



**João de Castro Neto é membro fundador da Academia Paraisense de Letras, Titular da Cadeira Nº 07, cujo Patrono é Antônio Ferreira Teles Neto.**

Nasceu na Fazenda Córrego do Bonito, município de Riolândia, Estado de São Paulo, em 03 de agosto de 1933. Filho dos lavradores: Antônio Arístides de Castro e Maria Madalena de Jesus. Sua escolaridade foi muito precária, concluindo apenas, o curso primário, devido morar longe da cidade e a situação financeira. Casou-se em 1958, com Odete Daniel de Castro, (in memoriam). Deste relacionamento duradouro tiveram os filhos: Junior Daniel de Castro e João Junior de Castro (in memoriam). Têm três netos: Daniel Faria de Castro, Daline Faria de Castro e Dalila Faria de Castro, além de um caszinho de bisnetos: Maria Fernanda Castro de Deus e Jeferson Castro de Deus, filhos de Eder Fernando Aquino de Deus e Daline Faria de Castro.

João de Castro Neto ao ler as cartas que seu pai deixou, sentiu-se muito orgulhado pelo seu testemunho. Um homem exemplar que tinha uma bela caligrafia! Assim o poeta começou a ler e escrever suas inspirações, passando-as para o papel em forma de versos. Editou as seguintes obras: POEMAS QUE EVAGELIZAM (Poesias – 2012) e MEMÓRIAS DE UM AMOR ETERNO (Reminiscências – 2009) e MINA DE POESIAS (Poesias – 2014).

Para ele ler e escrever é uma grande terapia, que toca a alma pensante e o coração lúdico. João de Castro Neto é Membro Fundador da ALP Titular da Cadeira Nº 07, cujo Patrono é *Antônio Ferreira Teles Neto*, um dos pioneiros de Paraíso do Norte de Goiás, hoje Tocantins. Antônio Ferreira Teles Neto deixou um espelho a ser seguido pelos filhos e o maior exemplo disso, é o poeta, escritor e compositor Toni Ferreira.

## GENIVAL NICOLAU DA SILVA



**Genival Nicolau é membro fundador da Academia Paraisense de Letras, Titular da Cadeira Nº 08, cujo Patrono é José Ataíde de Souza (José Barbeiro).** Nasceu em 06 de fevereiro de 1943, Crato, Estado do Ceará. Filho de Gabriel Nicolau da Silva e Emília Maria da Conceição. Casado com Francisca Pereira da Silva com quem teve os filhos: Kesia Pereira Silva, Silas Jader Pereira, Elias Pereira da Silva, Nair Pereira da

Silva e Joílson Pereira da Silva.

Poeta, Cordelista, Palestrante. Xilografista, Conselheiro, Idealista. Missionário, Trovador, Contista. Deslocou-se para o então Norte de Goiás, em 1972, juntamente com os irmãos: José Nicolau, João Nicolau, Rita Pinheiro da Silva, Maria Dulce Pinheiro e Genésio Nicolau da Silva. No Nordeste eles participavam de um entretenimento denominado "debulha", um incentivo à Literatura de Cordel, naquelas pelepas que terminavam com as façanhas dos versos em rimas. Aos 07 anos de idade, Genival Nicolau da Silva tornou-se guia de cego pelas ruazinhas do árido nordestino. Vivia rimando a vida e suas adversidades, naquelas andanças inusitadas, que chegou a presenciar as cantigas do poeta matuto, Patativa do Assaré. Figura que o influenciava na construção de suas quadras. Com mais de 54 títulos independentes.

Entre outros livros, escreveu: MEMÓRIAS, SAGAS E SONHOS DE UM RETIRANTE, saindo do anonimato. Mas talvez o maior sucesso literário de sua carreira, seja EU E O TOCANTINS e RETALHOS DE MIM (Contos – 2012), livro de contos, sem nenhuma informação biográfica, via texto impresso. É vinculado no livro VALE DO ARAGUAIA, do escritor Toni Ferreira. Encontra-se na Estante da Biblioteca Pública da Academia Paraisense de Letras, no Museu Municipal João Batista de Brito, em Paraíso do Tocantins.

## ANA ROSA DOS REIS



**Ana Vovó é membro fundador da Academia Paraisense de Letras, Titular da Cadeira Nº 11, cujo Patrono é José Ribeiro Torres.** Nasceu em Loreto, estado do Maranhão, em 10 de julho de 1936. Filha de Manoel Alípio de Barros e Raimunda Gomes de Barros. Criada na fazenda, mas tinha muita vontade de estudar, entretanto seu pai sempre dizia: \_\_ Mulher não tem o que fazer com estudo! Ana Vovó felizmente estudou o A. B. C. com sua cunhada.

E, aos 13 anos frequentou uma escola particular, onde por três meses aprendera o básico, sendo tirada, para ajudar a família na lavoura. Em 1951, mudou-se para a Faz. Canaã, propriedade do Sr. Elvécio Barros, num lugarejo chamado Sapé, estado de Goiás, onde hoje é Tocantins. Em 1958, casou-se com o lavrador Manoel Coutinho dos Reis, com quem teve 11 filhos e por capricho do destino morreram 06 filhos. Em, 1992, ficou viúva aposentando-se e começando a escrever para passar o tempo.

Em 2006, passou a frequentar a Escola Municipal José Ribeiro Torres e em 2010 publicou seu primeiro livro intitulado ERA DE TURBULÊNCIA (Ensaio – 2009), CONSELHO CONTRASTE E BELEZA (Poesias – 2015), CONTOS DO SERTÃO (Poesias – 2016), adotando o codinome Ana Vovó.

## VALDENI MARTINS BRITO



**Valdeni Martins Brito é membro fundador da Academia Paraisense de Letras, Cadeira Nº 13, cuja Patronesse é Maria José dos Santos.** Nasceu em 17 julho de 1968, em Paraíso do Norte de Goiás, hoje Tocantins. Filho de Leonardo Pereira de Brito e Maria de Lourdes Martins de Brito. Divorciado, Advogado, Pedagogo, Poeta, Contabilista, Escritor, Palestrante, Professor Corretor de Imóveis. Pós-Graduado *Latu Sensu* em Ciências Criminais, pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, (2005) Canoas – RS. Metodologia de

Ensino de Língua Inglesa, pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão – IBEPEX, (2006) Curitiba – PR, e em Gestão Pública Municipal, pela Universidade Federal do Estado do Tocantins – UFT, (2012) Palmas – TO. Residente em Paraíso do Tocantins – TO, à Avenida Alfredo Nasser, 416, centro. Pai de Tainá Raiane Cabral Brito. Advogado militante nos Estados do Tocantins e Pará. Professor há vários anos nos Estados de Goiás, Tocantins e Pará. Foi Secretário de Administração Finanças e Planejamento em Paraíso do Tocantins – TO, (2009/2012). Foi professor no Curso de Direito da União Educacional de Ensino Superior do Médio Tocantins – UNEST (2006/2007), em Paraíso do Tocantins e de Pós-Graduação nas disciplinas de Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho no Instituto Tocantinense de Pós-Graduação – ITOP (2006/2007), em Palmas – TO. Atualmente é consultor e assessor jurídico do Instituto de Pesquisa e Ensino Avançado de Paraíso – IPEP, que presta serviços em vários municípios tocantinenses. É professor de graduação nos cursos de Ciências Contábeis e Administração na Faculdade de Educação Ciências e Letras de Paraíso do Tocantins – FECIPAR, em Paraíso do Tocantins – TO. É um confrade assíduo as temáticas em discussões no parlamento da Academia Paraisense de Letras. Em 2005, publicou sua primeira obra literária intitulada QUESTÕES DE EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTO-INFANTIL (Didático – 2005).

### **MIGUEL ROSA DOS REIS**



**Miguel Rosa é membro fundador da Academia Paraisense de Letras, Titular da Cadeira N° 14, cujo Patrono é Firmino Mendes da Silva.** Nasceu na Faz. Brejo Comprido, região da Serra da Lôpa, município de Barrolândia, Estado do Tocantins, em 23 de setembro de 1945. Filho de Manoel Coutinho dos Reis e Ana Rosa dos Reis. Aos 10 anos mudou-se com os pais para o povoado de Marianópolis, onde fez a primeira comunhão junto aos três irmãos.

Em 1977, a família mudou-se para Rio Maria, estado do Pará, cidade que lhe proporcionou a oportunidade de desenvolver sua personalidade adulta.

A maturidade chegou cedo e o menino começou a vender pães, nas ruas escuras e violentas daquela região, trocando a cesta pelo carrinho de picolé. Depois foi trabalhar em uma marcenaria, ajudando os pais a criar os irmãos mais novos. Miguel Rosa desenvolveu a característica de um jovem trabalhador. Aos 19 anos de idade casou-se com Luzia Alves dos Reis, em 1982. O casamento durou apenas 03 anos, chegando ao fim após o nascimento dos dois filhos: Ganmirã Alves dos Reis e Cleberther Alves dos Reis.

Miguel Rosa trabalhou como frentista, gerente de posto de gasolina, borracheiro, auxiliar de topógrafo, garçom, açougueiro e feirante. Em 1981 chegou a Paraíso do Tocantins, levando a vida na boemia se entregando à bebida. Em 1996, fundou a Associação dos Artistas Populares de Paraíso do Tocantins, com o intuito de abrir os caminhos para a promoção da igualdade, oportunidade, cultura e Cidadania. Foi candidato a vice-prefeito de Paraíso pelo (PSDC). Entre outras obras escreveu: UM PONTO DE VISTA (Ensaio – 2009), SE EU PUDESSE FALAR (Poesias e Crônicas – 2015), O PEREGRINO NA SERRA (Contos e Referências – 2016). Faz parte do núcleo dos Direitos Humanos de Paraíso do Tocantins.

### MARCIANO PEREIRA DE BARROS



**Membro efetivo da Academia Paraisense de Letras, Titular da Cadeira Nº 10, cujo Patrono é Gentil Costa.** Nasceu em Grajaú, Estado do Maranhão, em 25 de junho de 1927. Filho de Otaviano César Barros e de Angelina Pereira Barros. Casou-se com Liana Lopes Barros, com quem teve quatro filhos: Maria da Paz, Supercilio, Maria das Graças e Jaciela. Macedo mostrando ter um coração bastante generoso, adotou

Neusa Aparecida. Seus genros e nora são: Genival, Denyse, Claudenor e Dino.

Migrou-se para o estado de Goiás, hoje Tocantins, após passar por várias fazendas e cidades, se instalando em Paraíso do Tocantins, onde possui sua residência. Por ser um cidadão guerreiro, exerceu várias profissões, no sentido de prover o sustento e a educação dos filhos ao lado de Liana, também uma lutadora rainha do lar.

Dentre suas ocupações podemos citar: professor, vaqueiro, lavrador, seleiro, sapateiro, oleiro, marceneiro, carpinteiro, ourives e pedreiro. Quando chegava da lida, no aconchego de sua moradia, dedilhava seu violão bem afinado e com sua voz tentava espantar os males, lembrando de um provérbio que diz: \_\_ "quem canta seus males espanta. "

Marciano Pereira de Barros, sempre demonstrou sua paixão por poesias, contos, causos e composições que criava. Aos 84 anos de existência publicou a 2ª Edição da obra intitulada REALIZAÇÕES DE UM POETA (Poesias - 2009).

### **TAYSE VIRGULINO RIBEIRO**



**Tayse Virgulino é membro efetivo da Academia Paraisense de Letras, Titular da Cadeira Nº 20, cujo Patrono é Ercílio Bezerra de Castro.** Nasceu em Paraíso do Tocantins, Estado do Tocantins, em 15 de junho de 1985. Filha de Reginaldo José Ribeiro e Rosimar Virgulino Ribeiro. Seu pai oriundo de Minas Gerais, estudou até concluir o ensino fundamental. Trabalhou desde muito novo como pedreiro. Faleceu aos quarenta anos de idade, em oito de outubro de 2004. Apesar das coisas que acometerem, Tayse Virgulino nunca esqueceu. Sua mãe, nascida em 03 de setembro 1969, cursou o 2º Grau completo. Atualmente é artista plástica autodidata. Com mais de dez anos de profissão, ministra cursos de pintura. Uma mulher pela qual a filha tem uma grandiosa admiração! Vencedora e guerreira. Considerada sua rainha. Mãe dos filhos: Vinicius Eduardo Ribeiro, Tainá Ribeiro e Tamiys Virgulino Ribeiro. Desde os treze anos de idade a poetisa Tayse Virgulino tinha enorme satisfação em escrever seus versos. Aprendera desde pequena a se expressar através da arte escrita. Passados os anos a menina escritora foi aprimorando seu dom, buscando os próprios objetivos na Literatura. Já foi aluna nos ensinamentos primários da Escola Municipal Orlando de Moraes, em Caldas Novas, estado de Goiás. A maior parte do ensino fundamental frequentou os bancos da Escola Municipal 23 de Outubro, em Paraíso do Tocantins. Cursou o ensino médio na Escola Técnica de Paraíso do Tocantins, IFTO – Campus Paraíso. Foi Catequista na Escola Bíblica da comunidade Nossa Senhora Aparecida, em Paraíso.

Hoje a acadêmica Tayse Virgulino tem algumas publicações literárias. Um conto cujo nome é: O MELHOR TEMPERO PARA O FINAL DA NOITE, publicado na coletânea de contos Enquanto a noite durar – Editora APED Edição 2013. A sua obra mais recente é o livro intitulado UM CAMINHO PARA AS PALAVRAS (Poesias – 2014). Neste livro a poetisa revela o universo de suas poesias e frases filosóficas tiradas de sua alma. Tayse Virgulino é Membro Efetiva da Cadeira Nº 20, cujo Patrono é *Ercílio Bezerra de Castro*.

### JOÃO INÁCIO NEIVA



**João Inácio Neiva é membro fundador da Academia Paraisense de Letras, Titular da Cadeira Nº 15, cujo Patrono é Savagé Alves de Oliveira Santos.**

Nasceu em 21 de novembro de 1955, Três Ranchos, Estado de Goiás. Filho de João da Silva Neiva e Sebastiana de Melo Neiva. Poeta, Advogado, Agropecuarista. Pensador, Trovador, Compositor, Músico, Meditador. Intelectual, Literato, Escritor.

Memorialista, Cronista, Contista. Ativista Cultural, Palestrante, Evangélico. João Inácio Neiva iniciou os estudos em sua terra natal. No início de 1969, mudou-se para Catalão – GO. Lá estudou no Colégio Estadual João Netto de Campos, concluindo os cursos ginásial e científico. Posteriormente transferiu-se para Brasília, onde estudou na Universidade do Distrito Federal, graduando-se em Direito.

Estabeleceu-se como agropecuarista em Paraíso do Tocantins no ano de 1992, vindo a transferir-se em definitivo para as terras tocantinenses no ano seguinte, onde permanece até os dias atuais, no desempenho das atividades de agropecuarista, literato e advogado.

Entre outros livros, escreveu: DEVANEIO (Poesias – 1999), publicado no mesmo ano em que foi escrito.

É biografado nos livros DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO DE GOIÁS e DICIONÁRIO BIBIBLIOGRÁFICO DO TOCANTINS, ambos de Mário Ribeiro Martins. João Inácio Neiva é apontado nos livros VALE DO ARAGUAIA e MENINO DE PARAÍSO, ambos do escritor Toni Ferreira. Ultimamente vem publicando seus trabalhos literários nas redes sociais.

Encontra-se na Estante da Biblioteca Pública da Academia Paraisense de Letras, no Museu Municipal João Batista de Brito, em Paraíso do Tocantins.

Fonte:

Fotos e textos da Academia Paraisense de Letras.

## **2.6 ACADEMIA GURUPIENSE DE LETRAS**

A Academia Gurupiense de Letras (AGL), embrião do sonho de um pequeno grupo de homens e mulheres de Gurupi-TO, simpatizantes da literatura, dos variados estilos literários que, sentindo a necessidade da existência de uma entidade congregadora de seus ideais, discutiram o assunto e puseram em prática o audacioso plano.

Foi a partir de então que aquele embrião se desenvolveu, ganhando forma, substância, adesões e no dia 30 de novembro de 1999, nasceu a primeira entidade literária do interior do Estado do Tocantins, registrada com o nome de ACADEMIA GURUPIENSE DE LETRAS, apelidada com a sigla AGL.

Seu registro no cartório de Título e Documentos do Município e Comarca de Gurupi, TO, e sua inscrição no CNPJ/MF sob o nº 03.959233/0001-04. Com esses dois atestados, estava de fato e de direito instituída a primeira organização da espécie, no interior tocantinense.

Foram protagonistas desta Entidade Literária, os seguintes literatos e respectivas cadeiras:

José de Ribamar Alves dos Santos, cadeira 01,

Eliosmar Veloso, cadeira 02;

Luis Cláudio Barbosa, cadeira 03;

Neto Amorim, cadeira 04;

Ana Márcia Sousa Barros da Silva, cadeira 05;

Ednéa Rezende, cadeira 06;

Jonair Rocha, cadeira 07;

Lena Sodré, cadeira 08;

Wita Maria da Luz Souza, cadeira 09;

Gil Correia, cadeira 10;

João Neves de Paula Teixeira, cadeira 11;

Zacarias Martins, cadeira 12;  
Milton Loureiro, cadeira 13;  
Adão Ferreira, cadeira 14;  
Adônis Delano, cadeira 15.

Sua primeira diretoria para mandato de dois anos, empossada em ato solene no dia 16 de setembro de 2000, teve a seguinte composição:

Presidente: Professor Gilberto Correia da Silva;  
Vice-Presidente: Luis Cláudio Barbosa;  
Secretário-Executivo: Zacarias Gomes Martins;  
Tesoureiro: Jonair Barbosa Rocha.

#### FUNDADORES DA AGL 30/11/1999

Gilberto Correia da Silva (Gil Correia);  
Luiz Cláudio Barbosa;  
Zacarias Gomes Martins;  
Jonair Barbosa Rocha  
Eliosmar Veloso;  
José de Ribamar Alves dos Santos;  
Milton Loureiro; (in memoriam)  
Ana Márcia Barros;  
João Neves;  
Wita Maria da Luz Souza;  
Adão Ferreira; (in memoriam)  
Joilson de Castro;  
Ednéa Amâncio da Silva Resende;  
Lena Sodré;  
Neto Amorim;  
Adônis Delano.

A Academia Gurupiense de Letras – AGL, com sede em Gurupi, no Estado do Tocantins, é uma entidade cultural, sem fins lucrativos, de caráter predominantemente literário, criada com o objetivo de congregar pessoas amantes das letras e intelectuais de

todas as vertentes, bem como propugnar por todos os meios ao seu alcance para difusão, promoção e conservação evolutiva da cultura, incentivando sempre a criação literária.

Sob a coordenação dos poetas e jornalistas Zacarias Martins e Gil Correia, em 30 de Novembro de 1999, com início às 20 horas, foi realizada uma reunião com vários intelectuais no Centro Cultural Mauro Cunha, com a finalidade de fundar a Academia Gurupiense de Letras.

A reunião contou ainda com a participação de Milton Loureiro, Eliosmar Veloso, Ednéa Rezende, Wita Maria da Luz Souza, Lena Sodré, Ana Márcia Souza, Barros da Silva, Joilson de Castro, Adonis Delano, Fabiano Donato Leite, Adão Ferreira, Neto Amorim, Luiz

Cláudio Barbosa, Jonair Rocha, Ademilde Cordeiro Brito, José de Ribamar Alves dos Santos e João Neves de Paula Teixeira. Na oportunidade, foi apresentada por Zacarias Martins uma minuta de Estatuto que, depois de discutida e colocada em votação, foi aprovada por Unanimidade. Nela consta que a AGL conta com 40 cadeiras.

Para a fundação da Academia Gurupiense de Letras, os imortais foram convidados. A partir da eleição e posse da primeira diretoria, o ingresso de novos acadêmicos passou a ser feito por eleição secreta. A eleição da primeira diretoria, cujo mandato foi de 2000 a 2001, aconteceu no dia 7 de dezembro de 1999, no Centro Cultural Mauro Cunha. Na oportunidade foi realizado um sorteio para a escolha das cadeiras.

### **2.6.1 Alguns autores membros da Academia Gurupiense de Letras**

#### **J. RIBAMAR DOS SANTOS**



J. Ribamar dos Santos é o nome literário de José de Ribamar Alves dos Santos, 51 anos, nascido aos 25 de Março de 1958, na cidade de Dueré – TO.

Filho de Ananias Lopes Guimarães e Eunice Alves dos Santos (Deusina); e reside em Gurupi – TO, desde 1972. Aos 10 anos de idade, conheceu a Literatura de Cordel, pela qual ficou fascinado e, anos depois, fez desta, seu meio de vida como

vendedor ambulante por quase 20 anos. Dessa lida, nasceu sua vocação poética; e já nos anos 80 escreveu seu primeiro Cordel: UM VERDADEIRO AMOR... Ou A Senha da Perversidade, (somente agora publicado). Em 1992 escreveu o segundo Cordel, O EMPREGADO E O SALÁRIO, (só publicado em 2008). Passou a escrever poesias e contos, predominando a poesia, já com mais de 100 obras escritas e muitas delas já publicadas em Antologias nacionais...

Publicou dois livros de Poesias: A ROSA DE OURO e Outros Poemas, (2003) e ALMA DE PENAS, (2004). Em 2006, escreveu seu terceiro Cordel, SERJÃO CACHOEIRA – o

Herói de Santo Reis, (publicado em 2008); e em 2007 56 escreveu o quarto Cordel, O VALENTE MERCADOR, também publicado em 2008. Ainda, em 2007, montou um livro com obras de sua autoria, intitulado “O ALTO PREÇO DO COMANDO – Contos e Crônicas”; que continua inédito por falta de patrocínio. E já, em 2009, escreveu seu quinto cordel, “História do BOI BALA DE RIFLE”.

O referido Poeta é cordelista é um dos membros fundadores da Academia Gurupiense de Letras, onde ocupa a cadeira número 01. É também um representante (vendedor) da Literatura de Cordel Nordestina nas feiras livres de Gurupi-TO.

#### CONTATOS COM O AUTOR:

Rua Jose S. Correia, 879 – Alto da Boa Vista – CEP:

77425-260 – Gurupi-TO

Telefone: (63) 9212-1623 (63) 3312-5767 (CCMC)

### **ELIOSMAR VELOSO**

Eliosmar Veloso é o nome literário de Eliosmar Ferreira Batista, nascido a 14 de março de 1962, em Marabá (PA). Reside no Tocantins desde 1982.



É poeta, escritor, dramaturgo, diretor teatral, artesão e ativista cultural.

Escreveu e dirigiu mais de 30 espetáculos teatrais, com destaque para o teatro de comédia, porém, sempre enfocando em seus textos questões sociais.

Administrou o Centro Cultural Mauro Cunha (1998-2000), além de ser responsável pela Coordenadoria de Arte e Cultura da Secretaria Municipal de Educação de Gurupi. Presidiu a Associação dos Artesãos de Gurupi (1993/95).

**Membro fundador e Presidente da Academia Gurupiense de Letras por dois mandatos consecutivos** (2005/2009) titular da Cadeira nº 02. É autor dos livros: "O amor e a vida" - 1986 (poesias), "Três vias" - 2000 (textos teatrais), "Vestígios" - 2004, (poesias), "Caminho de Pedras" - 2004 (autobiográfico) e "Janela da Liberdade" - 2009 (romance).

Participou da Antologia Literária Internacional Del'Secchi - 1999. Integrou o Colégio Eleitoral do Prêmio Multicultural Estadão por 5 anos (1998/2002). Ganhador do Troféu Mauro Cunha de Destaque Cultural/2000 por sua atuação como Ativista Cultural. Como coordenador de Cultura de Gurupi desenvolveu vários projetos no Centro Cultural Mauro Cunha, dos quais destacaram-se o Anuário de Poetas e Escritores de Gurupi, espetáculos teatrais, cursos de artesanato, música, dança contemporânea, jazz, literatura, entre outros.

### **ANA MÁRCIA BARROS**



Ana Márcia Barros, nome literário de Ana Márcia Souza Barros da Silva, é natural de Goiânia (GO), onde nasceu aos 18 dias do mês de outubro 1965, filha de Faustino Carvalho da Silva e Isabel Sousa Barros, família, Augusto Cesar, Jales Barros, Marcelo Luíz, Brasil Sousa e Luíz Américo Poeta autodidata, estreou oficialmente no mundo da literatura, em meados de 1998, quando participou da Antologia Literária Internacional Del'Secchi, organizada em Vassouras (RJ), por Roberto de Castro Del'Secch. Nesse mesmo ano, participou da Antologia Mensageiro em Prosa & Verso, publicada em Porto Alegre (RS), pelo editor Arthur Filho. Já, em 1999, participou do livro 2º Encontro de Escritores, publicado pela Livraria e Editora Borck, da cidade gaúcha de São Luiz Gonzaga. Também nesse mesmo ano, teve trabalhos inseridos no primeiro volume da Antologia Literária da Universidade do Paraná - Unipar e no Anuário de Poetas e Escritores de Gurupi.

É verbete no Dicionário Bibliográfico de Autores Brasileiros Contemporâneos, publicado em 1997 em Teresina (PI), sob a organização de Adrião Neto, da Academia Piauiense de Letras. Também se encontra presente no Endereçário Cultural, publicado em publicado em 64 Santa Catarina pelo ativista cultural Abel Pereira. Está presente na Antologia de Poetas Brasileiros Contemporâneos – Volume 38. É titular da Academia Gurupiense de Letras, onde ocupa a Cadeira de nº 05. Pertence, ainda, a Academia Petropolitana de Poesia Raul de Leoni (RJ), Associação de Escritores do Amazonas, Casa do Poeta Belmiro Braga, de Juiz de Fora (MG), Casa do Poeta e do Escritor de Ribeiro Preto (SP) e Sociedade de Cultura Latina – Seção do Brasil.

Integrou o Colégio Eleitoral do Prêmio Multicultural Estadão 2000. Com o poema “Sem querer”, participou, em 2007, da Antologia de Poetas Brasileiros Contemporâneos – Volume 38, publicada pela Câmara Brasileira de Jovens Escritores (CBJE), do Rio de Janeiro. É autora do livro Caminhos (poesias), publicado em 2000 pela Editora Veloso. Em 2009, assumiu a presidência da AGL, onde desenvolveu vários projetos literários. Em parcerias com as escolas, visando desenvolver nas crianças o gosto pela leitura, A AGL esteve presente nos eventos literário de relevância para cultura, tendo seus sido contemplados em vários concursos literário em todo Brasil, e até mesmo internacionalmente. Atualmente é conselheira de cultura, do município.

### **EDNÉA AMÂNCIO DA SILVA REZENDE**



Ednéa Amâncio da Silva Rezende nasceu aos quatro dias do mês de janeiro de 1941, em Casa Branca (SP), reside atualmente em Gurupi (TO).

Incentivado pelo escritor e jornalista Zacarias Martins, quando repórter do jornal O Progresso, de Araguaína (To), publicando várias de suas crônicas.

De lá para cá, Ednéa Rezende não parou mais. Participou do Concurso Literário Nacional Conta Brasil, promovido pela DGF Editora, de Ibitiré (MG), onde obteve a primeira colocação com o conto Suave Manhã, enquanto que outro conto Novas Esperanças, também de sua autoria, ganhou o prêmio de edição. Ambos os trabalhos foram publicados na antologia Conta Brasil – 1993.

Nesse prêmio de edição com os contos Castelo de Areia e Ouvindo Estrelas, estando publicados na antologia Conta Brasil – 1995.

Ganhou ainda Menção Honrosa no Concurso Permanente de Contos Cyro dos Anjos – 1995, promovido pela Academia Montesclarensense de Letras, com o conto Reminiscências. Tem trabalhos publicados no Anuário de Poetas e Escritores de Gurupi, edições de 1998, 1999 e 2000. Foi ganhadora do troféu Ganymédes José, em 15/05/2004, Casa Branca (SP).

Seu livro Retalhos estava entre os livros escolhidos para o vestibular da Fundação Unirg. Na classificação estadual, o livro Retalhos foi escolhido junto com mais nove para ser distribuído em todo o estado do Tocantins.

### **WITA MARIA DA LUZ SOUZA**



Wita Maria da Luz Souza, natural de Miracema do Norte (hoje, Miracema do Tocantins), filha de Teodoro Praxedes da Silva e neta do fundador de Miracema do Norte, Pedro Praxedes da Silva. Casada com Jair Martins de Souza. Tem 3 filhos: Jair Martins de Souza Júnior (poeta e compositor), Marci-June Luz de Souza e Jacquelinny de Souza Martins Luz.

Reside em Gurupi há mais de 30 anos. É professora aposentada da Rede Estadual de Ensino, atualmente é

empresária no ramo de Fibras e Plásticos. Escreve poesias, contos e prosa poética.

Já participou de vários concursos literários, como Benjamim Rodrigues de poesia falada, concurso SESI, com poesias e contos, festivais de poesias São Félix do Araguaia-MT, Anuário de Poetas e Escritores de Gurupi (1998, 1999 e 2000).

Faz parte da Associação de Artes de Gurupi; Titular da Academia Gurupiense de Letras - AGL, onde ocupa a cadeira de nº 09 (eleita Vice-presidente para o biênio 2002/2003).

## GIL CORREIA



Gil Correia é jornalista, especialista em Educação, Comunicação e Novas Tecnologias, pela Unitins, Mestrando em História pela PUC-GO. É professor universitário concursado pela Unirg e atual coordenador do curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, no Centro Universitário Unirg, em Gurupi-TO.

É membro fundador da Academia Gurupiense de Letras, tendo sido presidente nos três primeiros mandatos. Na Academia Tocantinense de Letras, ocupa a cadeira 40, além de diretor da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra - Adesg, Regional Sul do Tocantins.

Já presidiu a Associação de Artes de Gurupi e o Conselho Municipal de Cultura. Foi diretor municipal de Cultura em 97/98, entre outras atividades artísticas, culturais e esportivas. Membro da União Brasileira dos Escritores-GO e membro fundador e primeiro presidente da UBE-TO. Cronista esportivo, foi produtor e editor dos programas Globo Esporte, Bom Dia Tocantins e Jornal do Almoço da TV Anhanguera/Rede Globo e correspondente em Gurupi do Jornal do Tocantins. Foi editor do Jornal Cocktail e editor-geral e diretor do Jornal A Notícia.

Coordenador Regional de Telejornalismo e Administrativo; repórter esportivo da Rede Sat na região Sul do Tocantins, de março de 2007 a outubro de 2009.

É o atual presidente da Associação dos Cronistas Esportivos do Tocantins - ACETO.

Casado com Elizete Alves Sousa Silva, tem quatro filhos (Ana Carolina, Karla Camila, Gilberto Júnior e Lucas Correia).

Além de “Bravo, Maestro!”, lançou o livro “Espelhos D'alma - reflexões poéticas” em edição normal e de bolso, para reflexão. Tem no prelo o livro “O que rola por trás da bola - os bastidores do futebol tocantinense”, contando os mais de 20 anos em que atua na área esportiva no Tocantins, quer seja em assessoria, diretoria ou comando técnico, especialmente do Gurupi Esporte Clube, da cidade de Gurupi, onde reside desde 1990.

## MILTON LOUREIRO



Membro da Academia Gurupiense de Letras, ocupando a cadeira nº 13 em lugar de seu pai, Milton Loureiro. Membro associado da Academia Internazionale Il Convivio, Castiglione, Itália. Membro Correspondente da Academia Cachoeirense de Letras, Espírito Santo, Brasil.

Participação em vários livros.

Recebeu várias premiações.

### Obras publicadas:

Chambalé, publicada em 2002, primeira versão;

Chambalé, segunda versão;

Meu Velho Amigo, publicado em 2002;

Vida, Bela Vida, publicado em 2012.

## ADÔNIS DELANO



Adônis Delano é o nome literário de ADONIAS PEREIRA DE ARAUJO, que nasceu em Alto Parnaíba-MA e aos 8 anos de idade mudou-se com seus familiares para Gurupi, ainda Estado de Goiás. Filho de Raimunda de Araujo Pereira e Abdias Pereira dos Santos (in memoriam). ADÔNIS é professor da Rede Estadual de Ensino do Tocantins, foi Diretor em Gurupi-TO, da Escola Estadual Setor Aeroporto e, por onze (11) anos consecutivos, diretor concursado na Escola Estadual Vila

Guaracy, onde desenvolveu uma grandiosa transformação física e pedagógica nas estruturas daquela Unidade Escolar. É poeta, compositor, cantor, escritor. Foi o mentor intelectual dos grandes FESTIVAIS DE MPB de Gurupi no final dos anos 70 e durante todos os anos 80, participando com suas canções. Participou do Anuário dos Poetas e Escritores de Gurupi, Edições 1988, 1999, 2000, 2004 e 2005. Participou também de algumas Edições do Concurso Benjamin Rodrigues de Poesias, dos Concursos de

Poesia e Contos onde foi agraciado com várias menções honrosas, também participou do Prêmio DIAMANTE promovido pela Fundação Universidade Unirg classificando-se e 1º Lugar com o Conto: Em Um Dia de Outubro. Escreveu crônicas e publicou alguns de seus Poemas em Jornais de circulação regional e nacional como: Folha de Goiás, O Popular, (estes em Goiânia- GO), Correio do Planalto-(Anápolis-GO) Correio Brasiliense-(Brasília-DF), entre outros de Rondônia e Mato Grosso. É Membro efetivo da AGL, Academia Gurupiense de Letras, cadeira nº 15. Autor do HINO OFICIAL de Luciara-MT e também do HINO OFICIAL de Gurupi-TO, este, em parceria com Adão Ferreira e Milton Ferré.

**Obras publicadas:**

Onde Florescem Os Lírios;

Deixe-me Chorar de Saudade;

Tão Longe Tão Distante;

Quando Chegar Amanhã;

Gurupi Diamante Puro - contos e fatos da sua História;

Amores incríveis amores.

**JOSÉ CARLOS RIBEIRO**



José Carlos Ribeiro da Silva é casado, mestre em Ciências da Educação, graduado em Direito e Pedagogia e pós-graduado em Gestão e Ensino e Especialização em Educação, Desenvolvimento e Políticos Educativas. Cabo da Reserva da PM/TO; Vereador (três mandatos) e atualmente ocupa o cargo de 1º Suplente da Mesa Diretora da Câmara de Gurupi; Vice-presidente da Associação dos Militares da Reserva do Estado do Tocantins;- Coordenador da Macro Região Sul do PT;- Superintendente da UVB/TO (União de Vereadores do Brasil);  
- Membro efetivo da União Nacional e Estadual de Moradia

**Livros publicados:**

- O Som Secular do Carmo – 2001;

- Olhar Arisco – 2008 (Editora Veloso).

**Artigos publicados:**

- Educação Patrimonial Formato Pedagógico e inserção nos PCNs;
- Aplicação do Método Qualitativo;
- Brasil, uma Sociedade Politicamente Tradicional;
- Cultura popular e educação;
- Desenvolvimento local na economia globalizada;
- Gestão de Recursos Humanos nas Organizações Teoria e Prática;
- Historiografia Secular do Carmo;
- Influencia da Televisão;
- Político auto conceito.

**JOSÉ CARLOS RIBEIRO DA SILVA**



José Carlos Ribeiro da Silva é casado, mestre em Ciências da Educação, graduado em Direito e Pedagogia e pós-graduado em Gestão e Ensino e Especialização em Educação, Joilson Gomes de Castro nasceu na cidade de Gurupi, situada no sul do Estado do Tocantins.

Filho de Moacir Gomes da Silva e Maria Aparecida da Lua de Castro, é Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi e pós-graduado em estágio Econômica.

De família humilde, encontrou nos estudos uma melhor perspectiva de vida. Apesar dos obstáculos encontrados, não desistiu. Continuou em sua jornada sem cessar, pois acreditou em seus sonhos. Sempre encontrou amigos que o ajudaram, tais como a madrinha Alzira, que contribuiu para sua educação Aldiná, sua irmã de criação, que sempre o apoiou e o incentivou em suas decisões;

Maria Helena, uma amiga que lhe pagou o curso de datilografia, sem o qual não teria conseguido emprego melhor. Tânia e Otaviano que lhe ensinaram o verdadeiro significado da palavra amigo. Maria Otávia, que lhe concedeu nos tempos de faculdade, e muitas outras pessoas que sempre estiveram ao seu lado quando ele precisou.

Apesar de ser independente, gosta de comunicar aos pais suas decisões mais importantes e valoriza a opinião deles. Os dez irmãos também são muito importantes.

Fez parte do coral da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi. Exerce a profissão de professor de Matemática, Química e Língua Inglesa desde 1998. Participou do IV Prêmio SESI de Contos Tocantinenses, onde obteve menção honrosa com o conto Ironia do Destino. Participou também do Anuário de Poetas e Escritores de Gurupi – 1999, com as poesias Saber e Sentir e, Quero Você. **À sombra da lua**, foi seu primeiro livro de romance, com o qual o autor teve a possibilidade de ser reconhecido como escritor. É membro titular da Academia Gurupiense de Letras, ocupando a cadeira de número 18. O escritor acredita que a literatura enriquecerá sua vida e lhe realizará como ser humano. Sempre feliz, espera que o futuro seja de muito sucesso e realizações pessoais.

### MÁRIO ANTÔNIO SILVA



Mário Antônio Silva Camargos nasceu em 20 de setembro de 1952, em Prata (MG). É advogado, com Pós-graduação em Direito Penal e Direito Processual Penal. Possui Graduação em Política de Estratégia e Ciência Política, além de formação em História Antiga e em Literatura em Geral. Participou do 2º Encontro Latino-Americano de Direito Processual, do Curso de Neuro Linguística, promovido pela Fundação Portinarty, e Curso dos Diplomados da Escola Superior de Guerra. Exerceu o Magistério no Colégio estadual de Porangatu (GO), nas cadeiras de Direito e Legislação; História da Economia; Administração e Economia Rural; Organização Social e política Brasileira. É escritor, poeta, tendo publicado as seguintes obras: “Altamira, polo de desenvolvimento da Amazônia”, editado pelo Ministério do Interior, em 1974; “Do Litisconsórcio e da Intervenção de Terceiros” – Gráfica e Editora Cometa; e “A Anamnese da prisão em flagrante”. Possui ainda outras obras no gênero poesia que se encontram no prelo.

## JOÃO GOMES DA SILVA



Escritor, teólogo, conferencista, professor de teologia, assistente social e servidor público da Secretaria de Segurança do Estado do Tocantins. É Pastor Presidente da Igreja Evangélica Betesda de Gurupi – TO. Integra o quadro de Membros Efetivos da Academia Gurupiense de Letras, onde ocupa a cadeira de nº 21. No campo literário, é autor dos livros "Passa de mim este cálice", (1999); "As duas faces da religião" (2003); "O oásis e as serpentes" (2005) e "O Clonador" (2006). Todos seus livros são de cunho teológico. Em 2006, teve o seu texto "Com medo de Deus" inserido na antologia literária nacional, "Novos Talentos da Crônica Brasileira", editada pela Câmara Brasileira de Jovens Escritores (CBJE), do Rio de Janeiro. Já em 2013, participou da Antologia Nacional "Eu Sei que Vou te Amar", também da CBJE, em homenagem ao centenário do poeta Vinícius de Moraes, com a poesia "Minha Nau".

## PAULO HENRIQUE COSTA MATTOS



É natural de Aragarças- Go, onde nasceu em 10/09/67. Coursou História na Universidade Federal de Goiás (UFG), Ciência Política pela Universidad Níco Lopes (Cuba), pós graduação em História Regional do Tocantins pela Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS), Direitos Humanos pela PUC-/Goiás e Mestrado em História, Cultura e Poder pela PUC-Goiás. **Ocupando a cadeira nº 23 da Academia Gurupiense De Letras**, tendo participação em diversas antologias poéticas e de contos. Publicou também os livros: Poemas Populares: porque o povo escreve (Editora MRIC/1987), O Neoliberalismo e seus Reflexos no Brasil (Editora Rápida/1997), Dois Mil – Poesias (Editora Sham/2000), Espelho de Paixões (Editora Somes/2002), Vida Vermelha: História da Esquerda no Brasil – dos primeiros partidos à luta armada no Araguaia (Editora Veloso/2004),

Tempo de Não Esquecer (Editora Veloso/2007),  
O Desafio da Participação e do Controle Social (Editora Veloso/2009),  
Fragmentos de Esperança-Textos Sobre Educação,  
Análise Social e Cidadania (Editora Veloso/2011),  
Fagulhas Poéticas (Editora Veloso/2012),  
A Fronteira Final: a globalização e a questão agrária no Brasil (Editora Veloso/2013),  
Agroescravidão – A degradação do Humano e o Avanço do Agronegócio no Brasil  
Contemporâneo (Editora Veloso/2014).  
Foi Presidente e Vice-Presidente da APUG (Sindicato dos Professores Universitários de  
Gurupi), também é Assessor Educacional do Centro de Direitos Humanos de  
Cristalândia, onde assessora a linha de Cursos e Oficinas em Gestão de Políticas  
Públicas e Capacitação de Conselheiros Institucionais. Reside em Gurupi-TO, onde é  
Professor de História, Sociologia e Antropologia na UNIRG e pesquisador sobre  
trabalho escravo contemporâneo e questões correlatas. Apaixonado por poesia e  
literatura foi Presidente da Academia Gurupiense de Letras.

### **JOSÉ MACIEL DE BRITO**



Nascido no dia 22 de setembro de 1946, no interior do Maranhão; com 2 anos e 8 meses veio com seus pais e 5 irmãos para o então norte de Goiás, estabelecendo-se no município de Lizarda. Alfabetizado aos 16 anos, no Educandário São Sebastião de Tocantínia; cursou o ginásio no Colégio Estadual de Gurupi, o segundo grau nos Colégios Bernardo Sayão e Batista desta cidade. Técnico em contabilidade; graduado em Direito pela FAFICH, hoje, UNIRG, segundo semestre de 1995; especialista em Direito de Estado (Administrativo, Constitucional e Tributário) pela FADIVALE de Governador Valadares (MG) em convênio com a OAB/TO (2000/2001). Vereador em Gurupi, de 1973-1983, Presidente da Câmara Municipal no biênio 1977-1979; advogado;

professor assistente I de Direito Eleitoral e Municipal, de 1º de setembro de 2004 a 31 de dezembro de 2012 e, de Direito Constitucional no 4º BPM de Gurupi na formação de soldados em 2006 e 2007.

**É membro efetivo da Academia Gurupiense de Letras ocupando a Cadeira 25, seu presidente, no período de 30.11.10 a 30.11.13.**

**Obras Publicadas:**

A Falência do Estado Legal (2002);

O Preço da Utopia (2004);

O Brasil e os Brasis (2007);

Noções de Cidadania Infanto-Juvenil (2007);

O Filho Pródigo do Araguaia (2008);

Brasil, Fundamentos da República (2009);

O Gigante Adormecido (2010);

Assistencialismo: Instrumento de Alienação Social (2010);

Contrasteando o Direito e Perfil do Judiciário Brasileiro (2011);

Sucateamento das Instituições (2012);

Vida, Luta e Desafios/autobiográfico (2013);

Gargalos do Brasil (2014);

Criança Cidadã (2014).

**MARILDE DE ALMEIDA GOMES**



Nascida em 07 de junho de 1948, em Dueré-TO, onde morou até seus quatro anos de vida. Filha de Hermínio Goma de Almeida e Roberta Luiza Bezerra (ambos falecidos). Viveu parte de sua infância e adolescência no município de Barreiras-BA; onde cursou a primeira e segunda séries, na Escola Municipal Aníbal Barbosa Filho, na zona rural, e a terceira série em Barreiras, no Colégio Padre Vieira. Concluiu o primário e curso ginásial em Dueré, na Escola Estadual Elesbão Lima. Cursou o segundo grau em Goiânia-GO. É graduada em Letras pelo Centro Universitário UNIRG.

Lançou sua primeira obra “Quase todos: Segredos de uma vida”, em 2008. Em 2010, publicou “Dueré - Passado e Presente”. Ambos pela Editora Kelps. Em 2012, lançou a 2ª edição do livro “Quase todos: Segredos de uma vida” pela Editora Veloso. É titular da Academia

**Gurupiense de Letras, tendo tomado posse em 28 de novembro de 2009, onde ocupa a cadeira de nº 26.** É verbete no Dicionário Biobibliográfico do Tocantins, de Mário Ribeiro Martins, 2010. Também participou do Anuário de Poetas e Escritores de Gurupí e da Antologia Veloso 2012, ambos pela Editora Veloso.

### **JURACI PEREIRA TELES**



Casado, evangélico, cabeleireiro, bacharel em Direito pelo Centro Universitário Unirg, escritor e poeta. Autor da obra literária “**A BUSCA**” (Editora Veloso), poesias.

**Membro efetivo da Academia Gurupiense de Letras, onde ocupa a cadeira de número 27.**

Nasceu no interior de Goiás, na zona rural município de Dueré (hoje Tocantins), em 26 de março de 1.966 e mudou-se para Gurupí, ainda criança, em junho de 1.975, onde reside com

sua família.

### **SANTO RENI FLORÃO**



É geógrafo (UNIJUI-Ijuí /RS), com especializações em: Geografia Agrária (UNIJUIIjuí /RS; Teoria Econômica (UNICRUZ – Cruz Alta/ RS); Problemas brasileiros (MAKENZIE/SP; Suficiência Investigativa (Universidade de Barcelona/Espanha; Mestre em Economia (UFPB/PB) e doutorando pela ULHT Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias /Portugal.

Gaúcho de Carazinho RS e Tocantinense de coração há 19 anos.

Atua como professor concursado no Centro Universitário UNIRG, Diretor Geral do IEP – Instituto de Ensino Pesquisa e Pós-graduação; Vice diretor e sócio proprietário da FACIMAB – Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Marabá/PA. **Titular da Academia Gurupiense de Letras, cadeira n 28.**

**Obras do autor:**

O desenvolvimento de Condor. Porque Condor Ficou Assim? UNIJÍ – RS, 1987.

A COOPAIL: Uma experiência no campo da cooperação. Dissertação de Mestrado (mimeo), UFPB, 1994.

INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO: GLOBALIZAÇÃO & EMPRESA. 5º Ed. ver.ampl. Gurupi, IEP, 2011. GLOBALIZAÇÃO: Redimensionando as Organizações. . 2º Ed. ver.ampl. Gurupi, IEP, 2013.

Em Co-Autoria:

Cruz Alta: As Perspectivas do Desenvolvimento: Um Estudo Sócio-Econômico Prospectivo. Cruz Alta, Gráfica e Editora Bervanger, 1989.

Assentamentos: A Resposta Econômica da Pequena Propriedade na Região de Cruz Alta, RS. Passo Fundo, Gráfica e Editora P. BERTHIER, 1989.

Uma foice longe da terra. Petrópolis, Vozes, 2ºed. 1990

Assentamento a Resposta Econômica da Reforma Agrária. Petrópolis, Vozes, 2ºed. 1994. É pesquisador do MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, desde sua fundação e atualmente desenvolve trabalho de pesquisa, comparando a proposta de Reforma Agrária deste Movimento vrs a proposta do Estado Nacional Brasileiro.

## 2.7. ACALANTO – ACADEMIA DE LETRAS DE ARAGUAÍNA E NORTE TOCANTINENSE

Academia de Letras de Araguaína e Norte Tocantinense (ACALANTO) foi fundada no dia 21 de abril de 2002, fizeram parte da 1ª diretoria:

residente: José Francisco da Silva Concesso

Vice-Presidente: Murilo Brandão Vilela

1º Secretário (a): Maria dos Anjos Carreiro

2º Secretário: Josa Freitas Lopes

Relações Públicas: Jauro José Studart Gurgel

Tesoureiro: Edson Carvalho Alencar (Edson Galo)

Segundo, o atual presidente da Acalanto, José Francisco S. Concesso, “A ACALANTO foi criada para descobrir, incentivar e divulgar a literatura produzida em Araguaína e Região Norte do Tocantins e que irá atuar sempre em prol do desenvolvimento da cultura e da educação.” A Acalanto desenvolve diversos projetos e parcerias com instituições públicas e privadas interessadas, dentre elas, exposição de livros de escritores da academia, caravana literária por vários municípios do Estado do Tocantins.

Os oito novos membros empossados, dia 25 de abril de 2014, na categoria adultos foram Terezinha Costa Dias Feitosa, Arnaldo Filho, César Hanna Halum, Marcos Reis, Valmir Jardim, Rubens Martins da Silva, Rita Dayrã de Sousa e Valdenir Cunha da Silva. Nesta data também foi instalada a ALJUVA-Academia de Letras Juvenil de Araguaína e assumiram sete membros, sendo: Tailany Sousa de Mesquita, Lisandra Araújo da Luz, Nefertite Cunha Almanajá, Marina de Alcântara Alencar, Maria Carolina de Freitas Macedo, Nadielle Amorim dos Anjos e Antonio de Sousa Júnior. E a reinstalação a Academia de Letras Mirim de Araguaína (Alma).

Neste evento de posse, o presidente da ACALANTO relatou que inclusão de escritores de diferentes faixas etárias nas três academias é muito importante, pois é um exemplo para o Brasil. A Aljuva é composta por 9 integrantes, jovens entre 20 e 29 anos, tendo como tutor o poeta e escritor araguainense, Luiz Aparecido. A outra academia, a Alma, é formada por 5 adolescentes com idade entre 10 e 17 anos e seu tutor é Professor de Língua Portuguesa Leomar Alves de Souza.

Os membros fundadores da ACALANTO:

<b>Cadeira</b>	<b>Membro</b>	<b>Patrono</b>
01	José Francisco da Silva Concesso	Pe. Quinto Tonini
02	Jauro José Studart Gurgel	Pe. Antônio Tomás
03	Ângelo Bruno	Pe. Josimo Morais Tavares
04	Murilo Bahia Brandão Vilela	Manoel de Sousa Lima
05	José Arruda de Aguiar	Nelson Maranhão
06	Claudivan Santiago de Araujo	Machado de Assis
07	Francisco Edviges Alburquerque	José de Alencar
08	Orestes Branquinho Filho	Orides Fontela
09	Pe. Remígio Corazza	Pe. Dom Alano du Noday
10	Maria dos Anjos Carreiro de Souza	Cora Coralina
11	Edson Carvalho Alencar	Augusto dos Anjos
12	Pe. Salvador Reis da Silva	Pe. Dom Luiz Orione
13	Maria Eurlene Alves Arruda	Cecília Meireles
14	Charley Ribeiro Santos	Monteiro Lobato
15	José Armando da Silva	Mário de Andrade
16	Pe. Josivaldo de Oliveira Souza	Aldenora Correia
17	Josué da Silva Luz	Guimarães Rosa
18	Aroldo Magno de Oliveira	Paulo Leminsky
19	Josa Freitas Lopes	Raimundo Henrique Freitas
20	Dr. Eduardo Bezerra	Eça de Queiroz
21	Luiz Aparecido da Silva	Carlos Drumond de Andrade
22	José Carlos de Freitas	Mário Quintana
23	Dr. Luciana Quadra	Maria Clara Machado
24	Sidnei Santana Pereira	Clarice Lispector
25	Anésio José Sobrinho Neto	Otto Maranhão
26	Marcos Roberto de Souza	Luiz Barcellar

**Fonte:** <http://www.araguainanoticias.com.br/noticia/7151/acalanto-empossa-novo-presidente-e-instala-duas-novas-academias.html>

**Site para pesquisa:**

<http://acalantoarag.blogspot.com.br/>

### 2.7.1 Alguns Autores da Acalanto – Academia de Letras de Araguaína e Norte Tocantinense.

#### LUIZ APARECIDO



Fonte:Arquivo pessoal

Poeta, escritor, ator e artista plástico. Reside na cidade de Araguaína.

**É membro da ACALANTO – Academia de Letras de Araguaína e Norte Tocantinense de Letras, Cadeira 21, Patrono Carlos Drummond de Andrade,** e membro-correspondente da Academia

Goianiense de Letras. Fundador da Associação de Poetas e Escritores de Araguaína, criador do FEPEARA – Festival Aberto de Poesias de Araguaína (desde 2000) e do FEPOSACRA - Festival de Poesia Sacra de Araguaína (2016).

Executa os projetos: “Leitura Onde Estou”; “Varal Literário”; “Poesia no Vidro”.

Ministra palestras em escolas públicas e particulares com o tema “Como Ler e Escrever Bem”. Ganhou como Melhor Poeta Troféu Show Terra em 92 e 93 “Melhor Poeta”, foi classificado no III Prêmio Sesi de Poesias, participou e foi classificado em vários festivais de poesias em Araguaína e outras cidades.

Já expôs seus trabalhos em vários espaços culturais, bibliotecas e escolas e possui textos publicados em coletâneas, revistas e jornais.

#### **Obras publicadas:**

“Nos Rastros da Poesia”; “Poesias e Piadas de Última Hora; “Todos Fazemos Política. Inclusive Nós Cristãos”; Apostila “Poesias Para Crianças”.

Blog: [luizpoeta100.blogspot.com](http://luizpoeta100.blogspot.com)

E-mail: [luizap19@hotmail.com](mailto:luizap19@hotmail.com)

**JOSÉ LEANDRO BEZERRA JÚNIOR – JJLEANDRO**

Arquivo pessoal

Nasceu em Carolina, Maranhão. Escritor, bacharel em Comunicação Social com habilitação em jornalismo pela Universidade Federal de Goiás (1983), tendo trabalhado de 1982 a 1990 em emissoras de rádio em Goiânia. A partir dos vinte anos de idade fez as primeiras incursões na literatura escrevendo poemas. Desde então não mais parou de escrever. Surgiram contos, crônicas e

romances, embora tenha publicado seu primeiro trabalho somente em 2002. Foi quando ganhou o prêmio Cora Coralina, do Instituto Goiano do Livro, para poetas inéditos. Em 2008, após pesquisa de dois anos, publicou o ensaio histórico *Babaçulândia*, sobre a pequena cidade tocantinense às margens do rio Tocantins. Ainda em 2008, voltou a vencer outro concurso literário, com o romance **A Morte no Bordado** que ganhou o prêmio de ficção do concurso Maximiano da Mata, da Fundação Cultural do Tocantins. Em 2009 novamente venceu a Bolsa Maximiano explorando a memorialística com *Memórias de Petelico* publicado em seguida.

**É membro da ACALANTO – Academia de Letras de Araguaína e Norte Tocantinense e membro-correspondente da Academia Goianiense de Letras.**

No livro **A Morte no Bordado** o autor trata da condição da opressão feminina no início do século XX, tema comum na sociedade patriarcal e exacerbada nos sertões do interior do Brasil. É uma ficção de amor e morte entre Ricoleta Alves e Adamastor Alves. No tempo e no espaço, embora o autor não faça essa marcação, a história sugere que ela se passa nas primeiras décadas do século XX numa cidadezinha às margens do rio Tocantins, para onde os dois se mudaram de Belém (PA) em busca de oportunidades para Adamastor e seu comércio de tecidos.

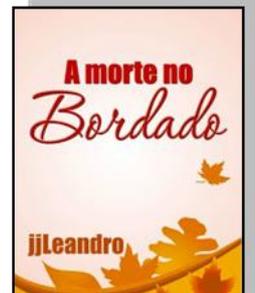


Foto: Youssef Carvalho

Links para pesquisa:

[jjleandro-jjleandro.blogspot.com/](http://jjleandro-jjleandro.blogspot.com/) acesso em 28 março 2016;

<http://poesiaenatureza.blogspot.com.br/2010/12/jj-leandro-poema.html>. Acesso em 28 março 2016.

## ANÉSIO JOSÉ SOBRINHO NETO



Anésio José Sobrinho Neto, mais conhecido como Arézio Sotto, é professor, historiador, escritor, poeta, cantor, compositor, radialista e produtor audiovisual. Nasceu na cidade de Carolina/MA, em 11 de maio de 1968, filho de Norberto Sobrinho de Moraes (carpinteiro e mestre de obras) e Ana Brito de Moraes (doméstica). Estudou o ensino fundamental em sua cidade natal, completando o curso do 2º grau Técnico em Contabilidade no

Colégio Santa Cruz de Araguaína, em 1989. Em seguida, fez adaptação para o magistério através do Projeto Crescer, criado pelo MEC, com sede no Rio de Janeiro.

Em Araguaína, desenvolveu relevantes serviços em vários órgãos públicos, como a Telegoiás S/A, o Banco Itaú S/A e as Secretarias Estadual e Municipal de Educação, Cultura e Desporto. Participou do SINTET – Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Tocantins no cargo de tesoureiro, representando a classe de professores do município. Em 1996, ingressou no curso de Licenciatura Plena em História e continuou contribuindo com o município de Araguaína através da EMCT – Escola Musical Caça Talentos, incentivando crianças, adolescentes, adultos e idosos para conhecer a multiplicidade rítmica e sonora da música popular brasileira. Preocupado com a falta de apoio à cultura na cidade de Araguaína e região, participou na criação de várias entidades culturais, entre elas, foi membro fundador da ASPEARA - ASSOCIAÇÃO DE POETAS E ESCRITORES DE ARAGUAÍNA e participou da fundação da ACALANTO – Academia de Letras de Araguaína e Norte Tocantinense, fundada em 21 de abril de 2002, sendo realizada a cerimônia de posse no dia 31 de maio do corrente ano. **Ocupa a cadeira nº 25 e tem como Patrono o poeta Otton Maranhão.** Em 2003, foi selecionado para pelo SESI/SENAI-TO, para ministrar aulas de história no ensino da EJA - Educação de Jovens e Adultos. Ao mesmo tempo, participou de um processo seletivo, sendo contemplado com uma bolsa de especialização em EJA, oferecido pelo SESI/UNB/UNESCO.

No mesmo ano, fez um concurso público para o cargo de professor do ensino fundamental 1º e 2º ciclos na cidade de Aragominas/TO, onde trabalhou por três anos. Em 2005, participou do concurso público para professor de 1º e 2º ciclos na cidade de Araguaína/TO, tomando posse no dia 11 de maio do corrente ano. Trabalhou como professor do ensino fundamental 1º e 2º ciclos em Araguaína, na Escola Municipal Manoel Lira (Setor Nova Araguaína). Em 2007, trabalhou na Escola Municipal Vereador Raimundo Falcão Coelho. Já publicou vários trabalhos literários através de jornais, revistas, internet, antologias, livros e participou de vários programas de rádio e TV (locais). Através do Projeto CNM - Conhecendo Nosso Município, realizou mais de 70 palestras educativas sobre a história e memória em escolas públicas e privadas de Araguaína/TO. Em 2009, foi convidado para trabalhar como assessor pedagógico para implantar o projeto Arte & Literatura na Escola. Em 2012, passou a assumir a Assessoria de Comunicação para divulgar, através da internet, os eventos e atividades pedagógicas da SEMED, através da construção do site: [www.semedaraguaina.com.br](http://www.semedaraguaina.com.br). Em todos os seus projetos sempre teve êxito. Atualmente trabalha no Departamento da TI - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO e continua contribuindo com a Assessoria de Comunicação da Secretaria Municipal de Educação de Araguaína.

**Fonte:** Dados encaminhados pelo autor.



**Membros da Acalanto**

Fonte: Jornal Informativo da Acalanto - Projeto CNM- Conhecendo Nosso Município, Arézio Sotto Maior.

### 3. AUTORES TOCANTINENSES - PROFESSORES E ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

#### JARDILENE GUALBERTO



[www.facebook.com](http://www.facebook.com)

É tocantinense, pedagoga, especialista em gestão, orientação e supervisão escolar/ gestão pública e pós-graduanda em educação infantil, escritora e professora da rede municipal de Palmas – TO.

A escritora encontrou nos seus filhos, nos seus alunos, no seu gosto de ouvir, contar e criar histórias a inspiração para escrever seu primeiro livro *As Descobertas de Dandara*.

Neste livro a escritora trabalha uma temática relevante: a diversidade étnico-racial, buscando mostrar a importância de respeitar as diferenças desde os primeiros anos de escolaridade.

O livro tem a ilustração de Andréia Gualberto Pereira.

Link para pesquisa:

[www.facebook.com/AsDescobertasdeDandara](http://www.facebook.com/AsDescobertasdeDandara)

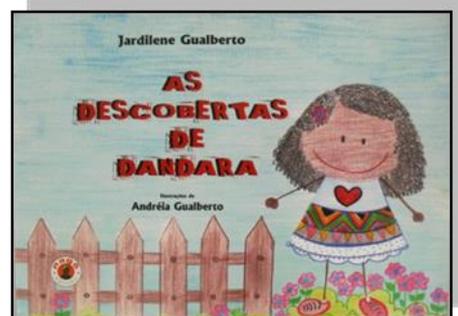


Foto: Youssef Carvalho

## ROSELI BITZCOF DE MOURA



Fonte: Arquivo pessoal

É professora, contadora de histórias, atriz, Licenciada em Letras e Teatro, Pós-Graduada em Psicopedagogia Clínica. Natural de Santa Rosa-RS, Dianapolina e Tocantinense de coração desde 1985. Reside na cidade de Palmas - TO.

Já trabalhou como professora no Ensino Infantil, Fundamental e Médio e atua como formadora na formação de professores.

Atuou nos espetáculos teatrais: “Vivos, mas nem tanto”, “Ninguém Matou Suhura”, Dancing Through Tour Body e está participando do “Homem da Terra”.

Atualmente é técnica da Diretoria de Educação Básica da Secretaria de Educação do Estado do Tocantins e faz parte Grupo de Pesquisa em Composição Poética Cênica, Narratividade e Construção de Conhecimento/UFT.

“Palmas ao Senhor Vento”, é seu primeiro livro, inspirado nos anos que lecionou para a educação infantil.

“Palmas ao Senhor Vento”, livro infantil de tom regionalista, que ao mesmo tempo em que faz uma homenagem à cidade de Palmas -Tocantins, narra uma linda história das árvores que enfeitam a cidade com suas flores.

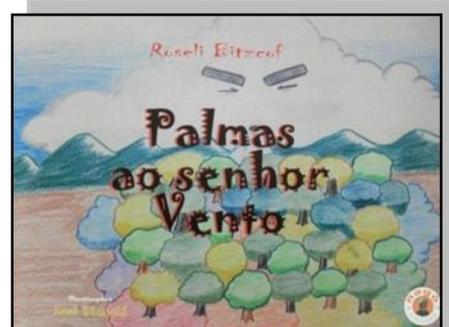


Foto: Youssef Carvalho

Nesta narração há um encontro alegre com vários animais que fazem parte da fauna tocantinense, inclusive com a Sucuri, retratada de forma a aproximar as crianças aos animais nativos do estado, incentivando-as a valorizá-los.

Outro fator de extrema beleza neste livro é a presença do Sr. Vento, um elemento típico da cidade. O livro é ilustrado por Roni Bianchi.

Link para pesquisa:

<https://www.facebook.com/palmasaosenhorvento/?fref=ts>

## GEUVAR SILVA DE OLIVEIRA



Fonte: <http://seduc.to.gov.br/>

Geuvar Silva tem formação em Licenciatura Plena em Letras, e está cursando o 6º período de Artes pela Universidade Federal do Tocantins, é analista técnico da Secretaria da Educação do Tocantins, cartunista, desenhista e escritor de histórias em quadrinhos, tendo atuado como Ilustrador de jornal impresso em:

1997- Jornal do Tocantins – Organização Jaime Câmara. 1999 - Jornal Diário Tocantinense, Palmas

– TO. 2001/2005 - Jornal Folha Popular - TV Lajeado, Palmas - TO. 2006/2010 - UNITINS, função, técnico em produção gráfica.

Palestras, mini – cursos e oficinas:

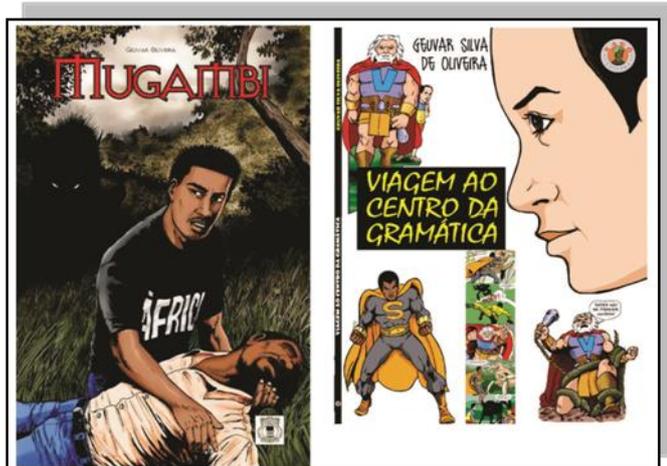
Realizou diversas oficinas de história em quadrinhos para professores da Rede Estadual de Ensino e Universidades públicas e privadas do Tocantins. Além de palestras e oficinas de histórias em quadrinhos para professores do ensino médio e fundamental. Foi voluntário na escola Antonio Carlos Jobim de Palmas em 2007/2008 e na Escola Monteiro Lobato, Palmas, em 2005.

Realizou exposição de caricaturas na Assembléia legislativa do Tocantins, Free shopping, Secretaria da Juventude do Tocantins, UNIRG, ULBRA de Palmas.

Participou do Salão do Livro em 2015 com palestras e oficinas de elaboração de História em Quadrinhos.

### Obras publicadas:

- Gira, o mais novo tocantinense
- Liga do Cerrado nº 1
- Liga do Cerrado nº 2
- Liga do Cerrado nº3
- Mugambi
- Viagem ao centro da gramática



Fonte: <http://seduc.to.gov.br/>

- Produção de artes, charges, tiras, cartuns para agências de publicidade de Palmas
- Cartilhas com temas ambientais para: Centro Universitário de Gurupi – Unirg, Enerpeixe, Instituto Ecológica, Investco, Ibama e Ministério Público – TO.

**Um pouco sobre as obras:**

**-Gira, o mais novo tocantinense.** A HQ conta a história de girassol que arrancado do canteiro se transforma em um duende, junto com outro garoto de nome pequizinho, chama a atenção para as dificuldades urbanas e a defesa do meio ambiente.

**-Liga do Cerrado n° 1:** um grupo de super-heróis, muito estranho, agindo na cidade de Pequinópolis, a história e esses heróis fazem uma sátira aos personagens das HQs estadunidenses referindo-se ainda a Palmas como sendo Pequinópolis, um neologismo entre o pequi e a capital do Tocantins. 40 páginas.

**-Liga do Cerrado n° 2:** é a segunda edição da HQ que saiu em 30 de abril de 2008, o tema é uma sátira ao problema social e de calamidade pública, mosquito da dengue. A Liga do Cerrado é produzida com muita alegria, com o intuito de divertir, mas também apontar dificuldades negligenciadas pela sociedade. 70 páginas.

**Liga do Cerrado n° 3:** é a terceira edição da HQ que saiu em 19 de março de 2009. 40 páginas.

**-Mugambi:** história de ficção e terror que tem como cenário a Ilha do Bananal e a cidade de Palmas. 154 páginas.

**-Viagem ao centro da gramática:** conta às aventuras de um garoto de 13 anos que faz uma viagem ao país da gramática e lá se encontra com as classes gramaticais. A missão do garoto é salvar o mundo gramático. 60 páginas.

**Links**

Trabalhos publicados na internet:

- Fotolog.terra.com.br/geuvar (alameda da arte)
- Overmundo.
- chargesdahora1.blogspot.com/
- pt-br.facebook.com/geuvars.o.oliveira
- http://artedefogo.blogspot.com.br/2011/07/1-mostra-curso-de-formacao-em-arte.html
- http://www.bandalerda.com.br/12/31/a-liga-do-cerrado/

**JUARÊS ALENCAR PEREIRA**

Arquivo pessoal

Nasceu em Exu - PE – terra de Luis Gonzaga. Formado em História é também cordelista. Residiu em Colinas-TO por mais 18 anos, onde lecionou no Colégio João XXIII, Colégio Albert Einstein, Assessor de Currículo de História da DRE–Diretoria Regional de Ensino de Colinas–TO durante três anos, Coordenador do Programa de Aceleração da Aprendizagem do 6º ao 9º. Durante dois anos, Ass. De Programa (Modalidade EJA), Ass. aos Municípios da Regional de Colinas-TO, foi também diretor do Colégio Estadual Zico Dorneles em Juarina – TO, atualmente é Técnico da Gerência de Cultura\SEDUC, em Palmas-TO. Membro da ACAE - Associação de Cultura Artística de Exu-PE e grande admirador da Cultura Popular. É autor do “Projeto Rimas” que ensinam, desenvolvido em Escolas da rede Estadual e municipal, sendo vencedor do Prêmio de Valorização do Servidor do Estado do Tocantins em 2010 e do edital de seleção pública de patrocínio do Banco da Amazônia -2016. Autor de várias Literaturas de cordel com temáticas educativas: meio ambiente, saúde, educação, humor, etc.

**Trabalhos publicados:** O Jeito Diferente de Falar, Tributo a Paulo Freire, Evolução Histórica do Tocantins, O Renascimento, O Valor da Leitura, Combate a Dengue, Conhecendo o Cordel, Tributo a Gonzagão, África de Todos Nós, Salve a Natureza... SOS Amazônia, Jubileu de Prata da Igreja Betel em Exu, A Rapadura, Geografia em rima, Gonzagão 100 anos, Pluralidade Cultural; Mitos, lendas e credices e Exu, Uma História Secular. Autor do Blog: [www.juaresdocordel.blogspot.com](http://www.juaresdocordel.blogspot.com), que visa divulgar os trabalhos produzidos e servir de fonte de pesquisa aos interessados nesse gênero literário de relevância na literatura e cultura popular.

**Link para pesquisa:**Blog: [www.juaresdocordel.blogspot.com](http://www.juaresdocordel.blogspot.com)Fonte: [juaresdocordel.blogspot.com.br/](http://juaresdocordel.blogspot.com.br/)

**MAXIMIANO SANTOS BEZERRA ( MAX BEZERRA )**



Fonte:Arquivo pessoal

É professor licenciado em História. Especialista: em História Social Antiga e Medieval; História Regional do Tocantins e em História da África, da Cultura Negra e do Negro no Brasil.

Natural de São Mateus do Maranhão. Tornou-se apreciador dos livros ainda na infância por influencia da professora Maria de Jesus Garcês Souza, sua tia materna. O encanto por contação de histórias inventadas surgiu através da Avó, analfabeta, Paula Bezerra, que contava histórias com maestria. Seu principal objetivo na produção textual é um dia ser tão bom criador de histórias quanto ela.

Mudou-se, na adolescência, para Vitória da Conquista na Bahia onde houve o despertar do leitor para o escritor. Por influência do amigo de ensino médio, José Everaldo iniciou-se na produção literária, primeiro pela poesia, logo em seguida vieram as crônicas e os contos. Em breve os romances.

Elaborador, coordenador do projeto de produção do livro: História e Cultura Afro-brasileira e Africana: Coletânea de Textos para a Educação Básica do Tocantins -2009.

2007 a 2011 – Presidente do Fórum Estadual de Educação e Cultura Afro-brasileira do Tocantins;

2013 - Palestras nas CONAE regionais do Tocantins.

**Obras publicadas:**

Alem das Tempestades (crônicas) – 2007;

Flores, Espinhos e Vendavais (2008);

Sob a Luz do Sol (Poesia) – 2009;

O Homem Que...;

Os dez contos (Contos) 2013.

Links para pesquisa:

blogs: <http://maxibezerra.com/>

<http://professoresnopoder.blogspot.com.br/>

O que Maximiano Bezerra faz em **Dez Contos** é recuperar um pouco dessas conversas do dia-a-dia. Sem rodeios, mas com bom humor, traz dez narrativas sobre as mais inusitadas e diversas situações, que resumem um pouco daquele monte de mentiras e exageros que ainda persistem permear os bancos das praças, as mesas de bares, as beiras de rios...

Max viaja, sem dor e nem pudor, pelas profundezas das características que nos tornam humanos, pervertidos ou não!



Arquivo pessoal

### MARIZAN DI CARVALHO



Arquivo pessoal

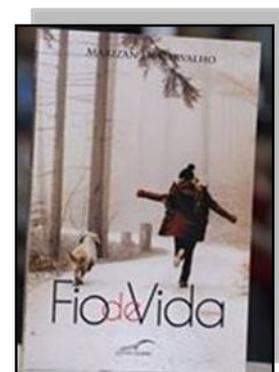
É professor da rede pública estadual de Ensino, pedagogo e teólogo; Educador e palestrante, já atuou em conferências e seminários. Pioneiro, mora em Palmas-TO, desde 1991. Foi Assessor - técnico da SEDUC-TO, no período de 2003 a 2012. Atualmente, está lotado na Superintendência de desenvolvimento Tecnologia e Inovação -Seduc-TO.

A obra “Fio de Vida”, trata-se de uma coletânea de poemas direcionados a pessoas de 8 a 80 anos! Por meio dela o leitor terá a oportunidade de olhar o mundo e refletir sobre suas ações, mergulhando na relação com o próximo a partir do autoconhecimento.

Fio de Vida é uma leitura leve e agradável que em cada poema traz uma possibilidade de reflexão sobre o tema mais discutido da vida – a vida!

É um ensaio poético-filosófico que repensa a vida e seus valores em suas diversas formas de manifestação.

Mesmo sendo de fácil entendimento, se torna profunda e prazerosa. É um exame de consciência de um novo olhar para a vida!



Arquivo pessoal

## ADRIANA RABELO



Fonte: Arquivo pessoal

Adriana de Souza Alves Rabelo, nasceu em Estreito – Ma, em 06 de outubro de 1976. É casada e mãe de dois filhos: Caio e Amanda. Formada em pedagogia pela Universidade Estadual do Tocantins e pós graduada em gestão escolar pela Universidade Federal do Tocantins e atualmente trabalha no Colégio Estadual Raimundo Neiva de Carvalho, em Palmeiras do Tocantins, sendo professora do estado do Tocantins desde o ano de 2002. Adriana Rabelo iniciou sua vida literária como professora da educação de jovens e ente com as turmas da EJA 2º segmento, em 2003 o livro “Conhecendo se aprende e aprendendo se faz história”. O livro traz a história de vida de cada aluno. Em 2004, mais uma vez com as turmas da EJA, lançou o livro “Conhecendo Palmeiras para preservá-la”, que conta a história de sua cidade, Palmeiras do Tocantins.

Finalmente em 2012, Adriana Rabelo decidiu mostrar seus primeiros pensamentos, quando na FLIT do Tocantins, em Palmas, lançou seu primeiro livro individual, pela Editora Veloso, chamado “Alma de Poeta”, cheio de poesias apaixonadas.

Em 2013, lançou, pela Editora Veloso novamente, sua segunda obra, chamada “Pedaços de Amor”, outro livro muito apaixonado, com poesias para todos os tipos de amor. Adriana Rabelo diz ser uma pessoa que vê poesia em tudo e que esta, está impregnada na sua alma. Ela exalta o amor das diversas formas possíveis e deixa bem explícito sua intensidade ao escrever. Para ela a poesia é como a gestação de um ser, já que cada poesia nasce da junção de sentimentos, de momentos e das palavras.

Um livro ardente... Acredito que este seja um adjetivo adequado à obra **“Pedaços de Amor”**, de Adriana Rabelo. Não é pra assustar e muito menos para duvidar. Mas se você anda por aí sentindo falta, no momento atual, de poesias quentes e apaixonadas... Parabéns! Você acabou de receber um grande presente. Prepare-se para viajar num universo marcado por paixões arrebatadoras, encontros emocionantes regados de beijos e sensações de tirarem o fôlego.

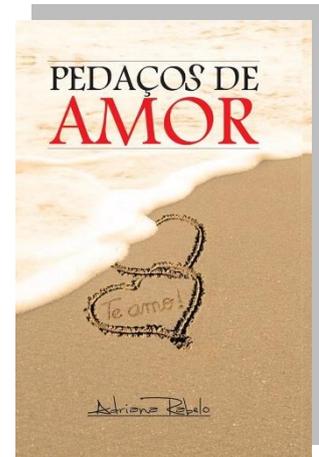
A poesia erótica até os dias atuais encontrou pouco espaço na literatura brasileira. “Não temos nenhum grande autor neste gênero.” Não tínhamos. Afirmo sem receio. No interior do Tocantins, às margens da Rodovia Belém-Brasília nasce uma forte candidata a este posto.

Afirmo sem presunção que a poesia de Adriana Rabelo possui um vasto cenário à vislumbrar. Quem vê no início da obra, “conversa com Deus”, é melhor se preparar para uma grande viagem espiritual, social e cultural nas entranhas do Brasil.

De forma simples e sem nenhum pudor Adriana Rabelo retrata o universo feminino regado por paixões avassaladoras, ternura, arrependimento, saudade e prazer... Diverso e indefinido como é o coração de uma mulher.

O desejo é o cerne desta obra. Quando se vislumbra: “preciso” o cenário de “alcova” surge de forma triunfal, se propaga como um “vício louco” sedento de amor e se transforma num grande tabuleiro em “xadrez do amor”.(Maximiano Bezerra).

Crédito foto do livro: Gráfica Brasil de Tocantinópolis



## NETO PALMEIRAS



Fonte: Arquivo pessoal

Neto Palmeiras, nascido Raimundo Rodrigues Marinho Neto, é professor pedagogo, formado pela UFT. Nasceu em Palmeiras do Tocantins, 17 de maio em 1965. Foi um dos emancipadores da Cidade de Palmeiras do Tocantins, onde vive com sua mãe, seu filho e os demais membros da família, exceto seu irmão mais velho que vive em Senador Canedo - GO. No início dos anos 80, recém chegado de Goiânia, onde morou por vários anos, trabalhou como professor iniciando no Magistério, onde permanece até hoje. Como não tinha uma formação específica (somente o Ensino Médio Científico), lecionou várias disciplinas: Inglês, Matemática, Português, Física, Química e Biologia.

No município de Palmeiras do Tocantins, participa de vários projetos voltados para o desenvolvimento da população, desde aqueles escolares, como os outros voltados para a

população rural. Além de estar envolvido em tudo que sua cidade realiza, inclusive coordenando e participando ativamente das atividades do Grupo de Oração “Homens de Fé”, do Terço dos Homens da Igreja Nossa Senhora Mãe de Deus. Atualmente é assistente administrativo.

Começou a escrever seus romances e poesias aos 17 anos, coisas que foram reformuladas ou até mesmo rasgadas ao longo dos anos, ao serem relidas.

Já teve alguns trabalhos publicados em livros escolares, e agora tem participação confirmada no anuário de escritores Tocantins 2015, com o livro **“Um conto e uma poesia”**.

“É uma obra destinada a um público maduro com ideias contemporâneas, possui uma linguagem acessível, de fácil entendimento e com conceitos claros. O livro fez-me viajar por décadas, trazendo uma sensação nostálgica, provavelmente pelo fato de o autor nos apresentar insigne verossimilhança, aproximando os aspectos vividos por seus personagens à uma realidade que por sua vez um tanto cruel em seus finais, mostrando que nem sempre há finais felizes, embora o autor traga também uma esperança pura do “acreditar” no “felizes para sempre” e na pureza dos atos transcendentais. Ou seja, Neto Palmeiras nos leva a uma realidade, onde a razão prevalece, e ao mesmo tempo nos traz a magia do amor que vai além do tempo. O erotismo também está presente na obra que paradoxalmente desmistifica a inocência de quem acredita na pureza de quem sonha com um mundo melhor. Ainda nos atenta para os aspectos transcendentais, como na obra “Um anjo na minha casa” que revela características sobre-humanas.”



Wanessa Kelly Beltrão Zoccoli

Crédito foto do livro: Editora Veloso de Gurupi

## CARLOS ANTONIO OLIVEIRA SOUSA



Carlos Antonio Oliveira Sousa, filho de José de Souza e Custódia Maria de Oliveira Sousa nasceu na cidade de Tocantinópolis – TO.

É licenciado em Geografia desde 2001 pela Unitins (Fundação Universidade do Tocantins), Campus de Araguaína – TO. Em solo araguainense participou da Pastoral da Juventude, do Movimento “SOS Unitins” (movimento exitoso que conquistou a federalização de todos

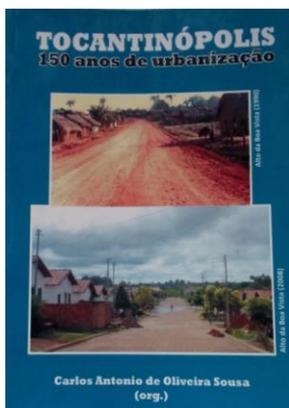
os Campus da Unitins, hoje denominada UFT – Universidade Federal do Tocantins) e escreveu artigos para o jornal do Centro Acadêmico de Geografia.

Há quatorze anos é concursado na rede pública estadual de educação do Estado do Tocantins, e há pouco mais de um como contrato no Maranhão. Atuando como professor regente nas seguintes instituições de ensino na cidade de Tocantinópolis: Centro de Ensino Médio Darcy Marinho e Colégio Estadual José Carneiro de Brito e na cidade de Porto Franco no Centro de Ensino Fortunato Moreira Neto.

Obras publicadas: **“Repensando o Turismo em Tocantinópolis: Críticas e Possíveis Viabilidades”** (92 p. – Editora Kelps, 2007), **“Tocantinópolis: 150 Anos de Urbanização”** (82 p. – Editora Kelps, 2008) e **“Tocantinópolis Esporte Clube: 20 Anos de Glórias e Vitórias”** (100 p. – Editora Kelps, 2009).

No segundo semestre do ano de 2016, com o objetivo de evidenciar a importância do planejamento urbano nos dias atuais e de ampliar o debate em torno dos inúmeros problemas socioambientais que assolam Tocantinópolis e municípios adjacentes, pretende lançar sua 4ª publicação.

**Fonte:** Texto e fotos do autor.



**CONSOLA BRITO**

Maria da Consolação dos Santos Brito, nasceu em 22 de setembro de 1956, natural de Tocantinópolis-To, primogênita do casal Antonio Alves dos Santos (aposentado) e Luiza Maria Conceição dos Santos (in memorian), ambos maranhenses. Graduou-se em Pedagogia, especializou - se em Educação Especial e Inclusiva, Gestão Educacional e Metodologia do Ensino de Linguagem- Língua Portuguesa, Artes e Educação Física pela EDUCON, Interprete de Língua de Sinais pela Universidade Paulista (UNIP) e Atendimento Educacional Especializado pela UNESP- Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília – SP.

Em 1987, a autora realizou mais um sonho, a aprovação no concurso público estadual, na época, ainda Goiás, e assumiu duas turmas de primeira fase na Escola Estadual Pio XII, atuou também, na Diretoria Regional de Educação, onde coordenou os trabalhos de Educação Especial na regional, com a função de Formadora de Educação Especial, função na qual aposentou em abril de 2015. Escrever para a autora é mais que expressão escrita, é lazer, é vida, é companhia fiel e acima de tudo é realização de um sonho. Colaborou no Livro Transversalidade Acadêmica de autoria dos formandos de Pedagogia de 1999, pela Universidade do Tocantins-UNITINS, coordenou também o projeto que teve como produto final uma coletânea de textos, construídos pelos professores da Formação Continuada em Educação Especial/2005, com o título, Conheça, aceite e inclua e a gravação de um DVD contendo as experiências vivenciadas pelos professores de Educação Especial (Escolas Especiais e Salas de Recursos Multifuncionais), projeto A prática Pedagógica em evidência/2006, escreveu artigo para o Jornal de Tocantins, Revista Gestão em Rede, e a mais nova publicação está na coletânea de Experiências Educacionais Inclusivas II do MEC, lançado em 2008.

**Obra publicada:** Em abril de 2016, lançou o primeiro livro de poesias pela Editora Veloso-Gurupi-TO, intitulado, **Vida em Versos:**

**Vivências e Reflexões**, onde a autora dialoga em silêncio e consegue refletir sobre as belezas naturais, sobre o amor materno, filial, a família e a inclusão escolar e social, são alguns dos temas que se fazem presentes nas vivências e nas reflexões da autora.

**Fonte:** Texto e foto da autora.



**DORCÍDIO PONCIANO**

Fonte: Arquivo pessoal

Dorcício Ponciano nasceu em Gurupi-TO e mora em Cariri do Tocantins. Desde cedo demonstrou habilidade para lidar com a literatura. É formado em Letras, pela UNIRG e especializou-se em Gestão Educacional e metodologias de ensino, pela UNITINS, o que facilita a sua atuação como educador. É romancista, desenhista e professor atuante. Como professor, trabalhou em alguns colégios nas cidades de Cariri e Gurupi. Em 2014,

publicou sua primeira obra, a ficção fantástica, *As crônicas do livro dos dias, o exército híbrido*, fazendo seu lançamento no ano seguinte em Cariri e também em Palmas, no 9º Salão do livro.

No ano de 2016, publicou a continuação da saga de ficção, com o título *O prisioneiro da torre invisível Parte I*. Publicou também uma coletânea intitulada “Crônicas e contos universitários”, escritos na época de faculdade. O amor pela literatura sempre o impulsionou a produzir textos de gêneros variados. No dia 22 de outubro de 2015, foi homenageado com Moção de Aplausos na Câmara de vereadores de sua cidade.

Dorcício Ponciano escolheu contar a Saga dos irmãos di Piero de uma maneira simples, porém muito intrigante, associando o enredo aos mitos históricos e religiosos; as ligações externas se fazem presentes em diversos capítulos. Utilizando uma estratégia bastante satisfatória, o autor mescla a amplitude imaginária com a realidade, sobretudo a vivida pelos povos medievais.

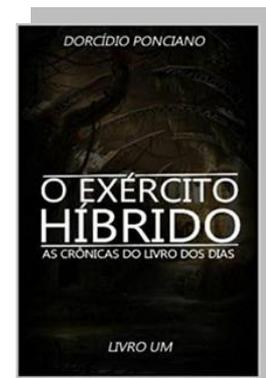
**Obras publicadas:**

As crônicas do livro dos dias: O exército híbrido (ficção fantástica) – 2014;

Crônicas e contos universitários (2016);

As crônicas do livro dos dias: O prisioneiro da torre invisível - parte um (ficção fantástica) – 2016.

Escrito em 2004, **O exército híbrido** é o primeiro volume da aventura fantástica dos di Piero. Dez anos foi o período em que a obra ficou guardada para que o autor resolvesse compartilhar com os leitores essa história.

Fonte: <https://www.amazon.com.br>

O livro traz uma ótima leitura e o seu conceito artístico, histórico e fantasioso em seu enredo faz refletir sobre uma linha tênue, que vaga de sua ficção à realidade. Cada capítulo finalizado, assegura que se o leitor prosseguir desvendará novos mistérios, deixando-o ansioso pelo o que pode acontecer em seguida.

Outro aspecto a ser destacado é o amadurecimento das personagens principais no decorrer da trama. À medida que Milo e Charpie aprendem a lidar com o novo, todas as suas relações com o lado mítico se fortalecem.

**Links para pesquisa:**

[https://www.amazon.com.br/kindle/dp/B00OWPMU7A/ref=rdr\\_kindle\\_ext\\_eos\\_detail](https://www.amazon.com.br/kindle/dp/B00OWPMU7A/ref=rdr_kindle_ext_eos_detail)

<http://www.clebertoledo.com.br/n66671>

<https://pt-br.widbook.com/profile/dorcidio-ponciano-6797>

**Fonte:** Texto e foto do autor.

**VALDEMAR RODRIGUES DE SOUSA**

É professor, músico, poeta declamador, compositor, artista popular, cordelista, humorista, palestrante e oficineiro. Licenciado em música pela Universidade de Brasília -UnB, e em pedagogia pela FANAP-GO.

Participou como oficineiro, palestrante e declamador de poesias na Feira Literária Internacional do Tocantins, palestra Drogas to fora, e educação para o transito com mais de 250 participantes entre alunos, professores e comunidade em geral.

Participou de várias oficinas no caminhão BR da Fundação Cultural do Tocantins. Atualmente ministra aulas de música em Palmas (voz, instrumentos e teoria musical) com temas educativos como: o meio ambiente, o trânsito e a prevenção contra drogas e participa como Amigo da Escola dos dias “D” de leitura, promovido pela SEDUC-TO nas escolas estaduais e municipais de Palmas. Faz um trabalho de divulgação e interação com o público nas feiras livres de Palmas To. Autor de mais de 30 títulos de literatura de cordel, tendo vários editados e selecionados no Pro cultura do estado com o livro “Drogas tô fora”.

Recebeu o prêmio literatura de cordel na edição Patativa do Assaré 2012 e, o prêmio mestres populares 2013, edição 100 anos de Mazaropi. Autor do projeto ‘Comas

Cordas e o Cordel”, reconhecido nacionalmente pela Rede Globo (Abril de 2016) no programa “Encontro” de Fátima Bernardes, o trabalho desenvolvido na ETI Vinicius de Moraes em Palmas TO.

**Algumas obras do autor:** Jesus “a maior lição de vida” Série: histórico/ religioso  
O Encontro De Zé Baxim E Juruna Série: peleja de trovadores, Dito e Feito - Aprendendo com Ditados Populares. Série: moral educativo, SOS Planeta, O aquecimento Global: Série: educativa, O Vencedor, Baseado na história de Davi e o Gigante - motivadora, Não Perca O Foco, Não Saia Do Caminho, Siga! Série motivadora A Camisa do Homem Feliz, Texto de Antônio Calvino: Série: histórico, O Canto Como Ferramenta Pedagógica Na Escola. Série: educativa, O Amor Em Cordel - Série: educativo-romântica, O Casamento Em Cordel Silvanópolis - O começo de uma cidade SÉRIE: educativo ,Cordel Para O Trânsito Série: educativo

**Apologia a Leitura (release)**

De : Valdemar Rodrigues de Sousa

Sou apaixonado por leitura

Sou fascinado por cultura

Não levo vida de rico

Sou Demar Cordel

Enfrento- a com bravura

Um poeta aqui do norte

Não sou homem de dinheiro

Detesto murmuradores

Mas sou um cara de sorte

Que deviam aprender ver

E ao invés de murmurar

Pegassem um livro pra ler...

**Fontes de pesquisa:**

Poeta estimula a leitura em escola de Palmas utilizando a literatura de cordel  
<http://g1.globo.com/tocantins/noticia/2016/04/22/poeta-estimula-leitura-em-escola-de-palmas-utilizando-literatura-de-cordel.html>

<https://youtu.be/Y5ZbJDAVi4A>

Encontro com Fátima B.

<https://youtu.be/EyKA7sDu3Ys>

<http://gshow.globo.com/programas/encontro-com-fatima-bernardes/episodio/2016/04/22/dira-paes-gabriel-palhares-e-paulo-mathias-jr-participam-do-encontro.html#video-4974358>

<http://g1.globo.com/to/tocantins/videos/t/ja-1-edicao/v/reportagem-do-quadro-time-do-bem-e-destaque-no-encontro-com-fatima-bernardes/4975135/>

<http://demarcordelmusica.blogspot.com.br/>

Contato:

E-mail: [valdemusic@bol.com.br](mailto:valdemusic@bol.com.br)/[demarcordel@gmail.com](mailto:demarcordel@gmail.com)

Face: Valdemar Rodrigues de Sousa/DemarCordel artista.

Contatos: Fone cel. (063) 99212 5665/ 63 984601332/ 63 981555356-zap

**Fonte:** Texto e foto do autor.

**JOÃO EMANUEL COSTA DE SOUSA**

Nasceu em Xambioá-TO, no dia 15 de fevereiro de 2003. É filho de Maria Madalena Costa Monteiro, **professora** das redes pública estadual e municipal e de João de Deus Borges de Sousa, funcionário de empresa privada. Atualmente está cursando o 8º ano do Ensino Fundamental, na Escola Paroquial São Miguel – Conveniada, em Xambioá.

Além de gostar muito de leitura, João Emanuel busca aprimorar seus conhecimentos também por meio da tecnologia e vivência local. Desde os três anos de idade, já contava historinhas sempre incentivado por sua mãe e foi desenvolvendo habilidades no campo da leitura, que o levaram a escrever diversos textos, dentre eles, poesias, poemas e histórias do gênero aventura/fantasia. Na sua trajetória como estudante e participante da vida escolar, João Emanuel passou a contar historinhas para o público infanto-juvenil a partir de 2010, sempre apoiado pela mãe que não perdia tempo em confeccionar os materiais que ele deveria utilizar na sua contação de histórias. Contribuiu com as ações do PNAIC em 2012 e 2013, acompanhando as professoras alfabetizadoras nas realizações de seus projetos juntamente com os alunos; foi parceiro no Programa Parceria Votorantim Todos Pela Educação, no qual exercia a função de Agente Chave juntamente com educadores de escolas públicas, que consistia em mobilizar alunos e comunidade escolar a desenvolver o hábito da leitura; participa também dos eventos, sempre que é convidado, com as turminhas de Educação Infantil da creche local e de outras escolas, inclusive as do campo, contando suas historinhas para a criançada.

Sua obra, **Meu Anjo Protetor**, lançada em 2015, no Salão do Livro em Palmas-TO, conta a história de uma criança que gostava de brincadeiras perigosas e por isso Jesus enviou um anjo para protegê-la aqui na terra. Uma história repleta de fantasia que traz uma importante lição de vida.



Fonte: Texto e fotos Maria Madalena Costa Monteiro.

### **ANTONIO FRAUZINO DOS SANTOS - homenagem à comunidade local.**



Nasceu em Barra do Corda, Estado do Maranhão em 16 de novembro de 1952. Filho de Martiliano Frauzino dos Santos e Claudimar Barbosa dos Santos. Veio com sua família morar em Angico quando ainda tinha 2 anos de idade. É de origem humilde, família de trabalhadores rurais e durante a sua infância não teve muito acesso à escolarização; porém, desde criança demonstrava seu talento fazendo rimas.

Antônio Frauzino é lavrador e produtor artesanal de cachaça e rapadura. Terminou o Ensino Médio Técnico em Magistério no ano de 1999, aos 43 anos.

Suas produções são inspiradas em fatos e acontecimentos do cotidiano da comunidade e nas belezas da natureza. O poeta e cordelista começou expressar sua arte como escritor na época em que cursava a 2ª série do Ensino Fundamental, com o seu primeiro Poema intitulado “**A Despedida**” em homenagem à sua tia Emídia, que na época estava mudando de cidade. Desde então, não parou mais de escrever; no entanto, a maioria de suas produções foram extraviadas ao longo dos anos.

Do acervo existente podemos destacar as seguintes obras:

Homenagem ao Tocantins;

Saudades, Amor e Lágrimas;

Voluntários do Saber;

Perfil da Professora Vera Lúcia;

Homenagem ao Colégio Dulce Coelho de Sousa;

Aluno nota 10;

Hino de Angico.

Fonte: Texto e foto do autor.

#### 4. SUGESTÃO DE ATIVIDADES

##### **Atividade 1 – Mapeamento dos autores presentes no município e região.**

Os alunos irão realizar um mapeamento dos autores presentes na comunidade e nos municípios vizinhos. Os professores dos municípios circunvizinhos podem realizar trocas de material. Depois, organizam “Mostras Culturais” com fotos, biografias, obras, entrevistas, dramatizações e vídeos desses autores.

##### **Atividade 2 – Convite a autores**

Identificar autores locais e regionais para realizarem palestras, rodas de conversas e divulgar seu trabalho, aproximando a produção local dos estudantes, valorizando, desta forma, o regional.

##### **Atividade 3 – Troca de cartas, e-mails e vídeos**

Entre alunos de escolas diferentes, da mesma cidade ou não, promover a troca de cartas, e-mails, vídeos em redes sociais sobre autores locais, e posterior leitura das cartas, e-mails e apresentação dos vídeos com depoimentos sobre a experiência entre grupos de alunos participantes.

##### **Atividade 4 – Troca de livros**

Entre alunos de escolas diferentes, da mesma cidade ou não, promover a troca e empréstimos de livros dos autores locais.

##### **Atividade 5 – Poemas nas rádios das escolas, rádios comunitárias e rádios locais**

Disponibilizar livros aos alunos, estimulando-os para que escolham poemas de autores tocantinenses para serem declamados durante a programação das rádios. Previamente, o professor agenda o horário na rádio e acompanha os alunos. Os poemas podem ser de autoria dos alunos.

##### **Atividade 6 – Roda de leitura**

O professor incentiva os alunos a organizarem rodas de leitura de obras de autores tocantinenses em seus bairros. Para brindar os encontros podem ser servidos: chá, café e/ou suco. No dia “D” da Leitura, os alunos farão na escola uma roda de conversa, com exposição das fotos e /ou vídeos das rodas de leitura.

##### **Atividade 7 – Árvore da poesia**

Árvores da escola e de praças das cidades serão decoradas com poemas de autores tocantinenses e de alunos, impressos em folhas de papel, penduradas nos galhos das árvores.

##### **Atividade 8 – Intervenção poética**

Os alunos irão apresentar poemas e dramatizações de obras de autores tocantinenses, em locais públicos, como: câmara de vereadores, farmácias, hospitais, supermercados, pontos de ônibus etc.

### **Atividade 9 – Leitura de gestos**

Um grupo de alunos utiliza a mímica para interpretar determinada situação tirada de um livro de autor tocantinense. Outro grupo, conforme o que vai percebendo, cria e escreve uma história. No final o texto será lido para todos.

### **Atividade 10 – Final novo para uma velha história**

O professor lê histórias de autores tocantinenses e pede aos alunos, previamente divididos, que inventem finais. Depois todos os finais criados devem ser lidos.

### **Atividade 11 – Interpretação de cordel**

Oferecer aos alunos, cordéis de autores tocantinenses para que, em grupos, interpretem a leitura através de encenações.

### **Atividade 12 – Desenhando a história**

Realizar leitura de livros de autores tocantinenses aos alunos para depois estes fazerem desenhos e/ou pinturas representando a história.

### **Atividade 13 – Produção literária**

Incentivar a produção de cordéis, histórias em quadrinhos e livretos de poemas, contos referentes aos autores tocantinenses.

### **Atividade 14 – O dono da história (com adaptações)**

A proposta de aula de literatura “O dono da história”, pode ser aplicada nas diversas fases, da Educação Infantil ao Ensino Médio, e deve partir do pressuposto de que os alunos conheçam, ainda que superficialmente, os livros escolhidos para a atividade. O jogo pode ser realizado no final do mês, bimestre ou ano, quando todos os alunos já conhecem os livros selecionados para o trabalho com a literatura tocantinense.

O dono da história: ideias para o trabalho com a literatura tocantinense

▶ Passo 1: É hora de escolher as personagens. Lembre-se de adequar a abordagem para cada faixa etária, (lembrando que o mesmo jogo pode ser jogado com os pequenos a partir das histórias da literatura infantil ou com as personagens dos livros literários), por isso é bom ficar atento aos interesses literários da turma. Não despreze o conhecimento que seus alunos já têm: você pode misturar personagens tocantinenses com outros personagens da literatura brasileira;

▶ Passo 2: Escolhidas as personagens, você deve fazer cartões com seus nomes impressos. O mesmo deve ser feito com as capas de livros, que poderão ser coloridas, o que facilita a visualização e aumenta o interesse dos alunos pela atividade;

▶ Passo 3: Você poderá dividir a turma em equipes, mas é importante que todos recebam a mesma tarefa, ou seja, as mesmas capas de livros e as mesmas personagens, assim todos terão as mesmas oportunidades. Se os alunos tiverem dificuldades para relacionar as histórias com suas respectivas personagens, você poderá distribuir pistas sobre suas características físicas e psicológicas, o que deixará o jogo ainda mais interessante;

► Passo 4: Caso você opte por criar equipes, a equipe vencedora será aquela com o maior número de acertos. Ao final da atividade, você poderá, nas aulas subsequentes, falar um pouco mais sobre os livros e sobre as personagens escolhidas.

Fonte: <http://educador.brasilecola.uol.com.br/>

## 5. SUGESTÃO DE LINKS

### 5.1-Relato sobre o lançamento de livros de autores tocaninenses:

Lançamento da Coleção Literatura Tocantinense

[https://www.youtube.com/watch?v=ip\\_1PSIx6oE](https://www.youtube.com/watch?v=ip_1PSIx6oE);

Coleção Literatura Tocantinense

<https://www.youtube.com/watch?v=cF1LFEYVRZQ>.

### 5.2-Entrevista com autores, comentários sobre editais.

Entrevista com o autor JB Lisboa - TV ARAGUAINA WEB - PROGRAMA LITERATURA TOCANTINENSE, JB LISBOA- Araguaína.

<https://www.youtube.com/watch?v=O5X6FZeAqIg>;

Entrevista com a autora Lisandra, Araguaína - PROGRAMA LITERATURA TOCANTINENSE - ESCRITORA - LISANDRA- Araguaína

<https://www.youtube.com/watch?v=4W2aWtWwgfM>;

Academia de Letras de Araguaína e Norte Tocantinense.

Este vídeo apresenta vários autores de Araguaína

<https://www.youtube.com/watch?v=WHDCda9x4lQ>;

Aniversário da Academia Gurupiense De Letras.

<https://www.youtube.com/watch?v=UESSNHnY5lO>

<https://www.youtube.com/watch?v=elGezYrI2Ik>;

### 5.3- Links de Teses e artigos sobre a Literatura Tocantinense

[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13268/1/2013\\_TerezaRamosCarvalho.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13268/1/2013_TerezaRamosCarvalho.pdf);

O lugar da literatura tocaninense nos discursos de professores.

[https://d70cb3bf9e21fd2be4acd1470b914a2d7de1e355.googledrive.com/host/0B8LhzClI\\_HM8UmFoQzdfcDZFa0k/simposio/10/artigo8\\_simposio10\\_rubensassessorialp@gmail.com.pdf](https://d70cb3bf9e21fd2be4acd1470b914a2d7de1e355.googledrive.com/host/0B8LhzClI_HM8UmFoQzdfcDZFa0k/simposio/10/artigo8_simposio10_rubensassessorialp@gmail.com.pdf);

Fardo florido: a poesia tocaninense de Isabel Dias Neves

[www.upf.br/seer/index.php/rd/article/download/1922/1218](http://www.upf.br/seer/index.php/rd/article/download/1922/1218);

O ensino de literatura araguaninense em sala de aula: algumas contribuições.

<http://livrozilla.com/doc/348316/o-ensino-de-literatura-araguainense-em-sala-de-aula--algumas;>

Sobre a Leitura, O quati e Outros Contos, de Fidêncio Bogo.

[http://www.uff.br/feuffrevistaquerubim/images/arquivos/verso\\_final\\_quati\\_para\\_revista\\_querubim.pdf;](http://www.uff.br/feuffrevistaquerubim/images/arquivos/verso_final_quati_para_revista_querubim.pdf;)

#### **5.4 Links de notícias e sites sobre a Literatura Tocantinense.**

<http://flaviodasilva.blogspot.com.br/2010/05/producao-literaria-no-tocantins.html;>

<http://acimamandala.blogspot.com.br/2014/04/acima-entrevista-escritora-irma.html;>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Academia\\_Tocantinense\\_de\\_Letras;](https://pt.wikipedia.org/wiki/Academia_Tocantinense_de_Letras;)

<http://www.jornaldotocantins.com.br/editorias/opiniaio/tend%C3%AAs-ideias-1.456289/o-que-%C3%A9-a-academia-de-letras-1.1008003;>

<http://encantosdocerrado.com.br/tag/academia-tocantinense-de-letras;>

<http://encantosdocerrado.com.br/n/3401;>

<http://www.ogirassol.com.br/geral/um-giro-pela-academia-tocantinense-de-letras;>

<http://www.ogirassol.com.br/geral/um-giro-pela-academia-tocantinense-de-letras;>

<http://www.ogirassol.com.br/geral/um-giro-pela-academia-tocantinense-de-letras;>

<http://www.jornaldotocantins.com.br/editorias/arte-e-vida/mary-s%C3%B4nia-matos-valadares-1.798236;>

<http://www.usinadeletras.com.br/exibelotexto.php?cod=57738&cat=Artigos;>

[http://www.agora-to.com.br/noticias/141927/o-fogo-que-virou-luz/;](http://www.agora-to.com.br/noticias/141927/o-fogo-que-virou-luz/)

<http://www.dnoto.com.br/Noticias/terra-das-dianas-ganha-academia-de-letras.html;>

<http://www.usinadeletras.com.br/exibelotexto.php?cod=5522&cat=Ensaios%0D%0A;>

[http://poetasdotocantins.zip.net/;](http://poetasdotocantins.zip.net/)

<http://poesiaenatureza.blogspot.com.br/2010/03/autores-tocantinenses-e-alguns-dados.htm;>

[http://www.sopapo.com.br/osvaldo.htm.](http://www.sopapo.com.br/osvaldo.htm)

## 6 – REFERÊNCIAS

MOREIRA Filho, Juarez. Perfil da academia de letras. Goiânia, GO: Gráfica e Editora Bandeirante Ltda,2005;

Academia Brasileira de Letras. In Britannica Escola Online. Enciclopédia Escolar Britannica, 2016. Web, 2016. Disponível em:  
<<http://escola.britannica.com.br/article/483027/Academia-Brasileira-de-Letras>>. Acesso em:  
03 de junho de 2016;

BARROS, Otávio. In Cleber Toledo, 2015 . Disponível em  
<http://www.clebertoledo.com.br/n74506>, 05.04.2016).